ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Novembro de 1941 — N.° 10.700

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

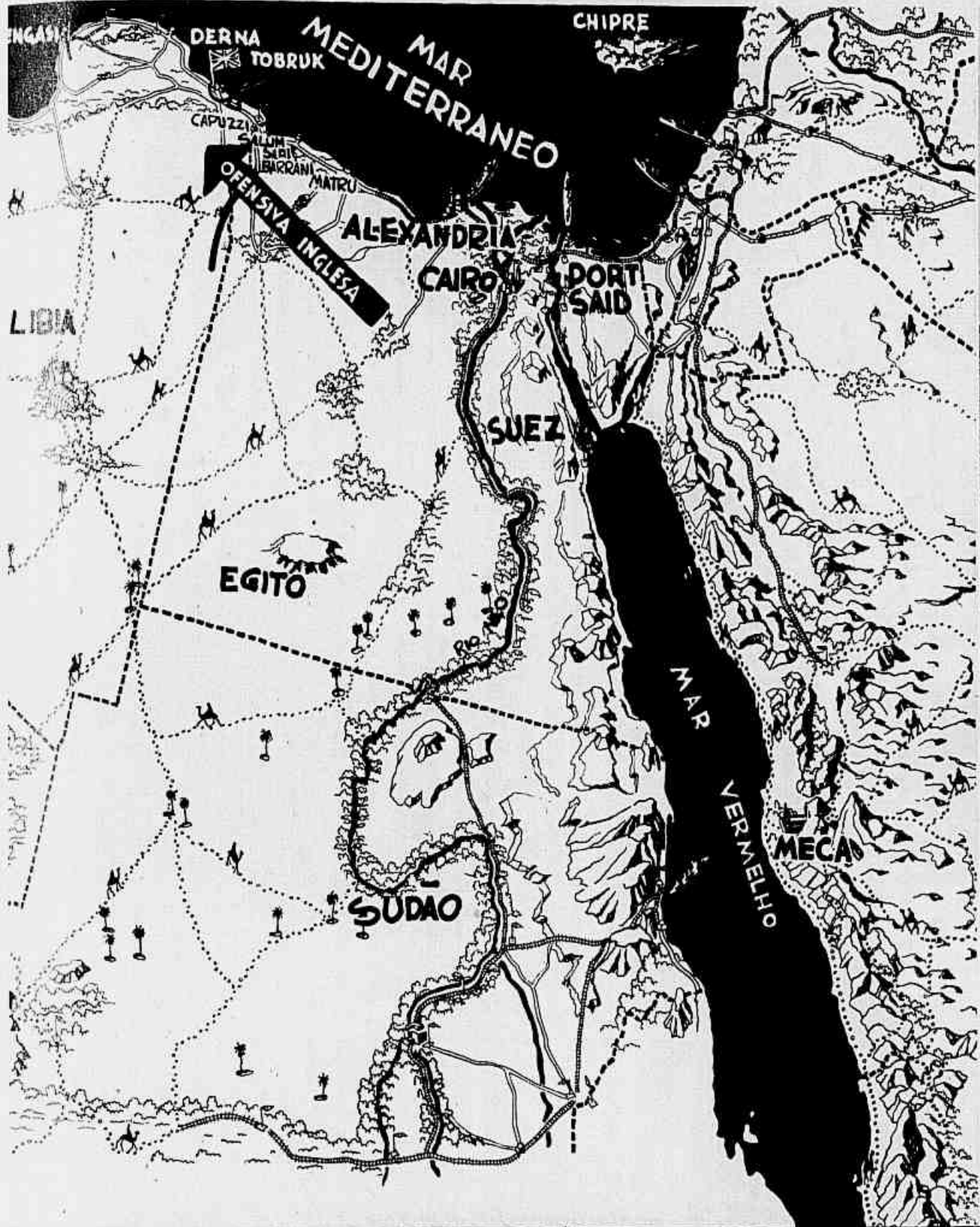
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Em Tobruk: um soldado britânico junto da sua metralhadora anti-aérea, em ação contra aparelhos italianos, um dos quais acaba de ser derrubado e está caído, ao fundo, envolto em chamas

NOVAMENTE, A GUERRA NO DESERTO!

General Allan Gordon Cunningham, comandante das forças britânicas de terra, em operações na Líbia

Moderno e gigantesco vaso de guerra inglês em ação.

Almirante Sir Andrew Browne Cunningham, comandante da esquadra britânica do Mediterrâneo e que está cooperando com as forças de terra chefiadas por seu irmão mais moço, general Cunningham

LONGAMENTE preparada em absoluto segredo, acaba de ser desfechada, na Africa do Norte, uma ofensiva britânica através do deserto da Líbia. Setecentos e cinquenta mil homens foram, segundo telegramas do Cairo, lançados nessa gigantesca ação, que desenvolve no mesmo terreno em que operou, em dezembro do ano passado, o general Wavell, porem com ainda maior impeto. O material de fabricação norteamericana, que nos últimos tempos vinha chegando a Suez, na proporção de um navio por dia, de acordo com informações autorizadas, contribulu grandemente para a formação desse novo "front", que vem corresponder aos reiterados apelos para a criação de uma segunda frente de batalha contra a Alemanha.

Defendem a fronteira da Líbia (Cirenaica) as tropas alemãs e italianas que, em principios deste ano, recuperaram o terreno ocupado pelas forças de Wavell, e cujo abastecimento tem sido prejudicado pelos constantes ataques da aviação e da esquadra britânicas aos combólos do Eixo no Mediterrâneo.

A ofensiva das forças de terra, britânicas, é apoiada pela ação da esquadra e da RAF, cujos bombardeios abriram caminho para o avanço que se desdobra numa extensão de duzentos quilômetros e desde logo penetrou profundamente no campo inimigo.

Tanques alemães no deserto da Líbia

Flagrante do ataque aéreo italiano a um comboio britânico de abastecimento, no Mediterrâneo

PARAQUEDISTAS INGLESES PARA O DIA DA INVASÃO

Equipando-se

Equipado e com metralhadora

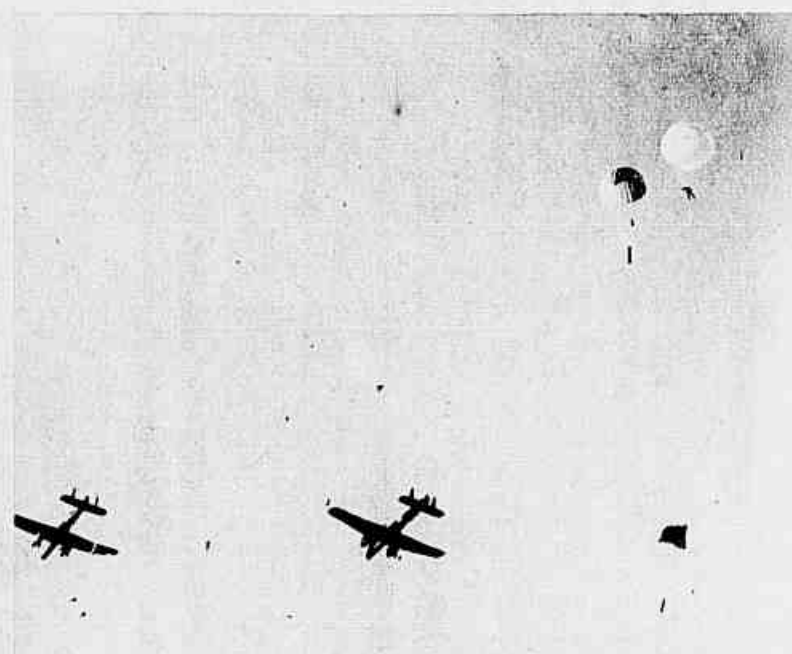
Prontos

A caminho do avião

Pouco antes do embarque nos aviões "Whitley"

Embarcando

A Inglaterra está preparando tropas paraquedistas para quando tiver de tomar a ofensiva no continente europeu. As fotografias que vemos nesta página constituem uma reportagem feita em certo ponto do país onde contingentes daquelas unidades especializadas se entregam a completos exercícios.

Embarcados

O salto dos grandes aviões "Whitley" que são precedidos por caças "Rysanders"

Em plena queda

Avançando contra as posições inimigas

Ganhando o solo

DESENHOS PORTUGUESES

LISBOA é um desenho delicioso, feito em muitos séculos, à margem do Tejo, pelos artistas portugueses. A Torre de Belem, os Jerônimos, o Terreiro do Paço, o Rossio, com suas casas iguais e simpáticas, as ruas estreitas que sobem as colinas, o miradoiro da Graça, com os azulejos, as fontes, as grades de ferro batido em desenhos caprichosos... Tudo isso encanta os olhos e faz nascer um desejo grande de reproduzir essas formas, essas cores, essa harmonia, no papel que espera o artista. Esses desenhos de Lisboa, que admiramos na obra de Paulo Ferreira, deliciosos desenhos, estão ao lado da obra forte de Almada Negreiros, um construtor de figuras em ritmo poderoso e meio bárbaro, Carlos Botelho, que estilisa Monsanto com um sabor de arquitetura portuguesa, Bernardo Marques e Ofelia Marques, nos seus desenhos e águas fortes, Estrela Faria, com guaches e desenhos, Vieira da Silva e Eduardo Anahory.

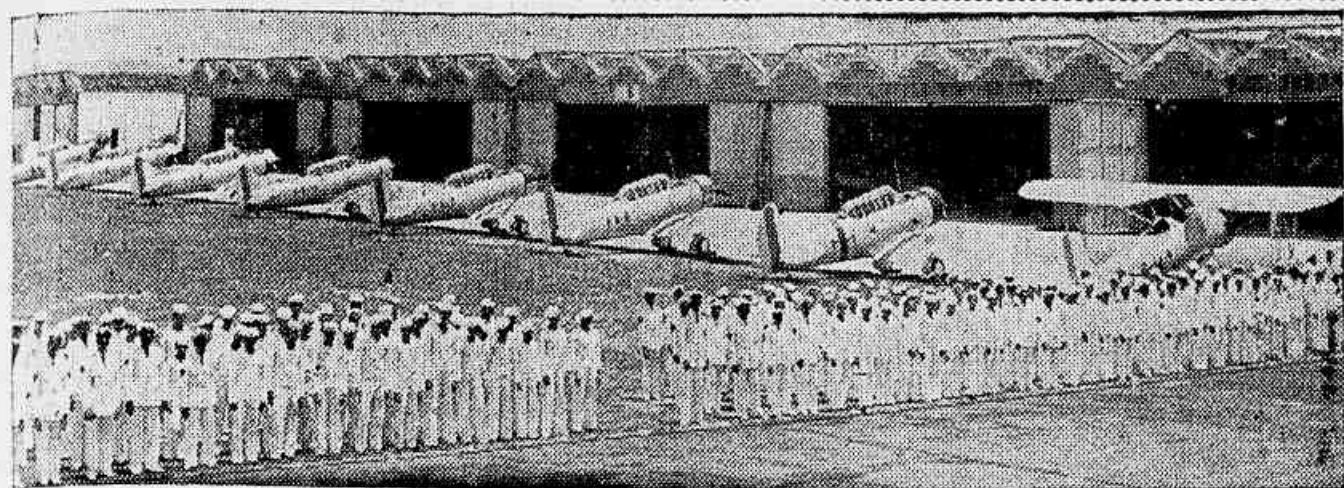
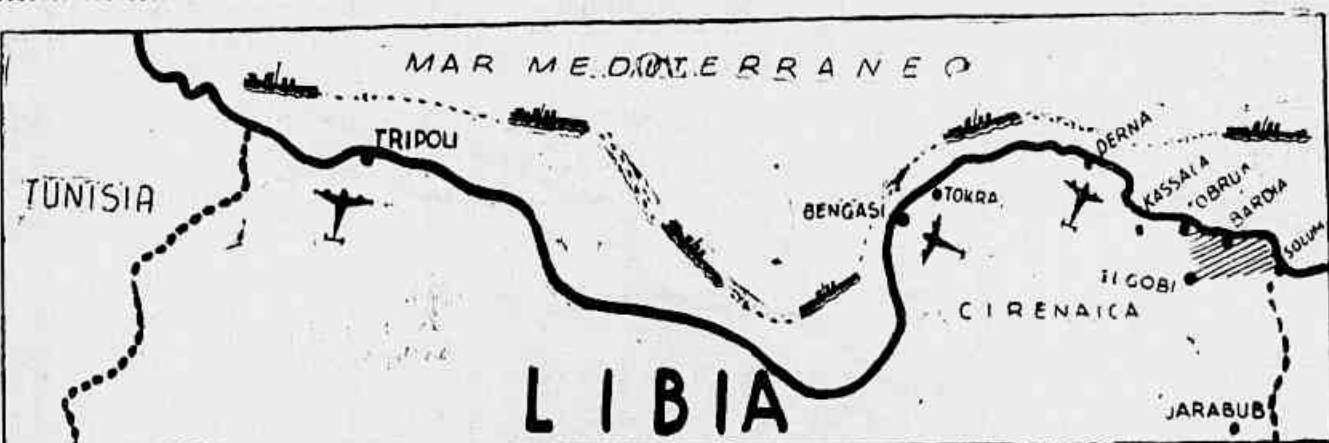
A exposição de desenhos portugueses, ora apresentados pelo secretário de Propaganda Nacional, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, é um acontecimento de arte dos mais significativos. Fixamos nesta página alguns dos desenhos expostos, que bem mostram as qualidades artisticas dos desenhistas lusitanos.

A mulher e a feminilidade

EM 1914 começou a mulher a tomar pesados encargos, a abandonar o lar, a formar ao lado dos homens nas oficinas, nos escritórios, no tráfego, adquirindo uma independência e uma desenvoltura que até então eram um patrimônio masculino. Terminada a guerra quiseram os homens retomar os postos e a autoridade. Encontraram uma barreira terrivel: o sexo feminino compreendera que não tinha nada de fragil e negou-se a obedecer.

Estava realizado o sonho das velhas sufragistas, com caras de assustar crianças à meia-noite, que confundiam independência com masculinidade e aconselhavam às mulheres de todo o mundo a se vestirem como homens, para procederem como homens. Veio a moda dos cabelos à la garçonne, das blusas simples, dos "tailleurs" sem fantasia.

Começa a reação. Conquistamos a independência individual, queridas amigas, e desejamos agora reconquistar os direitos do sexo, já bastante desmoralizados. Vemos o exemplo da Inglaterra das sufragistas, que agora mobiliza elegantes aristocratas que nos aconselham uma bela missão de graça e de feminilidade. Os soldados que voltam das batalhas, os feridos que estão nos hospitais, veem com olhos deslumbrados que nem tudo no mundo é cansaço, desilusão, desespero. Ainda há pouco vimos as jovens inglesas fazendo propaganda de modas deliciosamente femininas. Isso prova que na Europa ainda há um lado sorridente da vida. Durante o dia as mulheres são enfermeiras e operárias, mas à noite volta à atração feminina. Paradoxalmente a guerra atual terá trazido à mulher a feminilidade perdida em 14, e com ela uma nova forma de encarar a vida. Sejamos médicas, advogadas, engenheiras, jornalistas, operárias, mas acima de tudo sejamos mulheres. Como tal é nossa missão cultivar a elegância e a beleza para os homens que nos amam e que amamos. Durante o dia devemos vestir-nos para o trabalho. Mas à noite, em casa ou na rua, no jantar, no teatro, no concerto, no cinema, no cassino, "devemos" ser elegantes, "precisamos" ser elegantes. — YVANISE

Hitler, Pétain e Mussolini vão conferenciar

...COS BOMBARDEIROS PARA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA — Um flagrante dos aparelhos construidos na Fábrica do Galeão por ocasião da solenidade a que assistiu o presidente da República

Mapa do norte africano, vendo-se, na parte tracejada, o triângulo Sollum-El Gobi-Tobruk, onde as forças blindadas do Eixo estão sendo aniquiladas, segundo informam os telegramas do teatro da luta. No mar, a esquadra inglesa estabelece uma muralha de aço, impedindo os teuto-italianos de receber reforços

ENTRE FOGOS CRUZADOS!

Destruida uma força de tanks alemães próximo a Tobruk - Forte Capuzzo nas mãos dos ingleses - Rendem-se os italianos no lago Tana - A RAF já está usando campos de pouso do Eixo - Terrivel corpo a corpo no triângulo Tobruk-El Gobi-Solum, onde as forças do Eixo estão parcialmente cercadas

CAIRO, 22 (U. P.) — Nos círculos autorizados anunciou-se esta noite que uma força de tanks alemães foi atacada com fogo cruzado, aproximadamente a três quilômetros de Tobruk, e está sendo destruida.

Os alemães ficaram encerrados entre uma coluna britânica que marchava para o norte, procedente de Sidi Rezzerh, e uma força imperial que

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.700
Domingo, 23 de novembro de 1941

João Batista de Oliveira falando à NOITE

Soldados britânicos das forças motorizadas da África

SERÁ UM GÊNIO?

A história extraordinária de João Batista de Oliveira, um rapaz de 16 anos — Está construindo, na Fábrica de Material de Transmissões do Exército, um avião para voar sem piloto, controlado pelo rádio — Outras façanhas do menino-prodígio nos domínios da mecânica, da eletricidade e do rádio (Texto na nona página)

AGRADECE A CURA A ROOSEVELT...

O QUE DISSE UM PARLAMENTAR NIPÔNICO AO REFERIR-SE AO BLOQUEIO ECONÔMICO IMPOSTO AO JAPÃO

TOKIO, 22 (U. P.) — O parlamentar Ichiro Kewose em um artigo de imprensa, agradece ao presidente Roosevelt tê-lo restabelecido de sua diabete. Disse o articulista que desde que os Estados Unidos estabeleceram o embargo as exportações de gazolina para o Japão, tornou-se necessario deduzir o número de automoveis em circulação ao ponto de ser forçado a andar a pé. Acrescenta que esse exercicio e a redução da quantidade de açucar que se servia em sua casa e nos restaurantes, lhe permitiram recuperar sua saude.

O aviador Werner Moelders

VOLTARÃO AO TRABALHO!

O "leader" John Lewis aceitou a proposta de Roosevelt para resolver pela arbitragem a questão dos operários nas minas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O "leader" mineiro John Lewis aceitou a arbitragem proposta para a solução dos litígios das minas de carvão denominadas "Cativas".

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Simultaneamente com a aceitação da arbitragem para solucionar a questão da greve dos mineiros das minas "Cativas", o "leader" John Lewis ordenou que todos os trabalhadores em parede reiniciem o trabalho.

(Outros telegramas na 3ª página)

EM PLANADORES

LONDRES, 22 (A. P.) — O magazine "Aeroplane" advertiu a Grã Bretanha de que, "mais provavelmente", no caso de uma invasão alemã, a estrategia empregada seria uma tentativa de desembarque de tropas transportadas em planadores, na Irlanda.

EM TODOS OS PONTOS DE ACESSO A MOSCOU!

Desencadeia-se o ataque alemão — A mais violenta ação da guerra — Nova tática empregada pelos atacantes — Rostov em poder dos nazistas

KUIBISHEV, 22 (U. P.) — Despachos recebidos da frente de batalha, dizem que a luta que se trava pela posse de Moscou é provavelmente "a ação mais violenta e de maior envergadura jámais vista". Iniciou-se a luta, em todos os pontos de acesso à capital, e desde então prossegue ininterruptamente.

Qualifica-se de terrivel a pressão que os alemães estão exercendo sôbre os defensores, em todos os lugares de acesso à capital. Os alemães desfecharam, ontem, sua mais intensa ofensiva contra Moscou e a luta abrange de fato todos os setores da frente ocidental.

Admite-se que os russos se vi-

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

Morre outro ás alemão

Trata-se do tenente coronel Werner Moelders — Inspetor da Aviação de Combate e veterano da guerra da Espanha — Retornava dos funerais do general Udet

BERLIM, 22 (U. P.) — Em fonte autorizada, informa-se que o tenente coronel Werner Moelders, um dos mais destacados "ases" da aviação alemã, morreu em um acidente aéreo verificado em território do Reich.

BERLIM 22 (A. P.) — Noticiou-se que morreu, devida a um desastre de avião, em Breslau, o coronel Werner Moelders, Inspetor da Aviação de Combate e um dos mais famosos "ases" nazistas.

Contando apenas 28 anos de idade, o coronel Moelders teve na sua folha de serviço a derrubada, pessoal, de 115 aviões inimigos na guerra civil espanhola. Não há estatistica sobre o número de aparelhos que derrubou na atual guerra, mas se declara que foi elevadissima.

O desastre que vitimou o coronel Moelders verificou-se quando o aparelho em que viajava, um avião-transporte, de regresso dos funerais do general Udet, Intendente Geral da Luftwaffe, despenhou-se num local não identificado de Breslau. A causa do desastre não foi revelada.

O "Fuehrer" Hitler ordenou funerais de Estado para o jovem e famoso aviador e determinou que a esquadrilha de que Moelders foi o "comodore" passa a ser chamada Esquadrilha Moelders.

O Sr. Getulio Vargas palestrando com os pescadores

NOVOS BOMBARDEIROS PARA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA

A brilhante solenidade realizada na Fábrica do Galeão — O presidente Getulio Vargas voa num dos novos aviões — Uma demonstração de bombardeio — O chefe do governo entre os pescadores da Ilha do Governador

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Entre Hitler, Pétain e Mussolini

ROMA, 22 (A. P.) — A Rádio Roma anuncia que o Sr. Benito Mussolini também tomará parte na conferência entre Pétain e Hitler que se realizará, brevemente "alhures em França".

Acordo formal de paz entre a Alemanha e a França - O que dizem notícias chegadas a Nova York

Expressivas solenidades no 1º Regimento de Artilharia Montada

A inauguração de vários melhoramentos, com a presença dos ministros da Guerra e da Viação e de outras altas autoridades militares e civis — O discurso do general Mendonça Lima — Como falou o coronel Angelo Mendes de Morais

Quando o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, fazia entrega da Bandeira ao comandante do 1.º Regimento de Artilharia Montada

Conforme noticiamos ontem, realizaram-se, no quartel do 1º Regimento de Artilharia Montada, expressivas solenidades para a inauguração de vários melhoramentos ali introduzidos.

O 1º R. A. M., unidade de elite do nosso Exército, obedece atualmente ao comando do coronel Angelo Mendes de Morais, a cujo espírito de iniciativa e capacidade de realização se deve a remodelação por que passou o quartel do regimento em apreço.

Durante os seis meses de sua gestão à frente do 1º R. A. M., o coronel Mendes de Morais conseguiu dotá-lo de tudo quanto fosse necessário ao conforto dos oficiais e praças e perfeita eficiência nos serviços.

Às cerimônias inaugurais estiveram presentes os generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas; Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Rego Barros, Valentim Benicio, José Bernardo Lobato Filho, major Felinto Muller, chefe de Polícia; capitão Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos; representantes dos Srs. ministros da Marinha e da Aeronáutica, das várias unidades da 1.ª Região, Polícia Militar do Distrito Federal, da imprensa e demais pessoas gradas, tiveram início as solenidades com a inauguração do busto do marechal Duque de Caxias, no saguão do quartel, o que foi feito pelo general Mendonça Lima, ministro da Viação, que proferiu patriótico discurso.

Recepção da Bandeira Nacional

Em seguida, o ministro da Guerra entregou ao comandante do Regimento a Bandeira Nacional oferecida pelos oficiais dessa unidade, sendo-lhe prestadas, então, as continências do estilo.

A inauguração de vários retratos, bustos e dependências

Foi dado, então, início à série de inaugurações de diversos melhoramentos nas novas instalações e que são os seguintes:

— Formação sanitária e enfermaria de praças;
— Parques da 1ª bateria;
— Seis pavilhões de baias;
— Parques de depósito de arreiamento;
— Cozinha e rancho das praças;
— Alojamentos e dependências das seis sub-unidades;
— Pavilhão de comando;
— Dependências de oficiais;
— Rede automática telefônica, interna, e altos falantes;
— Galeria de chefes do Estado;
— Galeria de comandantes do Regimento, etc., etc.

Foi procedida, então, à inauguração dos novos gabinetes de Comando e Secretaria do Regimento, entre os quais, encimando-os, estão os retratos dos marechais Floriano Peixoto e Deodoro da Fonseca, ambos tambem seus comandantes e figuras de inconteste relevo na história nacional e nos fastos da nossa artilharia. Inauguraram-se, tambem, as redes telefônicas automáticas e a de tele-vox, tendo o general Cesar Obino, retirado as fitas que as interrompiam.

Como falou o coronel Mendes de Morais

A seguir, o coronel Mendes de Morais disse:

"É grande satisfação para todos nós, deste Regimento, inaugurar no gabinete do seu comandante o retrato de S. Excia. o Sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que, em cinco anos de gestão nessa pasta e no comando em chefe do nosso Exército, tem feito dessa instituição o que ela deve ser: um elemento preponderante na manutenção da ordem pública e da paz interna e um elemento de segurança e de confiança para a garantia da paz internacional e da integridade de nossa Pátria. O momento não comporta e nem este comando, por motivos diversos, é bastante credenciado, fazer o elogio de Sua Excia., mas no decorrer do tempo, do Norte ao Sul do país — nos depósitos de munição e de armamento, nas diversas unidades, nas arrojadas construções e empreendimentos vários, nas fábricas de munição e de material, serão encontrados os marcos indeléveis e incontestaveis de uma profícua e patriótica administração. S. Excia. o Sr. general Góis Monteiro, rogamos descerrar o retrato de S. Excia. o Sr. general Eurico Gaspar Dutra."

Fazendo-o, o general Góis Monteiro proferiu brilhante oração, estudando a personalidade do ministro da Guerra, em todas as fases de sua carreira militar.

A inauguração do retrato do presidente da República

Inauguraram-se, a seguir, além do Salão de Honra do Regimento, as dependências da Fiscalização, Sala de Conselho, Sala de Instrução dos Oficiais, o retrato do Dr. Getulio Vargas, presidente da República, e o busto do grande marechal de ferro Floriano Peixoto. E diz o coronel Mendes de Morais:

"Não se poderia ter no salão de honra figuras que mais o dignificassem — o grande e atual guia de todos os brasileiros e o daquele que constituiu, por si, o símbolo da ordem e do prestígio da autoridade. Dois grandes vultos, duas grandes fases da história nacional. Ambos viveram as mesmas dificuldades, as mesmas apreensões, ambos deram e dão ao Brasil exemplos extraordinários de confiante serenidade e de raro patriotismo. O marechal de ferro consolidou — com a sua inabalavel firmeza — a República, e, como bom artilheiro, consagrou, com uma frase que equivaleu a uma rajada, a inviolabilidade da soberania nacional; o presidente Vargas, com a sua suave, porém firme e patriótica energia, aos brasileiros, sem os histerismos das atitudes inconstantes, o verdadeiro "Ut" que deve guiar o Brasil ao caminho glorioso da vitória final, bem salvaguardando os interesses nacionais. Para todos os que, dentro desta casa, se dedicam de corpo e alma ao sacerdócio da Pátria, não se poderia dar, em seu salão de honra, mais honrosos ornamentos. Eles servirão de guias e exemplos aos que aqui servirem. Ao exmo. sr. ministro da Guerra, solicita este comando a honra de descerrar a bandeira nacional que encobre as efígies de seus dois grandes filhos".

Outras inaugurações

Foram inauguradas outras instalações, tais como alojamentos para oficiais, galeria dos chefes de Estado e os salões da Biblioteca do Regimento.

No salão de refeições dos oficiais, foram inaugurados, ainda, um retrato do marechal Floriano e um busto do presidente da República, o que foi feito pelo general Silva Junior.

Uma taça de "champagne"

A seguir, foram oferecidos aos presentes vários liquidos, frios e dôces, e uma taça de "champagne", sendo o coronel Mendes de Morais muito felicitado e abraçado pelas suas realizações, à frente daquela unidade.

O discurso do general Mendonça Lima

Inaugurando o busto de Caxias, no saguão do quartel do 1.º Regimento de Artilharia Montada, o ministro da Viação e Obras Públicas, general Mendonça Lima, proferiu o seguinte discurso:

"Assistindo o esplendor crescente de sua glória, que já aureóla sua memória de uma refulgência incomparavel e quasi legendária, muita vez me pergunto qual das virtudes cívicas e militares de Luiz Alves de Lima e Silva teria conquistado, não só a gratidão de tantas gerações, senão tambem este carinhoso e enternecido afêto de todos os brasileiros.

Seria apenas a admiração fervente pelo soldado completo, ao mesmo tempo fecundo em audácias de arremetidas incriveis e paciências de organização de um jogador de xadrez? Moço, cheio de vigor juvenil e marcial, concebe e executa sortidas estonteantes sobre o corsário Lavalleja, que infesta o Rio da Prata. Mas ainda moço é o mesmo que reorganiza e disciplina as tropas, depois de 7 de abril. Já maduro e experimentado em dezenas de campanhas, conduz, em pessôa, à frente dos exércitos, a árdua passagem da ponte de Itaróró.

Mas seria esse só por si o fundamento da glória de Caxias, ou antes a sua magnanimidade para os vencidos, a sua constante preocupação em colher das vitórias um acréscimo de justiça, a sua destacada preocupação no aperfeiçoamento do Exército Nacional, a que ele forneceu as bases, as lições e os exemplos insuperaveis de sua ação e carreira militar?

Todo o acervo enorme de seus serviços à Nação, por certo lhe grangeariam o reconhecimento imorredouro dos brasileiros. Mas o aspecto mais glorioso de sua vida, aquele a meu ver, responsavel pela transfulgência mística de sua glória é que seu nome se acha ligado ao problema mais sério, ao sentimento mais alto e mais profundo da alma brasileira: a unidade nacional, a unidade de alma e território, o milagre da unidade.

Pacificador de numerosas discórdias intestinas, que ameaçavam esfacelar a integridade de nossa Pátria, promotor de numerosas vitórias sobre os que visavam desfalcar o nosso patrimônio geográfico, Caxias ficou reluzindo no quadro das indecisões dos começos de nossa vida autônoma como uma força incoercivel de coesão, como um gênio infatigavel de aglutinação, pondo a serviço dessa cruzada por igual, a espada invicta do soldado e o patriotismo inexcedivel do cidadão.

Hoje, que através de vicissitudes e perigos imensos, conseguimos extirpar os últimos remanescentes do federalismo dissolvente e o Brasil avulta no cenário americano, único com um blóco monolítico, à sombra de sua glória reveste o país uma clâmide protetora e os seus manes consagram nossos destinos como uma inspiração tutelar de esperança e de fé.

Toda glória humana é uma luz que ora refulge, ora empalidece nas variações dos julgamentos da posteridade. A de Caxias será tanto maior quanto mais vivo se mostrar, entre os brasileiros, o sentimento da integridade, da unidade nacional.

Inaugurando, hoje, mais esta lembrança de seu nome, equivalente a mais um compromisso de nossas reservas patrióticas com os altos ideais por que aquele cavaleiro andante do Brasil maior sempre se bateu, não posso deixar de sentir a sempre renovada admiração de todos os brasileiros por esse admiravel soldado, de quem podemos tambem dizer, como do Cid Campeador, que, morto, ainda é o melhor general para os vivos.

Teria sido discutido o litígio perúvio-equatoriano

Na conferência realizada entre o ministro Aranha e o Sr. Guinazu

BUENOS AIRES, 22 — (A. P.) — O ministro Oswaldo Aranha esteve hoje pela terceira vez com o chanceler Ruiz Guinazu, tendo a conferência demorado uma hora e dez minutos. O estadista brasileiro declarou, depois, que havia discutido "diversas questões com o Sr. Guinazu".

Nos circulos informados consta que o assunto tratado foi novamente o litigio entre o Perú e o Equador. Pouco antes, o enviado especial equatoriano, Sr. Viteri Lafrente, e o ministro do Equador, Sr. Franciso Guarderas, visitaram tambem o Sr. Ruiz Guinazu. Sabe-se que esses dois diplomatas combinaram uma entrevista com o Sr. Aranha às 5,30 da tarde de hoje, depois da qual o Sr. chanceler Aranha esperava se avistar com o embaixador peruano, Sr. Benavides.

Nos circulos diplomáticos considera-se bom o estado das negociações tendentes a resolverem a controvérsia perúvio-equatoriana.

O Sr. Aranha, recusando-se a discutir os detalhes de suas conversações, respondeu afavelmente às perguntas que lhe foram dirigidas, com as seguintes palavras: "Só o que posso dizer é que o assunto de que estamos tratando corre magnificamente bem".

O Sr. Oswaldo Aranha partirá amanhã, de avião, para Montevidéu, onde almoçará com o embaixador brasileiro Batista Luzardo, e disse que espera que o chanceler esteja presente ao almoço. Tenciona o titular das Relações Exteriores do Brasil regressar amanhã à noite para Buenos Aires, seguindo para Porto Alegre no avião de segunda-feira.

27 de novembro

A efeméride que assinala uma vitória decisiva do Brasil contra os inimigos da sua unidade e da sua soberania.

VINTE e sete de novembro de 1935, marca um período novo na história do Brasil. Vivendo o levante comunista, afirmamos a nossa decisão de defender, a todo o preço, a independência, a soberania e a unidade nacionais.

Sacudida pela masorca vermelha, a Nação despertou para novos destinos. Principiou nesta data a reação organizada e enérgica contra as forças desagregadoras — os extremismos da esquerda e da direita, os regionalismos agressivos, o fracionamento da nacionalidade em partidos políticos vasios de conteúdo doutrinários, desajustados à nossa realidade.

A vitória integral surgiu dois anos depois, com a implantação do Estado Nacional.

As comemorações do dia 27 de novembro, quando tributamos preito de saudade e de gratidão aos oficiais e praças, que sacrificaram as suas vidas no levante comunista, valem, assim, como uma promessa do Brasil de continuar fiel às suas tradições cristãs.

Neste dia, o Brasil, pelas suas classes armadas, e por todo o seu povo, afirma aos seus mortos gloriosos que o seu sacrifício não foi inutil.

O programa das solenidades

Este ano, as comemorações revestir-se-ão do máximo brilhantismo iniciando-se às 16 horas.

O programa das solenidades já se ahe organizado. Junto ao monumento, no cemitério de São João Batista, será erguido um palanque, onde tomarão lugar o presidente da República, os ministros de Estado, os oficiais generais de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e familias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados, ficarão dispostos os demais participantes: oficiais superiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares; capitães e oficiais subalternos das diversas corporações militares; representações dos ministérios civis, associações de classe, familias das praças mortas no levante.

Junto ao motivo central do monumento será colocada uma palma de flores naturais pelo presidente Getulio Vargas, simbolizando a gratidão nacional aos bravos que morreram pela pátria.

Os oradores

Far-se-ão ouvir, nesta ocasião, os seguintes oradores: Sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministério da Justiça; vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, pelo Ministério da Marinha, coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, pelo Ministério da Aeronáutica e general Salvador Cezar Obino, pelo Ministério da Guerra.

Homenagens do Exército

As cerimônias do dia 17 comparecerão orgãos do Exército, representações dos corpos de tropa e os estabelecimentos militares por comissões de oficiais, sargentos e praças.

Os grandes orgãos do Ministério da Guerra, Estado Maior do Exército, Diretorias, Inspetorias e Comandos da Primeira Região Militar, enviarão flores que serão depositadas junto ao monumento, como expressão da saudade dos companheiros mortos.

Convite às organizações sindicais

O Gabinete do ministro do Trabalho dirigiu convite às associações sindicais de empregados e empregadores, ao funcionalismo deste Ministério e dos orgãos da Previdência Social para comparecerem, nesse dia, ao cemitério de São João Batista, afim de participarem da cerimônia cívica que será prestada à memória daqueles bravos, cujo devotamento à Pátria tanto exalta as grandes virtudes dos nossos soldados.

Em Recife

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do governo do Estado e do comando da Rgião Militar, no dia 27, serão prestadas homenagens à memória dos sacrificados pela defesa da ordem pública. Constarão essas homenagens de exequias na matriz de Santo Antonio e romaria ao cemitério de Santo Amaro, onde serão depositadas flôres e corôas nos túmulos das vitimas do levante comunista. Falarão, no momento da visita à necrópole, o Sr. Etelvino Luiz, secretário de Segurança Pública e um oficial designado pelo comando da região.

O edifício bancário mais alto da América do Sul

O lançamento da pedra fundamental da futura agência do Banco do Brasil em São Paulo

SÃO PAULO, 22 (Da sucursal de A NOITE) — Com a presença de altas autoridades do governo, o Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, presidiu a solenidade do lançamento da pedra fundamental do magestoso edifício em que vai funcionar a agência daquele estabelecimento de crédito, nesta capital, edificio esse a ser construido ao lado do Prédio Martineli, no terreno localisado na Avenida São João entre as ruas São Bento e Libero Badaró. Em nome da administração do Banco do Brasil, usou da palavra o Sr. Lopes da Cunha, assistente jurídico, que teceu considerações à construção do monumental prédio que será o mais alto e luxuoso de quantos existem no gênero na América do Sul.

Terá vinte e quatro andares o futuro edifício da agência do Banco do Brasil, doze dos quais destinados exclusivamente para os departamentos do importante instituição nacional de crédito, servidos por correio permanente, ocupando uma área de 1.200 metros quadrados, com elevadores modernissimos, sendo a entrada principal pela rua São Bento, mas haverá outras portas de acesso para o banco pela Avenida São João e rua Libero Badaró. O imponente edifício possuirá um restaurante para os seus funcionários, devendo ser o mesmo instalado num amplo salão, com ar condicionado, enfim, proporcionando verdadeiro luxo e conforto aos empregados da agência do Banco do Brasil em São Paulo.

Reunir-se-á, amanhã, segunda-feira, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Urologia. Durante os trabalhos, que serão presididos pelo professor Estelita Lins, e secretariados pelo Dr. Gilvan Torres, realizar-se-á a eleição para a diretoria que dirigirá os destinos sociais da prestigiosa entidade, no próximo ano.

Fórmula para o abastecimento dos mercados latino-americanos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Sr. Dean Achseon, funcionário da sub-secretaria de Estado, expressou em um discurso transmitido pela rádio-telefonia que as autoridades norteamericanas "confiam em que já se encontraram os meios" para resolver o problema de abastecer a América Latina de vitais artigos norteamericanos.

"A divisão — acrescentou — se iniciará em breve, com os artigos de primeira necessidade mais essenciais e logo depois com os demais artigos".

Destacou, ainda, que o governo dos Estados Unidos foi obrigado a fazer publicar listas negras de companhias e indivíduos latino-americanos vinculados ao Eixo, assim como foi forçado a adotar outras medidas, "para assegurar que nossos recursos não caiam em mãos hostis, nem em nosso país, nem nas demais nações latinoamericanas".

Disse ainda, em prosseguimento, o Sr. Achseon que "esta obrigação não somente está imposta pelo sentido comum como tambem foi aceita em convênio".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número	Prêmio
9686	500:000$000
11711	30:000$000
15225	10:000$000
16088	5:000$000
19503	2:000$000

Prêmios de 1:000$000:
9075 — 13554 — 12486 — 7185 — 11472.

Prêmios de 500$000:
88 — 3297 — 4588 — 7339
7766 — 8692 — 15419 — 18525
10665 — 17390 — 15334 — 10833
14760 — 27870 — 13572 — 10103

Novos bombardeiros para a Força Aérea Brasileira

(Cliché na 1ª página)

O dia de ontem foi de festa para a aviação militar do país por um fato bem expressivo e revelador da nossa capacidade em matéria de construção aeronáutica. Cinco novos aviões bi-motores, construidos na Fábrica do Galeão, foram encorporados à Força Aérea Brasileira, numa brilhante cerimônia, pelo presidente da República. Como ninguem ignora, a Fábrica do Galeão é uma organização modelar, que tem merecido de visitantes ilustres, os maiores encômios. Com uma aparelhagem moderna, dentro da modéstia dos nossos recursos, tem preenchido as suas finalidades de modo a causar admiração e simpatia pelo trabalho que ali se realiza. A construção de aviões no Galeão, iniciou-se em 1939, quando o governo do presidente Getulio Vargas resolveu adquirir a necessária licença para a fabricação do tipo "Fock-Wulf". De suas oficinas, eficientemente dotadas, já sairam quarenta monomotores, destinados à instrução, , e mais de dez bi-motores de bombardeio. Um corpo de operários especialisados se incumbe da alta tarefa, sob a competente direção do major Henrique de Souza Cunha.

O presidente voa num dos novos aviões

O chefe da Nação, presidiu a solenidade, tendo seguido para o Galeão, em companhia do ministro Salgado Filho e do comandante Otavio Medeiros, num dos novos aviões, entregues à F. A. B. Esse aparelho estava no Aeroporto Santos Dumont. E' um bi-motor, tambem de bombardeio, mas adaptado ao transporte de passageiros. No lugar do radiotelegrafista e do artilheiro, improvisou-se uma cabine com quatro poltronas. Ocuparam-na o chefe da Nação, o titular da Aeronáutica e o sub-chefe da Casa Militar da Presidência. O avião, que se distingue dos seus semelhantes pela cor azul celeste, rumou para a Base Aérea, sob a direção dos tenentes Antonio Basilio e Pires Sampaio. Antes de subir para a cabine, o que se faz pisando na asa, o presidente Getulio Vargas, demorou-se em apreciar a construção, fazendo referências elogiosas. Dois "Lockeed" e outros bi-motores tambem levantaram vôo do aeroporto, conduzindo oficiais e convidados.

A cerimônia

No Galeão, o presidente da República e o ministro da Aeronáutica foram recebidos pelo Brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky e coronel Apel Netto, respectivamente, chefe do Estado Maior da Aeronáutica e comandante da Base e por outros oficiais que ali servem. O Sr. Getulio Vargas passou em revista a oficialidade e a guarnição, dirigindo-se depois às oficinas.

Depois das saudações do major Henrique Cunha, esteve no Departamento Sperry, que é a secção de máquinas e instrumentos de precisão. Trocando, a cada momento, impressões com o coronel Amilcar Pederneiras e demais oficiais, o chefe do governo percorreu todas as dependências. Uma frase significativa chamou sua atenção:

—"Lembrate, sempre, que vidas humanas vão ficar na dependência da perfeição do teu serviço: não escondas os teus erros. Leva-os, imediatamente, ao conhecimento do teu mestre".

Apreciando os novos "Folk-Wulfs" o Sr. Getulio Vargas teve palavras de louvor ao patriótico trabalho que se realiza no Galeão.

Na Escola de Especialistas

A Escola de Especialistas de Aeronáutica é um estabelecimento que prepara candidatos a mecânicos, radiotelegrafistas, e a outras especialidades da aviação. Funciona sob a mais moderna orientação e está passando por uma reforma, que visa imprimir-lhe um sentido mais prático e econômico. O coronel Pinheiro Andrade, seu diretor, tem sob sua guarda, 258 alunos, o que revela o grande interesse despertado pela instrução que ali se ministra, num curso de 5 anos.

O Sr. Salgado Filho apresentou a oficialidade e fez detalhada exposição sobre as obras que serão realizadas naquele estabelecimento.

O Sr. Getulio Vargas percorreu os alojamentos das praças, as salas de aula, e outras dependências.

Na base de aviação

O ministro Salgado Filho, levou, em seguida, o chefe do Governo à Base de Aviação, onde foi recebido pelo coronel Apel Netto. Ali, duas esquadrilhas realizam, permanentemente, um trabalho de adestramento avançado, em "North American", sob o comando do capitão Pinto Moura, e em "Folck-Wulf", sob a direção do capitão Helio Rosario.

O preparo é arduo, valendo, mesmo, como um prolongamento dos estudos na Escola. Depois, os oficiais ficam aptos a manobrar qualquer aparelho.

Demonstração de bombardeio

Existe, na Base, um aparelho, — um dos mais modernos da América — para treinamento de bombardeio. O piloto fica numa cabine, às escuras, em posição de bombardeiador, dentro de qualquer tipo de avião. No plano, uma lona, em circunferência, é manobrada, com todos os movimentos rotativos. Escolhe-se, na linha, um ponto qualquer. ... segundos após, uma luz vermelha, que vale como se fosse uma bomba, atinge o local marcado, indicando que o alvo foi atingido.

O ministro Salgado Filho convidou o sr. Getulio Vargas a assistir a uma experiência. O coronel Amilcar Pederneiras deu vários detalhes técnicos. Inicia-se a prova. O Sr. Getulio Vargas escolhe um ponto, uma marca verde, na lona. Faz-se a pontaria, calcula-se a posição do aparelho em relação ao alvo, e tudo está pronto. A certa altura, indaga o Brigadeiro Trompowsky:

— o avião está voando com que vento?

— Nulo, é a resposta.

— Eu desejo, entretanto, que seja vento de cauda.

E a posição mudou.

Tudo pronto. O alvo foi atingido. O presidente da República congratula-se com o bombardeador e se retira.

O almoço

Ao passar para o local do almoço, residência do Brigadeiro Armando Tromposwky, o Sr. Getulio Vargas visita a magnifica e luxuosa piscina da Base. Percorre-a e enaltece o trabalho e a economia com que foi realizada essa obra. Tomam parte no almoço, alem do presidente da República, o ministro da Aeronáutica e o Brigadeiro do ar os comandantes de todas as unidades ali sediadas e grande número de oficiais. Esse almoço foi em regosijo pelo aumento da frota aérea militar com aviões construidos no Brasil. Como convidado especial da Aeronáutica, tambem estava presente o Sr. Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ao champanhe trocam-se varios brindes.

O chefe do governo entre os pescadores

Terminado o almoço, os pescadores das colônias do Galeão e Jequiá estiveram na residência do Brigadeiro Trompwsky para saudar o Sr. Getulio Vargas. Era um grupo de vinte ou trinta. Houve um pequeno discurso de um pescador, que enaltece a obra social do Presidente e tambem o recente decreto que os incorporou aos Institutos dos Maritimos. Disse que eles terão agora, casa, alimento, assistência médica e, na velhice, uma pensão para seus filhos. E acrescentou:

— Dr. Getulio, os pescadores não podem, um instante siquer, esquecer a bondade de V. Excia. Que Deus o proteja, por toda a vida.

Convidou, então, o presidente a visitar as colônias de pesca, situadas próximo da Base. O Sr. Getulio Vargas aceita o convite e para lá se dirige, em companhia do ministro Salgado Filho e das demais autoridades. Dezenas de pescadores, entre vivas e aplausos, hinos e foguetes, recebem-no com suas familias e seus filhos. O Sr. Getulio Vargas foi até a sede da colônia, onde lhe apresentaram a familia de um pescador com 13 filhos, em vespera de quatorze.

Regresso ao Rio

Com o seu interesse pelos problemas da aviação, o Sr. Getulio Vargas permaneceu entre os oficiais algumas horas. S. Excia. vai, ainda, até a outra extremidade, nos limites dos terrenos que pertencem à Aeronáutica.

Às 15 horas retira-se, com destino ao Rio. Aperta a mão dos oficiais e salienta o seu encantamento, a sua satisfação, a sua alegria, por todo aquele trabalho patriótico que ali se realiza, trabalho que é constante, revelador da capacidade dos seus técnicos e do espirito de abnegação comum a todos, oficiais, soldados e operários. E o Folk-Wulf, sob o comando dos tenente Basilio e Sampaio, decola, magnificamente com destino ao Aeroporto Santos Dumont.

SUICIDOU-SE

Não se conformara com a morte da irmã

Impressionante suicidio verificou-se ontem na casa n. 232, da avenida Pedro II. Uma senhora, de 44 anos de idade, de nome Elvira de Oliveira, pôs termo à existência, ingerindo forte substância tóxica. Ainda foi tentado o socorro médico, sendo levada a suicida para o Posto Central de Assistência, onde apesar dos esforços envidados pelos médicos, veio ela a falecer, duas horas depois.

Elvira de Oliveira praticara o gesto desesperado, não suportando a perda de uma irmã recentemente.

Elvira de Oliveira praticara o

O cadaver foi removido para o necrotério da policia.

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O rádio alemão anunciou que os generais turcos Ali Fuad Erden e Husseyn Exkiret, que inspecionaram as linhas alemãs na frente oriental, há menos de um mês, foram recebidos pelo Fuehrer no seu Quartel General. Não há notícia de que generais turcos tenham visitado a frente russa.

VOCAÇÕES DA UNIDADE

JARBAS DE CARVALHO

O saudoso e malogrado Hernandez Catá, que representou diplomaticamente no Brasil a alta inteligência e a cultura de Cuba, em meio de tantas provas de sedutora e magnifica objetivação, teve, a meu ver, certa vez, um conceito errôneo. A propósito da conferência que acabara de me ouvir, afirmou que as conferências não deviam ser lidas, mas proferidas sem preparo léxico — tendo apenas o conferencista de preparar-se mentalmente sobre o assunto escolhido. Quisera talvez ladear a objeção à minha falta de qualidades oratórias — principalmente o precário diapasão — sustentando um erro de apreciação do verdadeiro sentido da conferência. Bati-me pela necessidade de as conferências serem escritas — porque não se trata de um mero discurso de circunstância, mas de um tema sociológico, literário ou econômico, político ou de outro qualquer interesse à vida das sociedades humanas. Provoquei com a minha objeção uma conferência do inesquecivel homem de letras — o qual, não obstante seus polimorfos talentos, não conseguiu destruir o valor das conferências como discussão pública, e, por isso mesmo, instrutiva e sujeita a controvérsia. E não poderia deixar de ser escrita.

Se a teoria de Hernandez Catá pudesse prevalecer, não teriamos agora o intenso prazer intelectual de ler um dos mais luminosos volumes do movimento livresco deste ano — *Vocações da Unidade* — onde se acham as seis últimas conferências de Alexandre Marcondes Filho.

Vocações da Unidade é um titulo de inspiração — porque os títulos de qualquer obra mental devem ser a síntese dessa obra. Poder-se-ia, sem dúvida, dizer de Alexandre Marcondes Filho o que o Sr. Mucio Leão disse do presidente Getulio Vargas, em referência à *Nova Política do Brasil*: que há em seu trabalho exponencial uma perfeita coerência de idéias. O ilustre paulista, no entanto, não estabelece apenas uma coluna dorsal para os seus trabalhos. Sente-se que ele persegue um ponto culminante para o que lhe parece — e realmente é uma expressão politica de alto teor vital para o Brasil: a unidade. Unidade não é uma mística, nem a pedra fisolofal na realização de sistemas politicos. Não é mesmo uma tese. É, entretanto, um largo teorema de facil demonstração, tão facil que não será preciso mesmo demonstrá-lo.

Essa vocação para a unidade em Alexandre Marcondes Filho sem dúvida justifica sua decisão em seguir a politica que melhor, em nossa terra, se apoiou na unidade. Com o raro brilho de sua pujante argumentação, esse homem moço, que não foi de ontem porque só agora se afirma definitivamente na alta esfera do pensamento brasileiro, viu bem como esse sentimento de unidade foi induzido e se alargou por todo o âmbito da nacionalidade sob o esforço de uma convicção profunda de quem se poderia esperar algum devaneio próprio das vitórias sem sacrifícios e, entretanto, soube acumular energias para uma ação serena e continuada de consolidação unitária, tendo percebido o momento único, talvez, de poder despertar o senso da brasilidade, que é tambem um sentimento de unidade. O que fora incerteza, indiferença, desgosto, incredulidade, desalento, visão estreita da vida nacional, dera lugar ao sentido da preparação militar, da preparação industrial e das economias convergentes, da preparação agrícola e dos serviços públicos — estabelecendo em todo o território da nação a crença na saude, na existência hígida, na riqueza que deixaria de ser teórica, no entusiasmo pelo trabalho, que retomara o seu poder religioso, de onde o marasmo da opilação e da viola o afugentara: isto é, integrara-se no Genesis.

Na conferência de 39, no Palácio Tiradentes, já Marcondes Filho dizia, preludiando essa benéfica apreciação do estadista retratado, o presidente, que o Brasil carecia de um homem que encarnasse o espirito do país através da própria vocação, para poder sentir e conter em si mesmo a trepidação, a nebulosa de "onde deveria emergir a nação unificada".

Assim, em tudo que disse e escreveu, Alexandre Marcondes Filho o fez sob um prisma de brilhantes facetas, mas que, a um tempo, descobre a obra de estadista do Sr. Getulio Vargas na fundação da unidade nacional, como revela seu próprio ideal politico, ideal de patriotismo e de justo orgulho de nossa grandeza: a unidade que não seria possivel ser meramente geográfica, sem a unidade espiritual.

Mas, o livro de Alexandre Marcondes Filho não é somente um livro de sociologia e um estudo grave da atualidade brasileira. Contendo seis conferências e seis discursos — carinhosamente selecionados — é tambem um livro de arte. Um livro de arte porque, falando ou escrevendo, ele revela o artista — o artista que, se não cria o vocábulo, que já fora criado pela tradição, cria a estrutura expressiva de uma maneira sua, lapidar, sonora e bela, mas com raizes profundas no âmago conceituoso das idéias, as mais nobres idéias de um homem do seu tempo.

Aí estão as mais rápidas e inesperadas sinteses de existências preclaras, como Caxias e Floriano — e esse estudo, tão sutil como percuciente, sobre o taciturno que ninguem decifrou, apesar de muitos o terem amado vertiginosamente, como eu, revelou aos seus próprios contemporâneos aspectos novos desse grande espirito. Tudo quanto pudesse ser um elemento de construção na unidade nacional Alexandre Marcondes Filho tirou de seu labor disperso e reuniu nesse livro admiravel, que deveria destinar-se a uma larga distribuição aos moços — porque é um livro de luz vivissima para a sombra de certas dúvidas e uma obra do mais puro lavor artistico: livro que ensina a amar o Brasil e que desperta o sentimento estético nos embrionários.

Homem de leis, não deixaria de dar um lugar de honra às palavras que proferiu no Dia da Justiça, em 36, como delegado do Conselho da Ordem e do Instituto dos Advogados de S. Paulo. A apologia da justiça teve do cultor do direito todas as homenagens — alegando embora "que a consagração que dela emana não caberia dentro daqueles salões". E' uma página que comove no sentido do respeito que se deve à justiça e aos seus guardas, servidores da lei, mesmo aqueles que a distribuem nos burgos remotos, onde se torna áspera, mas gloriosa no seu quase anonimato, como ele diz.

Seus estadistas são marcados com o sinal da compreensão inteligente, e sumamente digna, no "sentido de S. Paulo no destino do Brasil", porque sua análise não é lisonja, mas o relevo das qualidades mais ilustres dos nossos homens públicos.

Há fulgurações estranhas nesse livro de tanta atualidade — abrangendo um período de cinco anos. Digo estranhas porque elas iluminam nosso espirito de uma cintilação diferente. E, lendo e relendo essas páginas de fé, de crença nos destinos do Brasil, onde a unidade — um sentido cósmico — se evidencia na trama de outro de um estilo que nos empolga e no aranhol das idéias que se impoem pela sedução em ... raciocinando: Dessa avalanche de escritos que aparecem quotidianamente — porque é moda ser sociólogo — muito pouco mereceria estar sob os olhos dos brasileiros em confronto com esse livro marcante, que ficará como obra definitiva através do tempo — Vocações da Unidade: um guia, uma revelação, um encanto.

Crônica da cidade

QUEM passa pela Cinelândia vê, entre a estátua de Floriano Peixoto e o busto de Frontin, imovel, silenciosa, a jangada. Na sua singeleza de coisa tosca e primitiva, está quieta, a escutar os comentários da população pacífica e serena, cujos maiores atos de bravura ainda são o buscar lugar no ônibus ao anoitecer, ou assistir a um jogo de "foot-ball" aturando a neurastenia do juiz. A jangada, certamente, deve se aborrecer com a presença de tantos curiosos, cujas opiniões chocam a sua alma boa e simples. O abastado proprietário de um iate último-tipo, onde foram abolidas todas as possibilidades de naufrágio, olhará com piedade para aqueles troncos nús e melancólicos, amarrados com cipós. Esse movimento deve ter fatigado a jangada, pois, quando me aproximei, recebeu-me friamente, pouco disposta a conceder a entrevista que eu pedia:

— Ora, afinal de contas, os cariocas deviam me deixar em paz! Podiam compreender que eu sou rude e mal sei falar, porque a minha história não se escreve com palavras, e sim, com feitos! Por que me incomodam com as suas exclamações de surpresa? Afinal, eu não sou nenhum animal raro: tenho, na minha terra, milhares de irmãs que, nos dias de tempestade enfrentam o mar agitado. E quando voltamos aos nossos lares, ninguem se admira, surpreendendo-se com o que fizemos!

— Isso é lá, minha cara jangada. Você precisa saber que estamos na cidade, e na cidade, tudo é diferente. Nós estamos pouco habituados ás proezas humanas próximas a nós. Tudo o que é heroismo só nos chega diluido através das notícias telegráficas, ou o cinema. Na metropole, os homens conseguiram reduzir ao mínimo os riscos de perder a vida. E, porisso, nós nos surpreendemos diante do que vocês fazem todos os dias, enfrentando o oceano revolto!

— Mas há um grande egoismo em tudo isso, meu caro. Vocês se deliciam com o espetáculo da bravura alheia, esquecendo-se de que ninguem arrisca a pele por prazer. Se os jangadeiros se atiram à pesca, enfrentando todos os riscos, é porque vocês, homens da capital, se esquecem rapidamente das promessas feitas. Há muitos anos atrás, em 1922, se não me falha a memória, outra jangada veio do norte até o Rio. Os seus tripulantes tiveram idêntica recepção, voltando à sua terra, embalados pelas doces ilusões de que tudo iria melhorar. E, no entanto, vemos que o seu esforço foi perdido: tudo continuou como antes, sem qualquer alteração!

— Porem, agora...

— Agora voltamos cheios de esperanças. Tivemos promessas de que a nossa vida vai endireitar. E segundo ouvimos dizer, dessa vez, é verdade mesmo, pois o chefe da Nação não costuma deixar de cumprir o que afirma...

JORGE MAIA

Entre a França e o Reich

O armistício seria transformado num instrumento formal de paz — O Eixo obteria amplas concessões na África — Pétain e Darlan encontrar-se-iam com Goering em Fontainebleau

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Uma fonte européia digna de todo o crédito informou a "Associated Press" de que a Alemanha está preparada para transformar o seu armistício com a França num acordo formal de paz em troca de amplas concessões na África do Norte.

Um informante autorizado declara que a Alemanha deseja da França bases aéreas, para rotas de transporte de homens e suprimentos, destinados a auxiliar a resistência à ofensiva britânica na Cirenaica.

As fontes em apreço acrescentaram que essas negociações teem sido vigorosamente conduzidas nestes últimos dez dias.

Embora nada tenha transpirado em Berlim sobre qualquer aspecto do desenvolvimento da situação em Vichy, num futuro próximo, um observador político europeu, manifestou a opinião de que a Alemanha atribuiria maior importância à inclusão da França na sua Nova Ordem, do que à manutenção da Itália na mesma.

Bases aéreas para mandar socorros à Líbia

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Os mesmos informantes declararam que a Alemanha deseja da França bases aéreas para a rota de transporte de homens e suprimentos destinados a auxiliar a resistência à ofensiva britânica na Cirenaica.

Vigorosamente conduzidos

NOVA YORK, 22 (A. P.) — As mesmas fontes de informações que revelaram à Associated Press a existência de planos formais de paz entre a Alemanha e a França acrescentavam que essas negociações teem sido vigorosamente conduzidas nestes últimos dez dias.

Embora nada tenha transpirado em Berlim sobre qualquer aspecto do desenvolvimento da situação em Vichy num futuro próximo, um observador europeu manifestou a opinião de que a Alemanha atribuiria a maior importância à inclusão da França na sua nova ordem do que a manutenção da Itália na mesma.

Quarta-feira em Fontainebleau

VICHI, 22 (U. P.) — Acredita-se que o marechal Petain, o almirante Darlan e o marechal do Reich Herman Goering, reunir-se-ão na quarta-feira próxima, provavelmente em Fontainebleau. Não se espera que o chanceler Hitler participe desta entrevista, nem que seja fornecido qualquer comunicado oficial a respeito.

O que dizem os circulos de Berlim

BERLIM, 22 (U. P.) — Circulos autorizados alemães, interrogados sobre as informações referentes a uma próxima conferência entre os srs. Hitler e Petain, recusaram confirmá-las, limitando-se a expressar enigmaticamente — "essas perguntas se respondem por si mesmas".

Pétain iria à zona ocupada

VICHI, 22 (A. P.) — Anunciou-se que o marechal Petain estaria indo ou iria à zona ocupada, para se encontrar com "uma alta personalidade alemã".

Todavia, a fonte autorizada, que forneceu essa informação incompleta, não quiz ir alem de admitir "paralelismo com a excursão de Monthire" quando Petain e Hitler conferenciaram em 19 de outubro de 1940, ao se referir à nova anunciada viagem do Chefe de Estado francês.

Instado, porem, o informante acrescentou: "Boateja-se que a noticia da viagem de Petain teria sido arranjada pelo sr. Fernando de Brison, representante do governo de Vichi em Paris, quando esteve aqui, no dia em que o general Maximo Weygand foi reformado como Proconsul na África do Norte".

Oficialmente comtudo, o governo ainda desmente que Ptain esteja contemplando tal viagem.

Os boatos ainda acrescentam que também o vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, deixaria em breve esta cidade rumo de Paris.

Reação em Washington

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O senador Tom C. Connally, presidente do Comité de Relações Exteriores da Câmara, formulou, hoje, as seguintes declarações:

"Os norte-americanos não podem receber, senão com profundo pesar, a notícia da submissão do governo de Vichi às imposições de Hitler. Desde os primeiros tempos da república, fortes laços de amizade teem unido os Estados Unidos e a França. Encaramos como uma grande tragédia as ações que possam colocar a França entre os nossos inimigos e entre os inimigos de todos os homens livres. Cada submissão a Hitler traz em seguida outra submissão ainda mais abjeta.

Confiamos em que, algum dia, veremos de novo os franceses na vanguarda das forças que lutam pela liberdade e pela fraternidade".

Gravíssimo o estado de Gamelin

Piorou consideravelmente o ex-generalissimo francês — Erisipela facial e prostração nervosa

BERLIM, 22 — (U. P.) — O correspondente da D. N. B. em Paris comunica que o jornal "Paris-Midi" informa ser muito grave o estado de saude do general Gamelin que piorou consideravelmente.

O antigo chefe do Exército francês encontra-se em tratamento em um sanatório.

Prostração nervosa

VICHY, 22 — (A. P.) — Informes chegados a esta capital anunciam que as condições de saude do general Gamelin pioraram inesperadamente, na clinica de Oleron, onde o mesmo se acha em tratamento, devido a uma erisipela facial e prostração nervosa. A saude do general Gamelin foi combalida por mais de um ano de internamento na fortaleza de Beurassol, e agravou-se com a viagem de automovel de Fort Portalet, em 12 de novembro, efetuada depois de terem sido abandonados os planos para transferi-lo de avião. Cinco dias mais tarde, o ex-generalissimo dos exércitos aliados foi transportado para a clínica de Iron.

Alô!... poetas desconhecidos!...

O chá dançante do sabonete Tabarra está distribuindo prêmios às melhores quadrinhas

Tradicional no rádio brasileiro é o "Chá Dançante do Sabonete Tabarra", com suas músicas modernas e suas famosas charadas. Pois, agora, temos uma novidade para os nossos leitores: esse popularissimo programa criou uma nova modalidade de concurso.

Basta escrever uma quadrinha e enviar para o programa e todo mês será feita a seleção e distribuição de prêmios aos melhores trabalhos enviados.

O maestro Tabarra é assim... Oferece bailes, dá a música e ainda distribue prêmios aos convidados...

Hoje, como todos os domingos, a partir das 18 horas, estará no ar, pela onda da Rádio Nacional, o famoso "Chá Dançante do Sabonete Tabarra". Alô! Poetas desconhecidos!...

Colhido pelo ônibus o menor

O menor Carlos Tavares, de 14 anos de idade, filho de Carlos Tavares, residente à rua Tocantins 18, quando passava pela rua Tapajoz, em Rocha Miranda, foi colhido por um ônibus linha Madureira-Colégio, ficando com a perna esquerda esmagada.

Carlos Tavares foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

O auto passou-lhe sobre o corpo

Acacio Fernandes de Oliveira, de 47 anos de idade, solteiro, empregado da Ligth, domiciliado à rua Professor Burlamaqui 26, quando passava pela rua Barão de Mesquita, em frente ao número 612, foi colhido por um auto, que além de jogá-lo à distância, ainda passou-lhe em cheio pelo corpo. Acacio sofreu forte contusão no abdomen e hemorragia interna, sendo levado ao H. P. S., em estado grave.

Morreu o vigia

Vitima de um colapso cardiaco, faleceu subitamente no seu serviço o vigia de uma obra da rua Olina 15, Francisco de tal, vulgo Chico, português, de 65 anos de idade presumiveis e residência ignorada.

O cadaver, com guia do comissário do distrito respectivo, foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico.

Voltarão ao trabalho

(Titulos principais na 1ª página)

Os árbitros nomeados

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Os trabalhadores em minas aceitaram o plano do Presidente Roosevelt para terminar a greve nas minas carboniferas. De fato, concordaram eles com a proposta do Presidente para que a controvérsia fosse submetida à Junta de Arbitragem, tendo a sindicato da classe — United Mins Workers — recomendado que todos os grevistas retornassem ao trabalho, tanto nas minas chamadas cativas — de propriedade das companhias de fabricação de aço — como tambem comerciais.

O Sr. Roosevelt nomeou arbitradores o Sr. John R. Steelman, chefe do Serviço de Conciliação do Departamento do Trabalho, senhor Benjamin Fairelese, presidente da United Stats Steel Company e o Sr. John L. Lewis, presidente da United Mins Workers.

O acordo dos mineiros foi anunciado em uma carta endereçada à Casa Branca, no qual aqueles trabalhadores declaravam que o Committée de Conduta do Sindicato concordou com uma das duas propostas formuladas pelo Presidente Roosevelt — que a controvérsia fosse submetida à arbitragem, com o compromisso prévio de que ou a decisão dos árbitros seria aceita ou a questão seria adiada até que passasse a emergência.

Estava cansado de viver

Num terreno baldio da estrada Braz de Pina, foi encontrado na tarde de ontem, por populares, o cadaver de um homem. O fato foi incontinente levado ao conhecimento do comissário Levy Carvalho, do 21.º distrito, que indo ao local, apurou tratar-se de um suicidio.

Praticara o operário Antonio Piccini, de 75 anos de idade, brasileiro, que residia à rua Crato n. 46. O tresloucado homem deixou um bilhete, declarando assim fazer por estar cansado de viver.

O corpo foi levado para o necroterio.

VELAS E MOTORES...

A ovação recebida, ainda há pouco, pelos jangadeiros cearenses, nesse *raid* que durou quase sessenta e dois dias, cobrindo uma distância de mil quinhentas e trinta e duas milhas, da *Praia de Iracema*, em Fortaleza, ao cais Mauá, teve, até certo ponto, uma curiosa significação: — foi, na época do motor, — o que vale dizer, da velocidade, do relâmpago, da instantaneidade, a mais comovida homenagem prestada ao passado, na sua marcha de *câmera lenta*...

O mundo é belo exatamente pelo efeito dos contrastes que apresenta.

Se a humanidade voasse sempre, de longa data, a motor de explosão, o avião, certo, não possuiria o sortilégio, o prestigio de que goza, sobretudo, na mente do homem de hoje, que lhe viu o alvorecer.

Sim, porque os que nascem em nossos dias, já lhe ouvindo o ronco entre as nuvens, já lhe assistindo às acrobacias, desde o *looping* aos "mergulhos", mensageiros da destruição e da morte, quando se fizerem homens, olharão para ele com a mesma naturalidade com que abrimos os olhos, a contemplar o carro de bois e o veleiro, o barco a vapor e o trem de ferro.

Um jovem do século XX não experimenta a emoção que, em nós outros, produziu o automovel, pela razão simples de havermos nascido antes deste.

Isso, porem, não impede lhe venha, talvez, certa emoção, ao apreciar uma documentação de outros tempos, portadora do estranho perfume do Passado. — Só assim se justifica o grande número de curiosos que teem ido olhar a jangada cearense, postada ali, na praça Floriano, ao pé da erma de Paulo de Frontin, ambas encarnando dois simbolos: — um, o asfalto, o ruido dos motores, o cheiro da gasolina, enfim, a Civilização com maiúsculo; o outro, as praias longinguas, os coqueirais farfalhantes, o estrondo do mar, o cheiro acre da maresia. Compreende-se e explica-se muito bem essa atitude bisbilhoteira.

O carioca não nasceu vendo jangadas, devendo, sem dúvida, ferir-lhe a curiosidade aquela *construção* náutica, apetrechada de pequenas coisas exóticas, cujos nomes, certo, ainda lhe pareceriam mais extravagentes, se um cicerone amavel lhas nomeasse: *tapinambaba, samburá, bicheiro, girau, cuia de vela, quimanga, tauaçú, bolina, retranca, poita*, e vários utensilios incompreensiveis para o metropolitano, ou o *granfino*. Para o cearense, porem, para o *cabeça-chata* autêntico, a coisa muda, inteiramente, de figura.

A jangada lembra a luta pela vida, o amargo ganha-pão de cada dia, a tragédia silenciosa, e, até mesmo, a visão simbólica do exilio, se atentarmos para a fantasia de Alencar, que interrogava, em *Iracema*:

— "*Onde vai a afoita jangada que deixa, rápida, a costa cearense, aberta ao fresco terral a grande vela?*

Onde vai, como branca alcione, buscando o rochedo pátrio na solidão do oceano?"

E ele mesmo respondia, no final do poema:

— "*O cajueiro floresceu quatro vezes, depois que Martim partiu das praias do Ceará, levando, no fragil barco, o filho e o cão fiel. A jandaia não quis deixar a terra onde repousava sua amiga e senhora. O primeiro cearense, ainda no berço, emigrava da terra da pátria. Seria a predestinação de uma raça? —*"

Deve ter sido...

A jangada, porem, da Praça Floriano não trouxe às aguas da Guanabara *carregamento* idêntico: nem rafeiro nem cearense exilado. Com seus tripulantes, veio significativa mensagem dirigida ao chefe da Nação pelos jangadeiros nordestinos, encerrando justo apelo, já, em boa hora, patrioticamente atendido pelo Sr. Getulio Vargas.

Alem dessa *carga*, a outra, trazida por ela, é imaterial. Não se vê, mas se sente. É intrepidez, força, espirito de sacrificio, fé inabalavel, solidariedade humana, já, historicamente, posta em prova, nas praias cearenses, na jornada da escravidão: — a Jangada libertadora!

Beni Carvalho

A juventude brasileira aos jangadeiros cearenses

A passeata que será realizada amanhã na Avenida Rio Branco

A Juventude Brasileira prestará, amanhã, uma homenagem aos jangadeiros cearenses. Para esse fim realizará uma passeata pela Avenida Rio Branco, da qual participarão alunos dos estabelecimentos de ensino desta capital.

Convidando os colégios a tomar parte no desfile, o ministro Gustavo Capanema dirigiu o seguinte telegrama aos respectivos diretores:

"Sr. diretor. A Juventude Brasileira prestará segunda-feira, 24 de novembro, uma homenagem aos jangadeiros cearenses, realizando uma passeata cívica pela Avenida Rio Branco. Afim de que esse educandário participe da homenagem, solicito-vos designar uma turma de vinte alunos, munidos de flâmulas, para se reunirem às 16 horas daquele dia na Praça Paris. Para a articulação com este Ministério, podeis entender-vos com o major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação. Saudações atenciosas".

Guia de conciências

A posição da Igreja Católica ante a controvérsia dos regimes políticos — Palavras de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. P.) — "A Igreja Católica não deseja intrometer-se na controvérsia sobre os diferentes regimes politicos. Seu intento foi e continua a ser o de servir de guia de conciências." — declarou o Papa Pio XII, hoje, ao receber as credenciais do novo embaixador da Argentina junto à Santa Sé, Sr. Llebst.

As palavras do Santo Padre foram proferidas no pequeno discurso em que respondeu à saudação do novo embaixador, o qual depois de ser recebido, com o solenial da praxe, na Sala do Trono, pelo Papa, manteve com o chefe da Cristandade uma conversa de 15 minutos na Biblioteca de Sua Santidade.

Acrescentou ainda o Sumo Pontifice: "Se é verdade, e é certo que a Igreja não quer imiscuir-se nas disputas sobre a oportunidade, utilidade e eficiência das diversas formas temporais, que não passam de instituições politicas ou atividades meramente humanas, não é menos verdade que ela não deseja ir, nem quer ir, além da sfituação de guia de conciências, em todas essas questões. Porque seu principio é orientá-los, no meio das controvérsias dos programas ou ações que podem fazer com que eles esqueçam ou apostatem dos fundamentos eternos da Lei Divina.

Querem trocar o metal das moedas

Mas teem de ser levadas em consideração as máquinas automáticas

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Segundo uma informação radiotelefônica de Sidney, Austrália, projeta-se trocar o metal empregado na confecção da moeda daquele dominio britânico, em virtude da escassez de cobre. Os técnicos procuram utilizar metais que tenham o mesmo peso, para evitar que se tenha de fazer o reajustamento em todas as máquinas automáticas.

Assinalado um forte terremoto nos Balcans

BERLIM, 22 (U. P.) — O correspondente em Sofia, da agência noticiosa alemã D. N. B., informa que o sismógrafo do Instituto Metereológico registrou um forte terremoto, cujo epicentro estaria situado a 330 quilômetros de Sofia. O fenômeno foi assinalado sexta-feira última, pouco depois das 14 horas.

Aguarda o seu avião o Aéro Club de Garças

Esteve em nossa redação o piloto Olidio de Alencastro Guimarães Corrêa, inspetor do Aéro Club de Garça, no Estado de S. Paulo. O Aéro Club de Garça, segundo nos informou o referido piloto, está com suas atividades paralizadas há um mês, desde que seu único avião acha-se em revisão. O Aero Club, que, a 15 do mês passado, brevetou uma turma de 15 alunos e tendo 10 inscritos para inicio das aulas, aguarda o avião doado pela firma Eduardo Fernandes & Cia. da Baía, afim de que os novos pilotos e alunos inscritos prossigam seu treinamento e comecem o curso de pilotagem.

Os novos futuros aviadores do Aero Club de Garça dirigiram um apelo ao ministro da Aeronáutica, no sentido de ser apressada a entrega do aparelho que lhe coube, por doação.

Protesto americano junto ao governo de Roma

Pela detenção do reverendo Woolf, reitor da igreja protestante na capital italiana

ASHINOTOR, 22 (Lloyd Lehrbas, da A. P.) — O governo americano protestou, energicamente, junto ao governo italiano, contra a prisão e detenção continuada do reverendo Hirem Cruber Koolf, do Elnira, New York, reitor da igreja protestante episcopal de São Paulo, de Roma.

O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, instruiu o sr. George Wedswerth, encarregado de negócios dos Estados Unidos em Roma, no sentido de entregar ao governo italiano um protesto formal, por escrito, depois que a Embaixada fez um relatório completo de todas as circunstâncias em que se verificou a prisão do pastor Woolf.

O sr. Wadswerth fez representações verbais, terça-feira, pouco depois de a policia italiana, ao que se informa por ordem do ministro do Interior, pôs sob custódia o eclesiástico, na reitoria da Igreja.

A Embaixada foi informada de que o pastor Woolf fôra preso para investigações, enquanto telegramas de Roma para a imprensa mundial informam que o pastor americano é suspeito, pelas autoridades italianas, de espionagem.

O pastor Woolf está incomunicavel.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

ENTRE AS GRANDES FIGURAS LITERÁRIAS NACIONAIS QUE SE CANDIDATARAM A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS E FORAM PRETERIDAS, EM FAVOR DE OUTROS NOMES, FIGURAM — **HERMES FONTES, JACKSON DE FIGUEIREDO, ALBERTO TORRES, LIMA BARRETO, TEODORO SAMPAIO E FARIAS BRITO.**

O EPITÁFIO DO **VISCONDE DE TAUNAY** (1843-1899), NO CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA, FOI COMPOSTO PELO PROPRIO ESCRITOR, DIZENDO: "AQUI JAZ O AUTOR DE DUAS OBRAS QUE ALCANÇARAM RENOME VALIOSO, DE INOCÊNCIA, A HISTÓRIA SERTANEJA E DA LAGUNA O FEITO GLORIOSO."

MARCELINO BISPO

O ANSPEÇADA MARCELINO BISPO DE MELLO, QUE, AO ATENTAR CONTRA A VIDA DO PRESIDENTE **PRUDENTE DE MORAES**, ASSASSINOU O MINISTRO DA GUERRA, MARECHAL BITTENCOURT, A 5 DE NOVEMBRO DE 1897, SUICIDOU-SE NA PRISÃO, CONSUMIDO PELO REMORSO. ANTES DO CRIME O ASSASSINO SE ASSINARA: "MARCELINO BISPO, O ANSPEÇADA DE FERRO" POUCO ANTES DE MATAR-SE, PASSOU A ESCREVER: "MARCELINO BISPO, O ANSPEÇADA DE BANANA".

QUANDO **FRANCISCO VILLELA BARBOSA** (MARQUÊS DE PARANAGUÁ) FOI NOMEADO PELA PRIMEIRA VEZ MINISTRO DO IMPÉRIO, HOUVE GRANDE REAÇÃO, PORQUE, DEPUTADO ÁS CORTES PORTUGUESAS, SUSTENTARA QUE ERA "LOUCURA E CRIME ATROCISSIMO PRETENDER ALGUEM SEPARAR O BRASIL DE PORTUGAL". AFINAL DE CONTAS, NÃO FOI TÃO NEGRO O SEU PECADO, POIS O PROPRIO D. PEDRO I ESCREVERA A SEU PAI: "A INDEPENDÊNCIA TEM SE QUERIDO COBRIR COMIGO E A TROPA, COM NENHUM CONSEGUIU NEM CONSEGUIRÁ, PORQUE A MINHA HONRA, E A DELA É MAIOR DO QUE O BRASIL". VÊ-SE QUE NÃO SÃO AS PALAVRAS QUE FAZEM A HISTÓRIA, MAS OS FATOS...

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

SRA. ALBERTO BYINGTON JUNIOR —Passa hoje a data natalicia da Sra. Alberto Byington Junior, figura de realce na sociedade carioca, que nela admira altas virtudes e cativante espirito. O fato será pretexto para que à distinta aniversariante, bem como ao seu marido, o conhecido industrial Sr. Alberto Byington Junior, sejam tributadas expressivas manifestações de apreço e simpatia por parte das relações do ilustre casal.

Completa, hoje, 3 anos de idade o gracioso menino Jair, filho do Sr. Laurindo Rodrigues da Fonseca e de sua esposa Sra. Belmira Maria da Fonseca, que pelo auspicioso acontecimento oferecem uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.

—— Festeja, hoje, 23, o seu primeiro aniversário com o seu batizado a menina Jeannete Tostes de Freitas. Seus pais oferecerão um almoço aos parentes e pessoas de suas relações.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da Sra. Myria Scardini Tristão, esposa do Sr. Manoel Tristão, funcionário público federal. Por esse motivo, a aniversariante será alvo de significativas demonstrações de apreço por parte das pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorre, hoje, o aniversário da interessante menina Maria Luzia, filha do Sr. Cezar Nunes, e de sua esposa senhora Carmen Nunes.

—— Transcorre, amanhã, o aniversário natalicio do jovem Antonio Filgueiras de Moura, funcionário da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do farmacêutico, Sebastião Dutra Henriques e sua esposa Sra. Otavia Pereira Henriques, com o nascimento de uma robusta menina, que receberá na pia batismal o nome de Otavia Maria.

HOMENAGENS

O acadêmico Sr. João Pereira de Camargo foi homenageado, na Academia Nacional de Medicina, em sessão do dia 20 do corrente, por proposta do acadêmico Rafael Pardelas, secundado pelo presidente professor Aloisio de Castro e toda a douta assembléia, por ter recebido do meio cientifico estrangeiro grandes honrarias: 1º, eleito membro correspondente da Sociedade de Obstetricia e Ginecologia Argentina (Buenos Aires); 2º, eleito membro honorário da Sociedade de Medicina Social (Buenos Aires); 3º, nomeado comendador da Ordem da Corôa da Itália.

—— Por motivo de sua nomeação para diretor do Hospital Central do Exército, os amigos e admiradores do Dr. Florêncio de Abreu vão oferecer-lhe um banquete nos primeiros dias de dezembro, no salão do Automovel Club. A comissão organizadora dessa homenagem é composta dos Drs. Jesuino de Albuquerque, Castro Araujo, Arnaldo Serqueira, Henrique Roxo e Austregesilo Filho.

ACADEMIA DE LETRAS

Em continuação da série "Panorama da literatura estrangeira contemporânea 1914-18-1941)", promove a Academia Brasileira de Letras mais uma conferência no dia 2 de dezembro próximo, às 17,15 minutos. Falará a escritora Carolina Nabuco sobre a literatura dos Estados Unidos da América, naquele periodo.

CONFERÊNCIAS

O jornalista chileno Julio Santander falará no auditório da A. B. I., no dia 27, às 17,30 horas. A conferência é de iniciativa do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura e da Associação de Imprensa. Fará a apresentação do orador o jornalista Costa Rego.

—— Amanhã, às 17 horas, no auditório da A. B. I., o compositor norte-americano Aaron Coplando fará uma conferência sobre a música moderna em seu país. Será exibido o "film" "Of mice and men". A lista para quem desejar convites se encontra na Secretaria da mesma Associação.

COMEMORAÇÕES

No dia 6 de dezembro próximo, a Academia Fluminense de Letras, comemorará solenemente a passagem do segundo centenário do nascimento de Basilio da Gama. Usará da palavra o sócio efetivo Arnaldo Nunes. Em seguida, haverá um concerto, em que a maestrina Joanidia Sodré apresentará a sua orquestra infantil.

VIAJANTES

Pelo "Almirante Jaceguai", regressou a Manaus o Sr. Marcionilio Lesso, diretor do Departamento das Municipalidades do Amazonas.

FALECIMENTOS

D. Virginia Ceraldi Matarazzo — Na capital paulista, onde residia, faleceu, na madrugada de ontem, a Sra. Virginia Ceraldi Matarazzo, esposa do senador André Matarazzo e uma das figuras de maior representação da sociedade bandeirante.

A extinta era cunhada do saudoso conde Francisco Matarazzo, fundador das industrias reunidas que têm o seu nome; sogra e tia do conde Francisco Matarazzo Junior, atual chefe daquela importante organização industrial, e tia do Cav. Francisco De Vivo, da firma Pepe De Vivo & Cia., de São Paulo.

A Sra. Virginia Matarazzo deixa os seguintes filhos: Maria Rafaela, casada com o Sr. Francisco Caramiello, residentes na Itália; Francisco Matarrazo Sobrinho, Costabile Matarazzo, casado com a Sra. Mariangela Matarazzo, residente em São Paulo; Pedro Paulo Matarazzo, casado com a Sra. Dora Zuccari, residente na capital paulista; Giannicola Matarazzo, casado com D. Camila Cazzola; condessa Mariangela Matarazzo, esposa do conde Francisco Matarazzo Junior, e Sra. Maria Virginia Matarazzo, casada com o senhor André Ippolito, residentes na Itália. Deixa, ainda, a pranteada senhora os seguintes netos: Fili, Ermelino, Francisco, Eduardo, Mario, Maria Virginia, Giovanni, Gianni André, Gianni Paulo, Maria Tereza, Maria Virginia, Andréa e Maria Tereza.

O enterramento da veneranda senhora teve lugar, ontem, às 11 horas, no Cemitério da Consolação, na capital bandeirante, constituindo o elevado acompanhamento uma expressiva homenagem à pranteada extinta, que era grandemente estimada pelos seus elevados dotes de espirito e sua reconhecida bondade, tendo o seu nome ligado a uma série de iniciativas filantrópicas naquela cidade.

——

José Domingues de Oliveira — Faleceu, hoje, repentinamente, o Sr. José Domingues de Oliveira, funcionário aposentado da Imprensa Nacional, onde trabalhou por longos anos e deixa um vasto circulo de relações de amizade, dadas à sua lhaneza de trato e firmeza de carater.

O extinto deixa viuva D. Genoveva de Oliveira e quatro filhos: Capitão Eduardo de Oliveira, oficial engenheiro do Exército Brasileiro; Dr. Israel de Oliveira, médico da Cruz Vermelha; senhoritas Judith Léa de Oliveira e Aurelina de Oliveira.

O desenvolvimento da indústria de construção naval

Interessantes e oportunas sugestões do diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação

Informados de que, por determinação do general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação e Obras Públicas, o engenheiro Frederico Cezar Burlamaqui, diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação, apresentara ao ministro importante trabalho sobre o desenvolvimento da indústria de construção naval, tomamos o alvitre de entrevistar aquele diretor, afim de podermos divulgar as suas interessantes e oportunas sugestões.

A despeito de múltiplos e absorventes afazeres, o Sr. Frederico Cesar Burlamaqui recebeu gentilmente o representante de A NOITE, fornecendo ao reporter informações esclarecedoras sobre o trabalho que lhe confiou o titular da Viação e a que deu imediata execução, com a presteza e a competência que o caracterizam. Começou a sua palestra lançando um olhar retrospectivo à evolução da indústria naval no Brasil, a partir dos tempos coloniais, sem se esquecer da época do Império, quando os navios eram construidos de madeira e a vela era o seu meio de propulsão, para se fixar, por último, nas atividades do presente.

Fatores da nossa decadência

— Foi a partir do emprego do ferro e da máquina a vapor, — disse-nos — que se operou a decadência dos nossos estaleiros de construção naval. A falta dos dois elementos básicos — o ferro e o carvão, determinou o estacionamento na nossa evolução. Daí por diante, foram os nossos estaleiros empregados para a reparação ou a montagem de embarcações com material importado do estrangeiro. Esses estaleiros estão situados no Rio de Janeiro (os mais importantes) e no Rio Grande, Porto Alegre, Florianópolis, Santos, Baía, Recife e Belem, os de menor capacidade. Por falta da industrialização dos dois elementos básicos referidos, deixou assim a construção naval de ser uma indústria lucrativa no Brasil. Os armadores nacionais conseguem em estaleiros estrangeiros os navios de que necessitam, quando não acontece armá-los em seus estaleiros com o material importado.

Era de ressurgimento

Mas, agora, acentúa o Sr. Cezar Burlamaqui, uma nova era de ressurgimento já se anuncia. Os esforços e os resultados em montagem de navios, levados a efeito pela nossa Marinha de Guerra nos seus excelentes estaleiros da Ilha das Cobras, pela Companhia Costeira, na Ilha do Viana, e de vários outros armadores, embora ainda com material importado, são indices eloquentes. A futura inauguração da Usina Siderúgica de Volta Redonda e a exploração racional das nossas minas de carvão nos darão elementos básicos para a construção naval, com que o vigilante patriotismo do governo tanto se preocupa neste momento. A determinação do ministro da Viação, no sentido de serem construidos estaleiros modernos e de maior capacidade para a fabricação dos navios, de que necessita o Brasil e mesmo os paises vizinhos, foi, portanto, oportunissima.

As linhas gerais de um programa

Indagamos do Sr. Frederico Cezar Burlamaqui se ele se limitou a examinar a situação ou se propôs algumas medidas. Em resposta, esclareceu:

— Apresentei um programa. Depois de fazer uma relação, com todas as caracteristicas, dos estaleiros existentes no Brasil, insuficientes para as nossas necessidades, propus, inicialmente, a construção de quatro estaleiros, sendo dois para navios de alto mar, nos portos do Rio de Janeiro e Baia; e dois para navios de cabotagem e fluviais, em Belem e Rio Grande, os quais, uma vez concluidos, poderão ser explorados diretamente pelo governo, ou, de preferência, arrendados a particulares com a garantia do contrato para a construção de navios destinados à Marinha Mercante Nacional. Desde logo, devia se proceder a escolha dos locais mais adequados e aos levantamentos topo-hidrográficos e geológicos dos lugares preferidos.

Prosseguindo, aludiu a outros pontos constantes de suas sugestões. Lembrou um entendimento com os estaleiros norteamericanos, no sentido de obter a sua cooperação técnica, de modo a aproveitar a sua experiência e facilitar a formação de operários nacionais especializados.

Ao mesmo tempo que os estaleiros estiveram sendo construidos para resolver esse vital problema da formação de engenheiros e de operários especializados, sugeriu ainda:

1º — Enviar engenheiros brasileiros cuidadosamente selecionados, afim de fazer estágio em estabelecimentos de primeira ordem, na América do Norte;

2º — Mandar alunos saidos das escolas profissionais fazer estágio nos modernos estaleiros da ilha das Cobras do Ministério da Marinha, dirigidos por profissionais competentes, e nos das empresas particulares;

3º — Aproveitar, desde logo, os estaleiros já existentes, particulares ou não, dando-lhes trabalho de acordo com as suas possibilidades e dentro do programa que for elaborado e aprovado pelo governo para ampliação da nossa marinha mercante;

4º — Organizar escolas de formação e seleção de profissionais depois da indispensavel revisão e adaptação da atual legislação trabalhista, que limita a 18 anos de idade para a admissão de menores na industria naval;

5º — Contratar engenheiros e mestres de oficio na América do Norte para conduzir o trabalho dos novos estaleiros, durante os primeiros anos de funcionamento, visto serem insuficientes, em número, os que possuimos.

O que já se está fazendo

Era, como se vê, um plano objetivo, prático para realização imediata. E assim entendeu o governo, pois, é ainda o nosso entrevistado quem informa à NOITE, em 10 de junho do corrente ano, o ministro da Viação encaminhou o assunto à deliberação do presidente da República, opinando pela construção imediata dos estaleiros no porto desta capital, o que foi por S. Ex. aprovado.

Imediatamente, tomou o diretor do Departamento de Portos e Navegação, as necessárias providências, fazendo estudar o assunto por seus técnicos, sob a orientação do engenheiro Clovis de Macedo Cortes.

Após cuidadosos estudos de vários locais na baía do Rio de Janeiro, concluiu o Departamento pela preferência da extremidade norte da Ilha da Conceição, na enseada formada pela ilha do Caximbáu e os depósitos de carvão ali existentes.

Esse local foi escolhido por três razões principais:

1a — facilidade de lançamento, visto que será feito ao longo do canal, que se estende na direção norte, passando entre a ilha do Manoel João e a ponta da ilha de Santa Cruz;

2a — proximidade de outros estaleiros;

3a — facilidade de pedra para construção e grande área disponivel para o estabelecimento de vilas operárias e para a execução de instalações conexas.

A enseada permite o estabelecimento de um conjunto de seis carreiras duplas, podendo-se elevar a dez, com o aproveitamento da ilha do Caximbau, sem que se prejudique qualquer das instalações congêneres existentes nas proximidades, seja da própria ilha da Conceição, seja de outras ilhas.

Após os estudos topo-hidrográficos e geológicos, estão em vias de conclusão o projeto e orçamento, de inicio, apenas para três carreiras, para serem dentro em pouco submetidos à apreciação do governo.

Cada grupo de duas carrreiras consta de um massiço com a largura de 44m,0 e na extensão de 150 metros, o qual se prolonga em duas ante-carreiras, com a largura de 8m,0 e na extensão de 92m,0, até a cota —2m,0.

A rampa é uniforme e de 6 o/o. O aparelhamento, que consta de guindastes de pórtico com o raio de ação máximo de 26m,0 e capacidade até 10 tons., servirá ao mesmo tempo para duas carreiras laterais.

Alem disso, estão sendo projetadas as instalações conexas como cáis de 10m,0 para manipulação do material de construção e ultimação da construção após o lançamento, linhas férreas, oficinas, etc.

Esse projeto de carreiras, prestes a ser concluido, permitirá a construção de navios mercantis até 5.000 tons., de peso do casco, isto é, com a capacidade até 10.000 toneladas.

Somente duas carreiras existem no Brasil para a construção de navios dessa tonelagem: a da ilha das Cobras, do Ministério da Marinha, utilizada com eficiência para ampliação da nossa frota de guerra, sem poder, assim atender a outros serviços, e a da Companhia Costeira, empregada para a reparação da sua frota e ora impossibilitada de atender, a qualquer outra obra, devido à construção com o material importado, de seis navios de pesca para a Inglaterra.

TEATRO

Temporada de amadores

Sheila Matzuri, que vai fazer o papel de Dulce

Organizada pelo Serviço Nacional de Teatro, será inaugurada, no dia 27 do corrente mês, a Temporada de Amadores, pelo Departamento Técnico da Sociedade Propagadora das Belas Artes, no Teatro Ginástico, com a peça "Libertação", do jornalista E. Francisconi, membro titular do Instituto Brasileiro de Cultura.

A distribuição da peça ficou assim constituida: — Dulce — Flora May, Carlos — E. Francisconi, José — Oliveira Filho, Frei Luiz — Gastão Sodré, Malvina — Sheila Matzuri, Dr. Otavio — Oliveira Filho.

O CASO DAS TRADUÇÕES DE PEÇAS

Um esclarecimento da diretoria da S. B. A. T.

Recebemos da diretoria da S. B. A. T. a seguinte carta:

"Sr. redator teatral de A NOITE — Saudações. — A diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais foi, na semana passada, surpreendida com a publicação de uma carta assinada por Ari A. Martins, que, dizendo-se sócio desta Sociedade, fazia os mais desairosos comentários ao Conselheiro Batista Junior, relator da Comissão de Traduções, alegando, para tal, o fato de "ter requerido, sem resultado, ha vários meses, autorização para traduzir uma peça francesa", a mesma que, por coincidência, o Sr. Batista Junior, de parceria com o Sr. Luis Peixoto, traduzira para a Companhia Eva Todor.

Esse ligeiro retrospecto, que é feito, apenas para relembrar o assunto, tem entretanto duas finalidades. Primeira: dar ao conhecimento do público em geral que tal carta é apócrifa; o Sr. Ari Martins, sócio filiado e membro da Academia Riograndense de Letras, não requereu a esta Sociedade nenhum pedido de tradução nem enviou carta alguma aos jornais desta Capital; encontra-se em Porto Alegre de onde nos telegrafou comunicando o que acima ficou dito; segunda: orientar de uma vez por todas, aos interessados, aliás transcrevendo os próprios termos de um parecer do Sr. Conselheiro Batista Junior, que — não é da competência da Comissão de Traduções nem da diretoria da S. B. A. T., "dar a alguem autorização para traduzir alguma coisa. Todo mundo é livre de traduzir as obras que entender." A S. B. A. T. só toma conhecimento dos pedidos de autorização para representação de traduções de obras de seus associados estrangeiros, sobre os quais reivindica o direito de exercer exame prévio, de acordo com o que dispõe o art. 6º do (bis) da Convenção de Berna, ratificada pelo Brasil pelo decreto n. 23.270, de 24 de outubro de 1933, o qual confere ao autor o direito de "se opôr a toda mutilação, deformação ou qualquer modificação da obra que possa ofender-lhe a honorabilidade ou prejudicar a reputação. E' o mais vivo desejo da Comissão que, em resposta enviada ao solicitante, este ponto fique bem esclarecido afim de evitar, futuramente, confusões prejudiciais."

Como se vê, tem havido uma grande confusão em torno do assunto, parecendo-me que, doravante, nenhum "sócio descontente" enveredará mais pelo caminho tortuoso da intriga, visando atacar um seu inimigo pessoal e só ferindo, diretamente, a própria Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, cuja diretoria tudo vem fazendo para elevá-la mais e mais no conceito geral da opinião pública.

Agradecendo-vos a publicação destas linhas, aproveito o ensejo para apresentar-vos os cumprimentos mais cordiais. — PAULO ORLANDO, secretário."

O S. N. T. e a temporada de amadores do Ginástico

Está despertando curiosidade nos meios artisticos e sociais a iniciativa do Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação, organizando, para este final de ano, a temporada de amadores que terá inicio no próximo dia 27 do corrente.

Inúmeros grupos já se inscreveram, demonstrando assim o grande interêsse com que foi recebida mais esta iniciativa do Serviço Nacional de Teatro, que vem concorrendo deste modo para a revelação de novos valores que futuramente enriquecerão o quadro de atores nacionais.

A festa artistica de Dulcina de Morais

"A Comédia do Coração", a primorosa peça do saudoso poeta Paulo Gonçalves, foi escolhida por Dulcina para o espetáculo que será a sua festa de arte. Já não se trata, apenas, de aplaudir, de novo, a grande artista, que se constitue um padrão de graça e de talento no teatro nacional; mais que isso, teremos essa Dulcina encantadora movimentando uma peça das mais finas que se conhece, obra prima de um poeta que, na sua geração, ocupou um lugar proeminente pela doçura e profundeza de uma alma cheia de ternura. Dentro de um coração que foi armado por Dulcina com habilidade notavel, "A Comédia do Coração" se desenvolve através de um tema cheio de surpresas, proporcionando à platéia a impressão de que se integra na vida intima desse músculo nobre, agitando-se com os sentimentos que dão nome aos vários personagens da peça, o Sonho, o Amor, a Paixão, o Ciume. O primeiro será interpretado por Dulcina, que distribuirá, no desenvolvimento da ação, as primicias de sua inteligência que possue tão alta compreensão da Beleza e tão facil alcance do sentido humano da Vida.

Auto-lotação e ônibus

Praso de dois anos para satisfazer a exigência do Código de Trânsito

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1941 — Ilmo. Sr. redator de A NOITE — Afim de ampliar os esclarecimentos dados à classe de motoristas, por esse estimado vespertino, nas edições de 20 e 21, deste mês, sobre "Auto-lotação", venho solicitar a divulgação do art. 66, do decreto-lei n. 3.651, de 25 de setembro de 1941, que se segue: "Art. 66 — Nenhum veiculo a motor de explosão, de transporte coletivo a frete, com exceção dos usados somente para excursões de turismo, poderá trafegar sem observância das seguintes condições: — a) ser a respectiva "carrosserie" fechada, provida de janelas, portas de subida e descida, dispositivos para ventilação e bancos para os passageiros; b) serem as janelas protegidas do exterior, até a altura de 0,15m. ou 0,20m. do peitoril, com barras metálicas de diâmetro nunca inferior a 0,01m. — § 1.º) Os veiculos já licenciados para trafegar, na data em que entrar em vigor este Código, deverão adaptar-se ao disposto no presente artigo. Ao meu ver, só entrará em vigor aquela disposição daqui a dois anos, pois o art. 148, do mencionado decreto-lei, estabelece o seguinte: — "Art. 148 — FICAM ESTABELECIDOS OS SEGUINTES PRAZOS ESPECIAIS DE VIGÊNCIA: — I) Até 31 de dezembro de 1943: — b) para cumprimento do art. 66 § 1º"

Do exposto se pode facilmente concluir que os poderes públicos, ao elaborarem o atual Código Nacional de Trânsito, tiveram o cuidado de estabelecer um prazo razoavel para serem processadas as modificações citadas, sem sacrificio para os trabalhadores do volante. — Não devem, portanto, os meus colegas de profissão, ficar sobressaltados, pois, terão, como se vê, "dois anos", para tomar medidas acauteladoras e de previdência, no sentido de impedir que a paralisação de seus carros os venha privar dos meios honestos de subsistência da familia, quase sempre numerosa. — Agradeço a publicação, subscrevendo-me mui atenciosamente patrício e admirador. — Argemiro da Motta e Silva, secretário da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros."

Uniformidade e extensão dos seguros sociais aos trabalhadores agricolas

O ministro do Trabalho, na exposição de motivos em que tratou da participação do Brasil na 2ª Conferência de Seguros Sociais, informou que, do respectivo programa, constam dois assuntos que constituem, presentemente, objeto de indagações dos especialistas brasileiros, quais sejam a uniformidade dos principios reguladores do seguro social e a extensão desses seguros aos trabalhadores agricolas.

A apreciação do Club de Engenharia sobre os livros técnicos brasileiros

O Conselho Diretor do Club de Engenharia, por proposta do seu presidente, aprovou, em sua última sessão um voto unânime de congratulações com o professor Jeronymo Monteiro Filho, pelo seu recente livro sobre "Construções das Estradas", trabalho considerado de alto valor e utilidade nacional.

Na mesma reunião foi deliberado prestar o Club todo o apoio a publicação de livros técnicos brasileiros, conforme a nova campanha dos acadêmicos da Escola Nacional de Engenharia.

Regressou o general Isauro Reguera

FORTALEZA, 23 — (Serviço especial de A NOITE) — O general Isauro Reguera que foi alvo aqui de significativas homenagens por parte do governo e do povo, regressou ontem para o Rio, de avião. Antes de partir, o general Reguera publicou uma nota despedindo-se do povo cearense e dizendo-se penhorado pelas amabilidades que recebeu do povo e do interventor do Ceará.

O "Dia da Música", em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Comemorando o "Dia da Música" e homenageando o prefeito Cardoso de Miranda, a Escola de Música Santa Cecilia realizará hoje uma festa litero-musical, às 19,30 horas, em que tomarão parte os alunos de canto, dição e o orfeão da escola.

GRATIFICA-SE

a quem encontrou, em um automovel, no dia 21 do corrente, uma carteira com uma certa quantia e uma caderneta de identidade da Marinha e outra carteira de identidade americana. E' favor entregar ao Sr. Costa, rua do Acre, 8.

Matou porque não podia pagar 20$000

Apresentou-se à prisão o assassino do empregado do parque de diversões

S. PAULO, 22 (Da Sucursal da A NOITE) — Um crime bárbaro e impressionante ocorreu na noite de ante-ontem, no bairro do Bom Retiro, onde, um moço, Olavo Ferreira da Costa, de 21 anos de idade, empregado num parque de diversões, tombou morto a golpes de punhal, cercando-se o crime de mistério que a policia procurou esclarecer imediatamente.

Agora, segundo apurou a nossa reportagem, acaba de se apresentar à delegacia de Segurança Pessoal, o individuo Lourenço Pisani, de 45 anos, residente à rua Jaraguá, 279, que confessou a autoria do crime da noite de anteontem. O assassino, homem magro, doentio, estava bastante alcoolizado quando foi conduzido à presença do Dr. Carvalho Franco. Ele tinha 80$000 nos bolsos, quantia que era destinada ao pagamento do aluguel do cômodo em que residia. No entanto, perdeu todo esse dinheiro num parque de diversões em que campeava a jogatina, ficando devedor de mais 20$000. O dono do parque de diversões que explora o jogo clandestino destacou o seu empregado, Olavo Ferreira da Costa, para acompanhar o jogador à sua residência, afim de receber a quantia devida. Como não tivesse mais um niquel nos bolsos, desesperado, Lourenço Pisani não titubeou em prostrar morto a golpes de punhal o pobre Olavo, assassinado ao procurar cumprir uma ordem dos patrões.

No Touring Club do Brasil

Visita do interventor Landulfo Alves — Exposição de quadros sobre motivos nortistas — O próximo Cruzeiro Turistico Interamericano — A abertura da Avenida "Getulio Vargas" — A ligação aérea entre o Brasil e os Estados Unidos

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a diretoria do Touring Club do Brasil, que tratou de vários assuntos.

O Sr. Murtinho Nobre comunicou que a diretoria recebera a visita do Sr. Landulfo Alves, interventor federal na Baía, o qual percorrera as várias secções do Club, apreciando o seu funcionamento. S. s. prometera auxiliar a instalação, junto ao Elevador Lacerda, na capital baiana, de um "Bureau de Informações" destinado a prestar serviços aos turistas que desembarquem naquela formosa cidade. O presidente anunciou, ainda, a próxima realização de uma exposição de quadros sobre motivos nortistas, de autoria do pintor Tomé Meszoly de Meszo, que tomou parte no 6.º Cruzeiro Turistico ao Norte.

O Sr. Berilo Neves, vice-presidente, referiu-se à homenagem prestada, recentemente, pela Diretoria à comissão de Marinha Mercante, cujo presidente não se achava, então, nesta capital. Agora, que o mesmo já regressou ao Rio, propõe que se oficie ao mesmo, comandante Fróes da Fonseca, dizendo o pesar com que o Touring Club não o pudera ter como seu conviva na referida homenagem. O mesmo diretor deu conta dos preparativos para o Cruzeiro Turistico Inter-americano, a iniciar-se em janeiro próximo e para o qual já existe mais de uma ventena de pessoas interessadas, tudo fazendo prever completo êxito.

O Sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral, referiu-se à variante da estrada Rio-S. Paulo, no vale do Paraíba, e ao seu grande valor turistico.

O Sr. Americo Rodrigues, diretor social, propôs que se oficiasse ao inspetor do tráfego, Sr. Edgard Estrela, felicitando-o pela iniciativa que consistiu na utilização de largo trecho da Praça Quinze para estacionamento de automoveis.

O Sr. Adriano Vaz de Carvalho referiu-se ao encurtamento da distância, pelo tráfego aereo, entre Nova York e o Rio de Janeiro, viagem que se fará, a partir de dezembro próximo, em menos de 35 horas, nos aviões da Panair.

Por último, o Sr. Murtinho Nobre propôs um voto de congratulações com o prefeito Henrique Dodsworth pela inauguração do primeiro trecho da av. "Getulio Vargas", empreendimento de grande significação para o embelezamento e a melhoria do tráfego na zona norte da cidade.

Foi, a seguir, encerrada, a sessão.

EXCURSIONISMO

A VISITA DO "MARARIS" A FRIBURGO

O Club Excursionista "Maraáris" realizou uma excursão à Friburgo. Os excursionistas em número de 160 viajaram em trem especial, tendo chegado àquela cidade às 10,25 horas de sábado, 15, sendo recebidos pelos friburguenses e pela Banda Euterpe Friburguense, manifestação espontânea do seu diretor Carlos Rotay. O C. E. Friburguense, principal organizador da recepção ao Maraáris, fez-se representar por uma comissão, encarregada de receber e encaminhar os visitantes aos hoteis em que foram hospedados, cumulando-os de gentilezas.

Após o almoço, os excursionistas se reuniram no Club de Xadrez, às 15 horas, sendo-lhes prestadas carinhosa recepção pelo prefeito da cidade, Sr. Dante Laginestra, falando na ocasião em nome do povo e do Club de Excursionista Friburguense, o professor Luiz Malheiros, que proferiu brilhante saudação ao Maraáris, seguindo-se o representante do Club de Xadrez, Sr. J. Câmara Barreto. Em nome dos visitantes tomou a palavra o seu presidente F. Vila-Nova que num entusiástico improviso agradeceu tão cativante recepção.

Às 16 horas realizou-se a parte esportiva constante de jogos de volleyball, basket entre os quadros do Maraáris e da Associação Católica de Juventude Friburguense, saindo vencedor o primeiro em ambas as competições. Antes do inicio das pugnas foi ofertada ao club local pelo Sr. Nelson Miranda, da caravana excursionista, uma flâmula do Maraáris. A esse gesto respondeu o presidente da Associação, Sr. Domingos de Oliveira oferecendo aos visitantes linda "corbeille" de cravos.

Às 19 horas partidas simultâneas de xadrez entre o representante do Maraáris, Sr. Henrique Grigoroski, e 16 enxadristas locais. Estas partidas não terminaram em virtude da exiguidade do tempo.

Às 22 horas, no salão do Club de Xadrez, deu-se inicio ao baile que se prolongou até alta madrugada, comparecendo à elite friburguense. À meia noite o presidente do Maraáris ofereceu ao Club de Xadrez uma flâmula do seu club; esta oferta foi agradecida pelo presidente deste, Sr. Sylvio Braune.

No domingo, às 16 horas, iniciaram-se as visitas dirigidas pelo próprio prefeito, sendo percorridos os principais pontos da cidade, edificios públicos e recantos pitorescos. Na visita à Prefeitura Municipal o Maraáris foi saudado pelo secretário da Euterpe Friburguense, fazendo-se ouvir pelo Maraáris o senhor Nelson Miranda. Para estas visitas foram cedidos gentilmente pela Prefeitura vários automoveis e ônibus.

Os dirigentes do Maraáris levaram ainda um modelo de planador, o qual executou evoluções na praça principal da cidade, despertando aplausos. O planador trazia nas asas e na fuselagem o nome do "Maraáris".

Às 15 horas, os excursionistas se dirigiram à estação e com eles uma romaria daquela cidade que ia levar suas despedidas ao Club Excursionista, que só deixou ótimas impressões e extraordinária simpatia durante a sua estada em Friburgo. No momento da partida, o Maraáris dedicou aos friburguenses, em retribuição às homenagens e atenções dispensadas, uma flâmula. Recebeu-a o Sr. J. Baptista Pimentel. O Maraáris despediu-se após do povo e dos clubs ali representados.

E com essa gigantesca excursão, o Club Excursionista Maraáris alcançou mais um grande sucesso, cumprindo o seu programa.

O embaixador Jefferson Caffery no Instituto Brasileiro de Cultura

Na sessão de terça-feira próxima, às 17 horas, o Instituto Brasileiro de Cultura receberá o Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, recentemente eleito sócio correspondente e que será saudado pelo Sr. Aristides Mariano de Azevedo.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A mais bela mulher de França", comédia de Verneuil e Berr. Pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Papai Fellsberto", de Goldoni. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canário", comédia de José Wanderley e Mario Lago. Pela Companhia Palmeirim Silva. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O marido n. 5", comédia de Paulo Magalhães. Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Cartões de boas festas para a Europa

A exemplo do que tem sido autorizado em anos anteriores, o diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos resolveu facultar à empresa de navegação aérea Ala Litória o transporte, durante o periodo de 1.º de dezembro de 1941 a 12 de janeiro de 1942, de cartões postais de "Boas Festas", inclusive os de indústria privada, ou de propaganda emitidos pela mesma empresa, destinados à Europa, mediante pagamento da taxa aérea reduzida de 3$000 por cinco gramas ou fração.

Tais cartões deverão constituir expedição distinta encerrada em malote de papel, no qual far-se-á, à tinta, a menção "Cartes postales". Igual menção, bem visivel, deverá ser feita no alto da "Feuille d'avis".

A Festa da Cumieira do novo palacete da Embaixada norteamericana

No luxuoso edificio em construção — destinado à Embaixada Norte-Americana e situado no centro de um grande parque da rua São Clemente n. 380 — teve lugar a festa da cumieira.

Acompanhado do Sr. John Z. Simmons, consul geral e conselheiro da Embaixada do país amigo, dos Srs. Theodore Kanthacky e Donald Blumingdal o embaixador Caffery percorreu demoradamente todas as dependências do predio.

Por último, no salão principal onde fora colocada farta mesa de doces, o engenheiro chefe da firma construtora do edificio levantou sua taça, brindando o embaixador Caffery e demais pessoas presentes.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARA'

Contestada no Pará uma entrevista concedida no Rio

BELEM — O Sr. Adolfo Barros revidou, em carta publicada na "Folha do Norte" às declarações feitas, em entrevista, no Rio, pelo Sr. Bianor Penalter, referentemente ao ensino na Escola Normal.

A opinião pública se surpreendeu com os termos usados pelo refutador daquele higienista, achando-os fora de propósito no tocante à pessoa do refutado.

O professor Nelson Ribeiro, diretor interino, da Escola Normal, tambem se dirigiu ao interventor José Malcher, contrariando os conceitos emitidos pelo entrevistado.

PERNAMBUCO

Em Recife o Sr. Metall

RECIFE — Procedente dos Estados do Norte, chegou a esta capital o Sr. Rudolf Aladar Metall, perito do Departamento Internacional do Trabalho, técnico de previdência a serviço do Instituto de Transporte de Carga.

Três náufragos seguiram de Recife para Boston

RECIFE — A bordo do navio "Bolim Goodhellon", seguiram, com destino a Boston, o comandante e dois tripulantes do veleiro canadense de Jean F. Anderson, afundado há cerca de dois meses, em consequência de tempestade. Esses marujos aqui se achavam há várias semanas, tendo vindo a bordo do vapor inglês "Mulbera".

OS JANGADEIROS

Uma sessão cívica em sua homenagem no Centro Cearense

Na sessão cívica realizada no Centro Cearense, em homenagem aos jangadeiros, o Sr. Frota Aguiar proferiu a seguinte saudação aos bravos pescadores nordestinos:

"Bravos jangadeiros!

Está cordialmente abertas as nossas portas para vos receber, óh intimor tos conterrâneos!

Nesta casa, que é um recanto do nosso querido Ceará, podeis sentir, após dura ausência de nossa terra e de nossa gente, como se estivesseis nos próprios lares modestos, o conforto de nosso orgulho pelo glorioso feito que realizastes com denodo indomavel, arrojo e destreza, numa demonstração de fé e de persistência, dignas dos homens fortes, e de resistência física e de bravura, próprias das raças sadias.

Desde que saistes da lendária praia de Iracema, tão vossa enamorada, abnegados vigilantes das costas do Brasil, até à formosa baía de Guanabara, numa missão que só a beleza de vosso sacrifício poderá explicar, à admiração nacional, como que folheando o livro da história do mar brasileiro, vem trazendo ao conhecimento das gerações presentes, para honra de nossa civilização, os capítulos memoraveis onde são narradas ações épicas, que custaram muito sangue, desses nautas humildes, mas profundos conhecedores dos segredos mais recônditos do litoral brasilico.

A vossa história se confunde com a da pátria. Nos altos relevos dos acontecimentos nacionais, as vossas lições indeleveis de altruismo e coragem, de patriotismo e amor à liberdade, que constituem a escola moral, fonte inexgotavel de heróis, ou "viveiro de heroismo", são fatores marcantes das vitórias registradas no nosso calendário cívico.

Em todos os movimentos nativistas e nas lutas da independência, quando o Brasil se alevantava sobre os ombros inflexiveis dos pátriotas para integrar-se entre as nações civilizadas, não foram indiferentes à causa nacional os valentes pescadores, os vossos irmãos, quer na bonança, quer na tormenta, os quais "nos bancos de governo" de frágeis jangadas, rolos de pau mal ligados, tornaram-se elementos eficientes e decisivos na defesa de nossas angras, de nossas enseadas, de nossas baías, de nossos portos, sem o que, talvez, o gênio de Castro Alves não tivesse cantado a epopéia de Pirajá, o glorioso 2 de Julho.

O vosso amor à liberdade, próprio dos homens que vivem em luta nas superficies dos mares, com o pensamento em Deus e na familia, arrancando a folha negra de nossa história politica e social, mancha que nos humilhava perante a humanidade, e que retardou um século a nossa civilização, apontou aos homens de governo o único caminho que deveriam seguir e compatível com a dignidade humana. E o patriota que encarnou essa aspiração, decretando com o vigor moral da raça a ordem de não poder "desembarcar mais nenhum escravo em praias cearenses" imortalizando o nosso povo e eternizando o nosso rincão como "terra da Luz", foi Francisco do Nascimento, o vosso irmão de sangue e de ideal, o "Dragão do Mar", como ficou perpetuado e cognominado na história da liberdade dos escravos. Sois bem, não há negar, a encarnação viva desse vulto legendário.

Esta cidade, que vos recebeu sorrindo, bordada de flâmulas significativas estimulando os que sabem viver com audácia e bravura, um dia se engalanou com as vibrações cívicas dos patriotas e os entusiasmos sinceros de sua mocidade estudiosa, já há meio século, para homenagear o vosso patrono que, antecedendo o vosso arrojo, deu certeza ao Brasil de que sois capazes de sacrifícios maiores, como reservas de nossas forças armadas, e como homens que se agigantam diante dos perigos que os mistérios insondaveis do oceano oferecem.

Jangadeiros do Ceará! Pescadores do Brasil!

Sobre a vossa vida de vicissitudes, de amor e tragédias, ora voltando à terra, alegres, com o samburá cheio de pescado, anciosos por abraçar os entes amados que ficaram à espera rezando os "bemditos" de sua devoção, ora lutando, em meio à escuridão, contra a violência dos vagalhões do mar e das tempestades, rodeados de monstros marinhos, para não mais retornarem aos lares!, páginas de oiro teem sido escritas que se destacam na literatura brasileira.

Ao gênio de Rui Barbosa não foi estranha a missão social dos jangadeiros. Certa vez, sentenciou lapidarmente, realçando-lhes os predicados morais, quando exclamou: "Oh! destemidos navegadores, não tendes o fogo, nem a bala de fuzil, nem o canhão, nem a metralhadora, nem a granada, mas cada uma de vossas audácias contra o cativeiro, voltando do interior dele com os braços carregados de cativos, subtraidos ao seu dominio, espalhava nas fortalezas negros não menos pavor que as bombas de hoje nos presidios de guerra; tendes a glória de haver vencido sem armas, de haver conquistado sem mortes o sol, simbolo vivo da vitória coroada pelas suas próprias mãos com as palmas de um triunfo sem dores nem lágrimas!"

Mas, ninguem mais sentiu as vossas alegrias e divertimentos, as vossas aflições e dores, interpretando-os com naturalidade, do que o imortal vate cearense Juvenal Galeno, vosso irmão espiritual, que, quer em versos quer em prosa, cantando o Belo e o Ideal, sublimou a vossa vida num puro realismo.

Benvindos sejais, homens de coragem e de fé.

A esguia e graciosa "São Pedro", de velame em sentido!, ora exaltada pelo civismo popular, se evoca nela, não há dúvida, Pedro — o apóstolo cristão — simbolo de vossa fé, realçando em vós os sentimentos dessa Religião que transforma em nada os mistérios da vida, humanisando o homem, não deixa tambem de lembrar a imagem da Pátria, orgulhosa e agradecida, pelo muito que já fizestes, oh! filhos do mar, e pelo que haveis ainda de construir, se assim exigiram os interesses ameaçados do Brasil.

Meus Senhores.

A esses titans, que sentem dores mas não choram, a esses heróis, que morrem cantando a beleza e a dignidade da vida, pode tudo lhes faltar, o que não estiver ao alcance de sua valentia, até mesmo a bússola de seus veleiros que o instinto invejavel a substitue, mas o que nunca faltará, neles é o coração pulsando pela grandeza do Brasil!

Bravos jangadeiros! Gente das minhas praias e da minha terra! Vós sois as fortalezas de nossa resistência na hora do perigo.

SERGIPE

Encerramento de aulas

ARACAJÚ — Foram encerradas com solenidade as aulas, do Colégio Tobias Barreto.

Festa artística da criança

ARACAJÚ — No salão do Instituto Histórico e Geográfico realizou-se interessante festival artistico das crianças do Jardim de Infância, promovido pela professora Marina Daltro Nabuco, sua diretora.

Houve grande concorrência de familias dos alunos, que foram bem aplaudidos.

BAI'A

Chegou à Baía o professor Alirio Matos

BAIA — Chegou a esta capital, em avião o Sr. Alirio Matos, professor da Escola Nacional de Engenharia, sendo recepcionado pelas autoridades e companheiros de classe.

Em Conquista o coronel Pinto Aleixo

BAIA — Presentemente em Conquista, o coronel Pinto Aleixo tem sido aí muito homenageado.

Minas Gerais

Banquete a um dicionarista mineiro

FORMIGA — Realizou-se nesta cidade, um banquete oferecido ao professor Francisco Fernandes, em regosijo pelo sucesso alcançado pelo dicionário de verbos e regimes, de sua autoria.

No banquete tomaram parte cento e vinte pessoas, fazendo-se ouvir alguns de seus participantes.

EST. DO RIO

Uma excursão do Serrano a Cataguazes

PETRÓPOLIS — O Serrano visitará hoje a cidade de Cataguazes, para enfrentar o campeão local, o Operário F. C.

A embaixada serranista, que viajará em ônibus especiais, partirá hoje à tarde de Petrópolis.

Instituto Musical de Petrópolis

PETRÓPOLIS — Os alunos do Instituto Musical de Petrópolis homenagearam ontem o seu diretor, prof. Octavio Maul, realizando uma grande audição no Palácio de Cristal, às 16 horas. Todas as peças que compõem a parte musical do programa da festividade são de autoria do professor homenageado.

O América vai a Petrópolis

PETRÓPOLIS — O América F. C. excursionará hoje a à Petrópolis, afim de enfrentar o Petropolitano F. C., num prélio amistoso.

O alvi-negro petropolitano é o "leader" da tabela do atual campeonato da cidade.

O Dia da Bandeira em Magé

MAGÉ — O dia da Bandeira foi aquí comemorado condignamente, tendo havido hasteamento do pavilhão nacional no Parque Municipal, seguido da inauguração da Praça da Bandeira, cerimonias a que estiveram presentes autoridades estaduais e municipais, assim como grande assistência, inclusive escolares. Falaram neste último ato o prefeito Israel Jacob Aderbarcho, o Sr. João Bruno, a professora Antonieta Burma e a poetisa Risoleta Silveira. À tarde, por iniciativa do Grupo Escolar Visconde de Sepetiba, houve um animado recital infantil, seguido de uma palestra sobre a data, feita pelo diretor da Fazenda Municipal, Sr. Lauro Barbosa Gonçalves.

Noticias do Ministério da Marinha

A turma de guardas-marinha de 1891 fará celebrar missa votiva na matriz da Candelária, hoje, domingo, às 10 horas, em homenagem ao 50.º aniversário do seu ingresso na Armada.

Após a missa, serão visitados os túmulos dos colégas falecidos e mais os dos almirantes Custódio de Melo e Marques de Leão.

Ao meio dia, realizar-se-á um almoço.

Da turma de guardas-marinha acima aludida, faziam parte: o atual ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, os almirantes José Maria Penido, Artur Thompson, Ferreira da Silva, Aristides Mascarenhas, Graça Aranha, Machado da Silva, Celso Roméro, Noronha Santos e Paim Pamplona, e o Sr. Eduardo Aguiar de Andrada, além dos já falecidos comandantes João Manoel de San-Juan, Carlos Agostinho de Castro, Matos Pitombo, Manoel Ferreira de Lamare, Figueiredo Costa, Melo Pina, Severino Maia e Godofredo Silva.

Hospital Central da Marinha

Realizou-se, no Hospital Central da Marinha, mais uma reunião cientifica que foi presidida pelo Sr. capitão de mar e guerra médico, Dr. Fábio de Vasconcelos. Compareceram, como convidados, o contra-almirante médico, Dr. Manoel Ferreira Guimarães Filho, o Dr. Antonino Ferrari e major médico, do Corpo de Saúde do Exército, professor A. Marques Torres.

Dando inicio a um mais intimo intercâmbio cientifico entre os corpos de saúde das forças armadas, o presidente deu a palavra ao Dr. A. Marques Torres, que abordou o seguinte têma: "Etiopatogenia da Tuberculose". Na sua conferência, o professor Marques Torres focalizou as questões relativas a esta doença e salientou a sua importância no meio militar. Dada a maneira clara com que o professor Marques Torres sintatizou o assunto, o Dr. Fábio de Vasconcelos externou-lhe, em nome de todos os presentes, agradecimentos por tão oportuna quanto brilhante conferência.

SÃO PAULO

O café em Santos

SANTOS — A taxa de 15 shillings por saca de café arrecadada ontem foi de 638:676$000; desde o primeiro do mês, que foi de 5.619:216$000, rendendo a Recebedoria 118:345$700. A Alfândega, 2.378:1178$00 : desde o 1º do mês, 38.062:705$800.

Comemorado o "Dia da Bandeira" em Jundiaí

JUNDIAÍ — Foi condignamente comemorado o Dia da Bandeira, nesta cidade.

Houve desfile dos escolares, hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional pelo tenente-coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2º G. A. Dorso aqui aquartelado, ao som do Hino Nacional e discurso pelo capitão-médico Dr. Nelson Guilherme de Almeida. Viam-se presentes autoridades civis, militares, representantes da imprensa e grande número de pessoas. À noite, no Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", foi realizada sessão solene, falando o Sr. José Romeiro Pereira, orador oficial daquela sociedade. Fez-se ouvir o Orfeão da Escola Profissional Municipal.

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ — A comemoração da data da proclamação da República, realizada na praça do Governador Pedro Toledo, ponto de concentração, atraiu grande massa popular.

Às 9 horas, ao som do Hino Nacional, o Sr. Oleno da Cunha Vieira, juiz de direito da comarca, desfraldou a bandeira nacional, seguindo-se declamações e discurso do capitão Alberto Cordeiro, do 2º G. A. Dorso, que se referiu à data, fazendo belissimas alusões ao Estado Novo e ao Sr. Getulio Vargas, terminando sua oração sob uma salva de palmas da grande assistência.

Ao mesmo tempo, sobre a praça fazia evoluções, pelo Aero Club de Jundiaí, tendo como co-piloto nosso colega de imprensa, Sr. Guilherme de Felipe, um avião procedente de Campinas, que lançou uma bandeira nacional com uma mensagem que caiu, infelizmente, devido ao vento, em ponto afastado da praça.

Seguiu-se um desfile pelos alunos das Escolas Secundárias, tendo os alunos profissionais e da Escola Comercial "Luiz Rosa", à frente, sua banda de clarins e tambores.

PARANA'

Pleiteiam os paranaenses o prosseguimento do ramal Riozinho-Guarapuava

GUARAPUAVA — Regressou a esta cidade, procedente de Curitiba, a comissão portadora do memorial dirigido pelo coronel Dorival Brito ao superintendente da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, pleiteando o prosseguimento do ramal Riozinho a Guarapuava. A comissão que é integrada pelo prefeito, pelo juiz de direito e por um representante das classes laboriosas, obteve a promessa do superintendente de visitar e veicular o andamento da construção da via férrea, que já atingiu este município.

A comissão mostra-se bem impressionada com o objetivo alcançado e que visa poder Guarapuava escoar seus produtos pelos centros consumidores.

A população dirige um apelo à NOITE, fazendo-a intérprete do justo anseio da zona oeste do Paraná, para que os poderes administrativos promovam a terminação do percurso ferroviário, que é apenas de quarenta quilômetros desta cidade.

Congresso de Brasilidade em Guarapuava

GUARAPUAVA — Prosseguindo no programa de festejos do Primeiro Congresso de Brasilidade, realizou-se uma conferência do juiz Lauro Fabricio, no Colégio Nossa Senhora de Belem.

R. G. DO SUL

Em nova fase a situação do trigo

Sessenta moinhos ameaçados de fechar, no Rio Grande

PORTO ALEGRE — Como fôra previsto, a situação do trigo entra numa nova e interessante fase. Aguardando a solução das farinhas, os moageiros suspenderam totalmente os compras. A safra atual já está bastante adiantada, oferecendo a colheita surpreendentes qualidade e quantidade de grão. Em certos lugares trocam-se 32 sacos de trigo por um de sementes com o peso especifico, no minimo, de oitenta quilos, igual, portanto, ao trigo importado.

Em consequência, começaram com insistência as ofertas aos colonos, tendo alguns moageiros pedido autorização para efetuar transações.

Depende a medida de que se estabeleça o equilibrio do preço do cereal nacional e importado.

Cerca de sessenta moinhos deverão fechar, caso a solução esperada até janeiro não resolva satisfatoriamente a questão, implicando numa ameaça direta ao trigo, cuja produção não pode ser transportada para o norte por falta absoluta de meios de condução.

ARTE

O recital de declamação de Marita Pinheiro Machado

Marita Pinheiro Machado

Os nossos círculos sociais aguardam com justificado interesse a próxima exibição da senhorita Marita Pinheiro Machado, que a 27 do corrente, à noite, realizará o seu recital de declamação na Associação Brasileira de Imprensa.

Aluna do Curso Olavo Bilac, dirigido pela poetisa Maria Sabina, aquela nossa jovem e distinta patrícia, que é filha do ministro interino do Trabalho, Sr. Dulfe Pinheiro Machado, tem-se revelado uma declamadora de brilhantes recursos pela formação cultural e sensibilidade do seu espirito.

Na festa de 27, que se iniciará às 21 horas, Marita Pinheiro receberá o seu diploma. E', pois, uma oportunidade que se apresenta a quantos ali comparecerem para aplaudi-la na sua brilhante interpretação dos nossos maiores festejados poetas.

Esperado hoje no Rio um famoso cirurgião britânico

Procedente de Buenos Aires, onde acaba de demorar-se alguns dias, realizando conferências sobre a sua especialidade, deverá chegar hoje à tarde ao Rio de Janeiro pelo "cliper" da Pan American Airways, o famoso cirurgião britânico Sir Harold D. Gillies, neo-zelandês de nascimento, que viaja acompanhado de sua filha, Sra. Streatfield, e do seu assistente Sr. Hennell.

No Rio de Janeiro, o dr. Gillies demorar-se-á até 8 de dezembro quando prosseguirá a sua viagem com destino aos Estados Unidos, depois de ter percorrido os principais paises da América Latina, afim de fazer conferências sobre cirúrgia plástica.

CONTE O SEU CASO DE AMOR

Sr. S. V. Y. — Como leitora assidua e grande admiradora dessa secção, venho por meio desta solicitar seu auxilio. É o seguinte: — Há quatro meses conheci um rapaz que, logo à primeira vista, fiquei por ele profundamente apaixonada. Acontece que antes de eu conhecê-lo fui noiva de um rapaz muito distinto e bem parecido, mas que o nosso namoro e noivado se mantiveram sempre respeitoso.

Vendo que ele não podia dar-me o conforto que tenho em casa de meus pais, resolvi espontaneamente acabar. Depois de desfeito o noivado pensei em só namorar depois que terminasse o curso ginasial, mas vendo esse rapaz que atualmente namoro, resolvi voltar a namorar.

Desde a primeira vez que vi este último, tomei por ele grande amizade, tornando-se mais estreita nossa convivência.

Até dias da semana passada lhe dei grande liberdade, do que hoje me arrependo. Ontem, pela manhã, tive uma briga com ele e tomei o firme propósito de retrair-me. Ficou sentido e revelou-me que apenas procurara experimentar-me, mas, apesar de tudo, não tinha intenção de romper com o nosso namoro. Eu fiquei contrariadissima pois confesso-lhe, Sr. S. V. Y. que lhe tenho profunda amizade. O senhor acha que depois desta revelação que ele me fez eu devo continuar com o namoro? Se prosseguir como devo me portar? Estou muito sentida, pois devido à minha ingenuidade o meu namorado fez de mim um julgamento que não teria feito se eu fosse mais experiente. Antecipadamente lhe agradeço e ansiosamente aguardo o mais breve possível seu conselho sobre o meu indeciso caso, o que muito me auxiliará na resolução de tão sério problema. Peço desculpar-me os erros de português e rogo-lhe não demorar a resposta desta minha consulta.

Mirian

Resposta:

Pela sua carta não me parece nada correto o procedimento do seu segundo noivo, nesse desejo de agir para experimentá-la. Primeiramente, um homem não precisa desses meios para observar até onde vai a ingenuidade da sua amada. Ela pode ser com ele o que nunca foi com ninguem mais. E transformar em campo de observação coisas que só deviam ser produto de emoções, interiores não me parece tambem muito honesto da parte de um cavalheiro bem intencionado. No entanto, como as pessoas teem contradições claras e visiveis, e muitas vezes as aparências, assim relatadas, não podem dar uma idéia certa do que são, é possivel que ele seja um homem correto e leal, e queira por companheira uma mulher que possa compreendê-lo. Nesta indecisão em que você mesma está, o melhor é não agir precipitadamente. Deixe os dias passarem que, neste correr do tempo, você mesma encontrará a solução mais razoavel. S. V. Y.

Sr. S. V. Y. — Há muito que venho acompanhando, a sua secção, "Conte o seu caso de amor"... E resolvi, por meio desta, pedir ao amigo um conselho. No ano passado, neste mesmo mês, aproveitando as minhas férias, fui visitar a familia, em Vitória, e reconheci uma pequena, da qual comecei a gostar. Ao terminar o período das minhas férias, regressei ao Rio, trazendo muitas saudades; recebo cartas dela todas as semanas. Criei por essa pequena uma verdadeira afeição. Há tempos, escrevi que queria pedi-la, porem, ela disse-me que não; era muito cedo, e para mim pensar, primeiramente, no meu futuro. Eu tenho receio de perdê-la; achando-me com 19 anos, quero pedir o conselho do amigo, que, deverei fazer? Continuarei insistindo? Deste leitor e admirador... N. L.

Resposta:

Essa moça deve ser mais ajuizada do que você. Realmente seria uma loucura casar-se sem antes estar com o futuro definido e uma situação em que a vida não fosse horrivel para ambos. Compreendo tambem a sua saudade e o seu receio de perdê-la. Quando se gosta, a separação e a incerteza são torturantes suplícios. No entanto, pense um pouco na realidade da vida, da vida dificil que teriam de enfrentar, e adie por algum tempo esse projeto, lutando sempre para alcançar um fim tão digno. S. V. Y.

Estava organizando um grupo de bandidos para atacar os municipios sertanejos de Alagoas

Esclarecido o motivo da morte do tenente Porfirio de Oliveira

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — As diligências policiais realizadas por determinação do governo em torno da morte do tenente reformado da Força Policial, Porfirio de Oliveira, na cidade de Santana do Ipanema, a 11 do corrente, revelam que o mesmo estava organizando um grupo de bandidos para atacar os municipios sertanejos. O comandante do 2.º Batalhão, recebendo denúncia sobre tal atitude do tenente Porfirio, que já andou aliciando gente perigosa para o seu grupo, com habilidade, fê-lo chegar à cidade de Santana do Ipanema, ordenando a sua prisão. Porfirio percebendo que havia sido descoberto no seu plano, desobedeceu a ordem daquele comandante, reagindo à prisão, e sendo morto pelos soldados, no momento em que sacava da arma para alvejar os mesmos.

Na Associação dos Jornalistas Católicos

Na sede desta associação, à rua da Quitanda n. 59, 3º, será inaugurado, dia 24, amanhã, solenemente, o retrato do saudoso jornalista Julio Tapajós. Sobre a personalidade do brilhante homem de imprensa, que foi Julio Tapajós, falarão o rev. Frei Pedro Sinzig, o nosso confrade Joaquim de Salles. A sessão plenária em que será prestada a justa homenagem está marcada para as 17 horas.

UM CURSO DE PUERICULTURA

Na Associação dos Pais de Familia à Av. Rio Branco, 183-5.º, sala 507, será exibido na próxima terça-feira, dia 25 do corrente, às 17 horas, o film "Um Curso de Puericultura".

Alem dos associados e como é franca a entrada poderão comparecer à reunião todas as pessoas interessadas no assunto.

Deve-se essa iniciativa ao Club das Mães.

Encerramento do ano letivo no Colégio Universitário

Realizou-se, hoje, no Colégio Universitário, a festa de encerramento do ano letivo, sob a orientação da prof. Maria Rita, da secção de Direito, com a colaboração do diretor, prof. Lélio Gomes, dos corpos docente e discente.

O programa do encerramento foi o seguinte: Mesa: Presidente: Dr. Lélio Gomes. Convidados: D. Maria Sabina, prof. Maria Rita, prof. Nelson Douat, prof. Iva Waisberg, prof. Iago Pimentel. 1 — Yaranésia L. Ribeiro — Em Surdina, poema de Alba Saltiel; 2 — Omar Machado — Notas de um estudante sobre Escolas Filosóficas; 3 — Pernambuco de Oliveira — Uma mensagem do Sr. Ivan Lins; 4 — Albino de Bem Veiga — Ruy Barbosa e o seu conceito de Liberdade; 5 — Elpidio dos Reis — Poema de sua autoria; 6 — Alexandre de Lima Tavares — Educação; 7 — Poetisa Maria Sabina — Canção Marítima, de Passos Cabral; 8 — Almir Pinheiro Alves — Discurso de Despedida aos professores.

A gravura reproduz aspectos da mesa e da assistência.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Doenças do figado e suas repercussões sobre o organismo

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

O figado é a maior glândula do organismo e preside ao bom funcionamento de numerosos outros orgãos, com os produtos oriundos de seu labor ininterrupto e polimorfo. Chama-se glândula a todo orgão que fabrica determinadas substâncias à custa de elementos retirados do sangue. Estas substâncias, chamadas secreções, ou se eliminam para o exterior do organismo, ou são lançadas novamente na circulação. No primeiro caso diz-se que a glândula é de secreção externa, cujos exemplos constituem os rins e as glândulas sudoriparas, que secretam a urina e o suor, respectivamente, produtos rejeitados pela economia. No segundo caso dizemos que a glândula é de secreção interna, como acontece à hipófise, cuja secreção passa diretamente ao sangue para exercer à distância sua atividade biológica indispensavel à vida. Pode ainda acontecer o caso da mesma glândula fabricar produtos que se exteriorizam, e secretar tambem substâncias que caem na corrente circulatória, como é o exemplo do figado, que se chama, por este motivo, glândula mista.

Para a perfeita compreensão da importância do figado como orgão indispensavel à vida, faremos um apanhado geral de sua anátomo-fisiologia de acordo com as concepções mais modernas dos estudiosos, em linguagem simples e acessivel a todos.

O figado humano está colocado no lado direito do abdome, logo abaixo do diafragma, que é um músculo em forma de cúpola separando as duas porções do tronco, isto é, o torax e o abdome. No adulto pesa de 1.500 a 2.000 gramos, apresentando a forma ovoide, com a face antero-superior convexa e lisa e a face póstero-inferior côncava e reentrante. Esta face é dividida por dois sulcos profundos em quatro lóbos, assim discriminados: lôbo direito, lôbo esquerdo e dois lôbos medianos. Os dois sulcos são unidos entre si por um terceiro, dirigido transversalmente, dando ao todo um aspecto aproximado de H. No sulco transversal encontra-se o hilo do figado por onde penetram e saem os vasos, nervos e canais biliares. Os vasos sanguineos do figado são representados pela veia porta, que leva todo o sangue venoso dos intestinos, baço e pâncreas, sangue de composição especial que concorre para as secreções hepáticas conforme veremos daqui a pouco, e artéria hepática que leva ao orgão sangue arterial necessário para sua nutrição. O diâmetro da artéria hepática é cinco vezes menor do que o da veia porta, ao passo que a pressão sanguinea da veia é bem mais fraca que a da artéria.

Os canais biliares são tubos encarregados de transportar a bile fabricada pelo figado, secreção externa que exerce papel preponderante na digestão intestinal, por facilitar a absorção das gorduras ao mesmo tempo que favorece os movimentos peristálticos intestinais destinados à evacuação das fezes para o exterior.

O figado exerce notavel influência sobre o metabolismo das proteinas, das gorduras, dos hidratos de carbono, dos sais minerais, dos pigmentos, e funciona como armazem regulador do açucar no sangue, do qual o organismo necessita para condicionar a energia dos músculos. No feto o figado tem a função de produzir glóbulos vermelhos, propriedade que se chama, em fisiologia, hematopoiese. Alem disso, o figado fabrica o fibrinogênio, substância importante para a coagulação normal do sangue. Um distúrbio destas funções, causado por qualquer lesão hepática, acarreta o retardamento da coagulação sanguinea, favorecendo as hemorragias, não só pela deficiência do fibrinogênio, como tambem pelo desequilibrio que resultará para a produção biliar. Dificultando a absorção das gorduras ao nivel do tubo digestivo, outro elemento coagulante que como veiculo determinadas gorduras alimentares, a vitamina K, não pode ser aproveitada, agravando ainda mais o poder coagulante do sangue.

Que se entende por metabolismo? Quando introduzimos no organismo qualquer substância extranha, alimentar ou não, para que a absorção se processe há certas transformações que a fazem assemelhar à matéria viva a que foi incorporada, donde o nome — assimilação — No curso das atividades biológicas das células do organismo, essa substância vai se decompondo em outros elementos quimicamente mais simples para serem rejeitados pela economia, constituindo esta segunda fase a desassimilação. O ciclo biológico completo assimilação-desassimilação constitue o metabolismo. O figado exerce importante função no metabolismo das proteinas, que são substâncias de natureza quimica quaternária, em que seus elementos fundamentais são representados pelo carbono, oxigênio, hidrogênio e azoto. Os alimentos quaternários ou proteicos são as carnes, o leite, ovos, queijos, feijão e outras leguminosas. Uma vez digeridos no tubo digestivo e transformados em ácidos aminados, são conduzidos ao figado pela veia porta, onde sofrem nova transformação para serem aproveitados pelo organismo.

(Continúa no próximo domingo)

Terceiro Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Teve lugar, no dia 21 do corrente, no Hospital Central da Marinha, a sessão operatória para os membros do 3.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirúrgia.

Às 8 horas os congressistas foram recebidos pelo Diretor daquele estabelecimento hospitalar, capitão de mar e guerra médico, dr. Fabio de Vasconcelos, e em seguida encaminhados às diferentes clinicas aonde assistiram o seguinte programa cirúrgico.

Clinica cirúrgica, às 8,30 horas. — 1.º caso — Apendicectomia operada pelo dr. Brito e Silva; 2.º caso — Herniorrafia e Apendicectomia (técnica de Gosset) pelo dr. Victor Jayme de Sá; 3.º e 4.º casos — Luxação escápulo-humeral recidivante (pela técnica de Nicola) e enxerto ósseo pelo dr. José Londres.

Clinica urológica, às 9,30 horas. — 1.º caso — operação de Befield — Luys modificada, com sondage e cateterismo das vias diferentes por processo e instrumentos do Dr. Ernani Cunha, pelo autor; 2.º caso — endoscopia exploradora pelo dr. Antonio de Melo Nogueira; 3.º caso — cateterismo ureteral de controle após nefropexia, pelo dr. Barroso Tostes.

Clinica Otorrinolaringológica, às 9,30 horas. — 1.º caso — sinusite maxilo-etmóide-frontal direita, operada pelo dr. Armando Pinto Fernandes.

Clinica oftalmológica, às 10,15 horas. — 1.º caso — operação de pterigio, pelo dr. Nelson de Vasconcelos.

Após as intervenções os congressistas percorreram as dependências do hospital e mostraram-se satisfeitos com o preparo técnico do seu corpo clinico, que ficou sobejamente comprovado na sessão a que tiveram oportunidade de assistir.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do Alto Comando italiano

ROMA, 22 — (U. P.) — O comunicado de guerra italiano n.º 538, diz textualmente:

"A batalha de Marmarica foi reiniciada ontem de madrugada e continuou com violência durante todo o dia. As forças aéreas e terrestres se empenharam em rude luta com as tropas inimigas, que sofreram graves perdas em homens e unidades blindadas. As reiteradas tentativas inimigas de realizar saídas de Tobruk fracassaram devido às ações das divisões italianas que assediam a fortaleza. As baterias anti-aéreas da divisão de Savoia, derrubaram quatro aviões inimigos. As unidades da aviação italiana abateram em combates aéreos no Mediterrâneo sete aviões britânicos. Não regressou a sua base um dos nossos aparelhos.

Ontem à noite as bases aéronavais da Ilha de Malta foram submetidas a novo bombardeio aéreo.

As vitimas entre a população civil de Messina durante o ataque aéreo inimigo aumentaram a 32 e 50 feridos. Durante o ataque aéreo inimigo contra Brindisi, foi derrubado ontem um bombardeio inimigo pelo fogo anti-aéreo.

Na África Oriental uma das nossas colunas sob o comando do coronel Adriano Torelli, executou com êxito, desde o dia 16 até 20, a dificil operação de transportar abastecimentos em automoveis de Gondar à isolada guarnição de Celga. Nossas tropas travaram durante quatro dias uma contínua e sangrenta luta, abrindo-se caminho pela força e infligindo ao inimigo para mais de 100 baixas. Tambem tomaram grande quantidade de armas e fizeram muitos prisioneiros.

Uma das nossas lanchas torpedeiras de escolta derrubou no Mediterrâneo Central pelo fogo de seus canhões, três bombardeiros inimigos".

Do comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 22 — (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Intensas operações, por parte dos nossos aviões de bombardeio e de caça, foram realizadas na área de combate da Líbia, ontem, 21. Pesadas incursões de bombardeio, em que aviões-fortaleza desempenharam importante papel, foram realizadas contra o campo de pouso e pontos dispersos em Gazala, enquanto, durante o dia, foi prestado grande apoio às forças de terra. Em Bir Machein, as concentrações de tanks e de transportes motorizados inimigos foram eficientemente atacadas. Bardia e Menastir e objetivos na área de Forte Capuzzo foram tambem bombardeados. Um dos nossos aviões de bombardeio abateu um avião de caça inimigo, em chamas. No curso de extensas incursões de aviões de caça, os aviões inimigos foram atacados quando quer que encontrados. Dois CR-42 e um C-50 foram abatidos. Em ataque aos transportes inimigos no campo de Slonta, três JU-87, um JU-88 e um avião não identificado foram destruidos. Um ME-110 foi abatido pelas defesas de terra. Sabe-se, agora, que 37 aviões inimigos foram destruidos na quinta-feira, 20, e não apenas 24, como dissemos no comunicado de ontem.

"De todas essas operações, cinco dos nossos aviões estão desaparecidos".

Do Quartel General inglês em Kenya

NAIROBI, 22 (A. P.) — Os Quarteis Generais das forças terrestres e aéreas britânicas no Kenya, distribuiram o seguinte comunicado conjunto:

"As fortes posições inimigas de Culquebert e Ferroebar, a léste do lago Tana, foram pesadamente atacadas, em 21 de novembro, e os italianos renderam-se às três horas da tarde, do mesmo dia.

"Os nossos ataques por terra foram grandemente auxiliados por violentas incursões, tanto da Força Aérea Sul Africana como das Reais Forças Aéreas contra as posições inimigas, em 20 de novembro, e por um bem sucedido apoio aéreo. A captura de Culquebert, na rodovia para Gondar, abre caminho para o ataque contra o grosso das defesas inimigas, a dez milhas ao sul da cidade.

Tropas léste-africanas, reforçadas por contingentes de patriotas, lançaram-se ao ataque de madrugada, através de um terreno acidentado, na direção de Summat e Culquebert, contra posições extremamente poderosas, defendidas por cercas de arame farpado, trincheiras, fossas, ninhos de metralhadoras e artilharia. Uma das colunas atacantes, depois de violento combate, alcançou os primeiros objetivos, mas foi forçada a bater em retirada, em face do canhoneio inimigo. Mais tarde, a coluna recompôs-se e capturou as posições.

"O nosso ataque foi eficientemente apoiado pela artilharia e, por volta das três horas da tarde, apareceram bandeiras brancas no alto das elevações, dando a luta por terminada. Foram capturados oitocentos italianos e mil nativos, e, entre os prisioneiros, conta-se o coronel Ugolini, comandante da guarnição".

Do Alto Comando finlandês

HELSINKI, 22 (A. P.) — O Alto Comando finlandês comunica:

"Frente de Hango — Houve uma insignificante atividade da artilharia, exceto na direção de Prastkulla, onde o fogo foi intenso. A nossa artilharia manteve sob fogo as comunicações, baterias e campos de trabalho inimigos em Langskar".

Istmo da Karélia — Registrou-se uma fraca atividade da artilharia e morteiros de trincheira, de ambos os lados, e fogo local de metralhadoras inimigas".

"Frente do rio Evir — De ambos os lados, iniciou-se fogo de barragem de artilharia. Em certos setores, a atividade das nossas patrulhas produziu muitas baixas nas fileiras inimigas".

"Frente Oriental — Os nossos movimentos continuam a desenvolver-se de acordo com os planos. No setor norte, registraram-se mal-sucedidos ataques inimigos, com forças relativamente pequenas.

Numa direção, as nossas tropas repeliram um ataque de uma forte companhia inimiga, causando-lhe perdas consideraveis. Um outro ataque levado a efeito por cerca de trezentos homens foi repelido com pesadas perdas para o inimigo".

"Frente do Mar — Observaram-se muitas explosões de minas no centro e na parte oriental do Golfo da Finlândia.

O mau tempo impediu as atividades aéreas. As nossas baterias anti-aéreas puzeram abaixo um caça inimigo na Karélia oriental".

O comunicado da emissora soviética

MOSCOU, 22 (A. P.) — Durante a noite de ontem para hoje, nossas tropas lutaram com o inimigo em todos os "fronts" — declarou o comunicado do meio-dia da emissora soviética.

Em boletim suplementar a emissora anunciou:

"No dia 20, unidades soviéticas, operando na direção da frente de combate, assestaram pesados golpes no inimigo. Num só dia de combate, uma divisão em operações no setor de Leningrado, aniquilou 800 soldados e oficiais inimigos e destruiu seis fortins e quatro postos de metralhadoras. Uma outra, operando num setor da frente sul, aniquilou 200 homens da divisão Viking alemã. As nossas tropas capturaram 11 canhões, duas baterias de lança-minas, e cerca de 100 caminhões com munições.

Do Quartel General alemão

BERLIM, 22 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial:

"As nossas tropas de choque e de assalto, sob o comando do general von Kleist, depois de violento combate, tomaram a cidade de Nestov-sobre-o-Don, ao curso inferior do Don. Assim, esse centro de comunicações comerciais, de excepcional importância para o prosseguimento da guerra, caiu em nossas mãos.

"As unidades da aviação sob o comando do general von Grein desempenharam importante papel nessas operações.

"Tambem em outros setores da frente oriental fizemos progressos.

"Várias tentativas de poderosas forças inimigas no sentido de romper as nossas linhas diante de Leningrado, com o apoio de tanks e aviões de mergulho, fracassaram. Nessas tentativas, 15 tanks inimigos foram aniquilados.

Nas ilhas britânicas, aviões de bombardeio alemães atingiram em cheio, durante o dia, as instalações ferroviárias ao norte de Newcastle. A noite passada, um aeródromo da costa sudoeste da Grã-Bretanha foi bombardeado.

"O general comandante de um Corpo de Exército, e general de infantaria von Briesen, tombou em combate na frente oriental, no dia 20 de novembro".

SPORTS EM PAQUETA'

A homenagem do Praia da Guarda V. C. aos construtores do seu patrimônio material — O "Dia da estiva" e os jogos anunciados — As atividades do Tupi F. C.

Promete fornecer mais um domingo cheio de boas competições esportivas, tanto no Praia da Guarda, onde serão prestadas excepcionais homenagens aos "estivadores" que construiram, esportivamente, as suas dependências para a prática dos jogos, como no Tupi F. C., que realizará jogos de bola ao cesto e de football, contra os quadros do Boderone F. C., valoroso grêmio do Rio.

Assim, durante toda a manhã e tarde de hoje, Paquetá assistirá a interessantes competições.

O "Dia da Estiva" no Praia da Guarda

Homenageando justamente o grupo de rapazes que trabalhou infatigavelmente na construção do campo de sports e demais dependências técnicas do club alvi-azul, a diretoria do Praia da Guarda V. C. dedicará o dia de hoje aos denodados "estivadores", "pedreiros", "padioleiros", "carpinteiros" e "estimuladores"... que realizaram o rápido milagre de um club em 30 dias.

O programa envolve uma série de jogos de volley e de bola ao cesto, entre os "estivadores" e os "casquinhas", na ordem seguinte:

9 horas — Volleyball — Estivadores x Casquinhas.

10 horas — Bola ao cesto — Estivadores x Casquinhas.

13 horas — Almoço oferecido pela diretoria aos "estivadores".

Às 16 horas — Tarde dançante da "estiva".

Os "casquinhas" que desejarem participar da homenagem, pagarão 10$000 por cabeça.

No Tupi F. C.

O valoroso grêmio rubro-negro receberá amanhã uma grande delegação do Boderone F. C., do Rio, com o qual se empenhará numa série de competições amistosas. Na parte da manhã, às 11 horas — haverá um match de bola ao cesto na quadra do Tupi com o quadro visitante e à tarde, a partir das 14 horas, football no campo do Tupi entre os quadros locais e os do Boderone F. C. O jogo principal promete ser uma boa atração, uma vez que o forte quadro do Tupi vem de obter duas significativas vitórias sobre o Bangu Universitário e sobre o Silva Araújo A. C. ambas por larga margem de pontos.

A quadra de bola ao cesto do Municipal F. C.

A nova quadra de bola ao cesto que o Municipal F. C. está construindo, na sua esplêndida praça de esportes de São Roque, está quase concluida. Para a festa de inauguração, que ocorrerá possivelmente em principios de dezembro, o Municipal F. C. organizou uma serie de jogos, dos quais participarão clubs do Rio e jornalistas esportivos.

Consequências do temporal

Os estragos na via férrea em Santa Maria

PORTO ALEGRE, 22 (Da sucursal de A NOITE — A nossa reportagem esteve em Santa Maria visitando o trecho da linha férrea serrana mais danificado pelas águas. Estas, caindo diretamente sobre a via permanente ou vindo pelos morros, precipitaram-se sobre o leito da linha, abalando seriamente os aterros nos quais assentam os trilhos. Existem assim vãos solapados de até 40 metros de comprimento por dez de profundidade, o que revela o vulto dos danos ocasionados, em diversos pontos, por sua vez, os boeiros racharam-se, ante o volume das águas, enquanto noutros houve desmoronamento dos morros situados à margem do caminho, atulhando a estrada e agravando ainda mais a situação. Tivemos ensejo de percorrer todo o trecho em que se observam mais pronunciados os estragos, constatando aqui e alí a ação destruidora das chuvaradas de sábado para domingo.

Notícias religiosas

Auspicioso jubileu sacerdotal

Sua Em... o cardial D. Sebastião Leme e monsenhor Virgilio Lapenda

Conforme A NOITE divulgou, em minuciosa reportagem, feita no Seminário de S. José ... Rio Comprido, decorreram b... lantissimas as cordiais homenagens a monsenhor Virgilio Lapenda, reitor do Seminário, quando da comemoração do 25.º aniversário de sua ordenação sacerdotal. Parti... da alviçareira festa de amizade e gratidão ao sacerdote exemplar, educador de numerosos seminaristas, muitos, atualmente, ministros de Deus, o arcebispo ordinante de monsenhor Lapenda, Sua Eminência o cardial D. Sebastião Leme, que ofereceu o festivo almoço de confraternização.

Calendário litúrgico — 23 de novembro — Ultimo domingo depois de Pentecostes — Epistola d... ... Paulo (Col. 1, 9-18). — Evangelho segundo S. Matheus (24, 15-35), da consumação dos séculos, ou do fim do mundo. (S. Clemente, Papa e martir.

Hora santa eucaristica

A hora santa de hoje, 23 do fluente, na Matriz de Santana, Santuária Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, caberá às paróquias de Santa Isabel e S. Sebastião de Bento Ribeiro. Os sodalicios e paroquianos deverão achar-se no mesmo templo precisamente às 16 horas.

Festividades de Nossa Senhora do Amparo

A Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, realizará, hoje, em sua capela, em Cascadura, a tradicional festa de sua padroeira, para a qual foi organizado um programa suntuoso.

Durante toda a semana que findou celebraram-se ladainhas, sempre bastante concorridas.

Hoje, às 10 horas, o capelão da Irmandade, frei Lauro Koning, resará missa solene com a presença de altos dignatários da igreja e fieis. Nessa ocasião ocupará o pulpito o consagrado prégador sacro conego Benedito Marinho, que fará o panegérico da milagrosa padroeira da Irmandade, Nossa Senhora do Amparo.

às 17 horas sairá a procissão da santa, que percorrerá várias ruas daquele bairro.

O provedor daquela Irmandade, Sr. José Gomes, auxiliado por outros administradores e fieis veem desenvolvendo todos os esforços no sentido de dar às solenidades de hoje um cunho altamente expressivo.

Matriz de São Paulo Apóstolo — Festa de Santa Cecilia

Hoje, 23 do corrente, às 10 horas, será celebrada, na Matriz de São Paulo Apóstolo, dos padres barnabitas, à rua Ipanema, em Copacabana, missa solene cantada, em louvor a Santa Cecilia, padroeira dos músicos e da mocidade.

Oficiará o padre Agostinho Caruso, superior provincial dos barnabitas, pregando, ao Evangelho, o padre João Carlos Colombo.

A parte musical está a cargo de um grupo de artistas e amadores, componentes do Corpo Coral e Orquestral "Santa Cecilia", sob a regência do maestro Arthur Strutt, da Real Academia de Santa Cecilia em Roma

O programa, organizado a rigor, é o seguinte:

1 — Overture — A. Strutt — Orquestra. 2 — Cantantibus Organis — A. Strutt — Coro misto (com especial licença) e Orquestra. 3 — Intróito — A. Strutt — Coro, orgão, harpa, violoncelo e contrabaixo. 4 — Kirie e Gloria — A. Srtutt — da Missa a 4 vozes mistas e orquestra, dedicada à senhorita Cecilia. 5 — Gradual — A. Strutt — Sopranos, contraltos e orgão. 6 — Ave-Maria — A. Strutt — Coro, orgão, harpa e arcos. 7 — Credo — A. Strutt — da mesma Missa. 8 — Ofertório — A. Strutt — solo de tenor — Sr. Flavio Severo. Violoncelo — Sr. Roberto Strutt. Orgão — Prof. Paulo Zamith. 9 — Noturno — A. Strutt — Orquestra. 10 — Sanctus — A. Strutt — da mesma Missa. 11 — Benedictus — A. Strutt — da mesma Missa. 12 — Solo de harpa — Sra. Rosa Ferraiol Vilaça. 13 — Agnus Dei — A. Strutt — da mesma Missa. 14 — Communio — A. Strutt. Solo de baixo — Sr. Claudio Mancini, com violoncelo e orgão. 15 Cantantibus Organis — A. Strutt — Coro misto e orquestra. 16 — Marcha final — G. F. Haendel. (Chantons Victoire

Paróquia de N. S. da Conceição Aparecida, do Meyer — Passeio marítimo em benefício do prosseguimento das obras da matriz

O cônego Angelo Rezende, vigário da paróquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambí, no Meyer, vai, finalmente, satisfazer uma justa ansiedade de seus paroquianos, realizando no domingo, dia 14 de dezembro vindouro, mais um passeio maritimo, em beneficio do prosseguimento das obras de restauração da sua Matriz, melhoramento que se faz necessário pelo desenvolvimento que tem tido esse bairro, onde se acha localizado o templo destinado ao culto da gloriosa Rainha e Padroeira do Brasil.

Confiada como está ao amparo de todos os católicos e contando, para tanto, com a simpatia dos fiéis, o cônego Angelo Rezende não tem medido sacrificios e esforços e, ajudado fortemente por um grupo de homens de boa vontade, vai continuando a obra e espera ver muito breve concluido esse majestoso templo.

O constante propósito da conclusão das referidas obras inspirou em boa hora a realização de alguns passeios maritimos, que já foram levados a efeito, com resultado bastante compensador.

O próximo passeio será realizado a bordo do vapor "Mocanguê", ainda uma vez cedido gentilmente pela atual administração do Lloyd Brasileiro, que muito tem colaborado na grandiosa obra da matriz do Meyer.

Os ingressos já se acham à venda, podendo qualquer informação ser prestada pelo telefone 29-4033, residência paroquial do vigário.

Congregação Mariana dos Antigos Alunos do Ginásio São Bento

Comemorando hoje, domingo, o aniversário da sua fundação, o sodalicio fará celebrar missa de comunhão geral, às 8 horas, no Mosteiro. Em seguida, às 9 horas, haverá sessão especial, presidida pelo primeiro diretor, D. Bento Martins dos Santos, atual prior do Mosteiro Beneditino em Campos, Estado do Rio de Janeiro.

TURF

A reunião de hoje, no hipódromo do Jockey Club — Corena correrá em "W-O" o clássico "Mariano Procópio"

Prosseguindo na sua temporada oficial, realizará hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião.

Corrido em "W. O." por Corena, o clássico "Mariano Procopio" deixa de ser o páreo de mais atração, que passa, assim, a ser o denominado "Viola", no qual estão alistados os animais Bailador, Atleta, Gran Fifi, Tucan, Haui e Jaça, todos em ótimas condições de" entrainement".

Bastante interessantes são as demais provas, devendo coroar-se, pois, de êxito a reunião.

Passando em revista o programa desta tarde

2ª carreira — Prêmio "Little One" — 1.200 metros — Bom segundo há oito dias, Edilis é o candidato mais provavel ao triunfo, tendo aprontado muito bem.

Elenita que é muito ligeira e Corrida são os competidores.

Cuscús é o melhor azar.

3ª carreira — Prêmio "La Sonkina" — 1.200 metros — Fatura que secundou Cabinda deve vender caro a vitória, se lograr boa partida, sendo Cairú que reaparece em ótimas condições e Erix, adversários de respeito.

O estreante Elmo tem exercicios que autorizam boa carreira.

4ª carreira — Prêmio "Arlette" — 1.000 metros — A pista e a distância são de inteiro agrado de Thankerton, ganhador já duas vezes seguidas. Dificilmente perderá. Gaibú e Azaléa podem, entretanto, derrotá-lo, tendo em vista os bons exercicios que forneceram.

Palhaço é o melhor azar.

5ª carreira — Prêmio "Oricana" — 1.400 metros — Entre Souvenir, Cururipe e Brutus, todos três bons gramáticos e em condições ótimas, será decidida a vitória.

Boleador é adversário temeroso e o apronto fornecido sexta-feira foi excelente.

6ª carreira — "Reverie" — 1.600 metros — Embora com mais quatro quilos agora e em distância maior, Condurú é o candidato mais viavel ao triunfo, dada a facilidade com que cruzou o disco.

Bufalo que continua bem, Barnum algo melhor e a quem a distância convem mais e Zoroastro são os competidores a respeitar.

Os outros pouco deverão pretender.

7ª carreira — Premio "Star Light" — 1.600 metros — Com menos quatro quilos que na sua última apresentação, quando secundou Hilda: Barthou é o candidato do retrospecto. Platão que baixou oito quilos e Mocetão cujo apronto foi ótimo, são os adversários mais credenciados.

Caminito e Louisianía são depositários de muitas esperanças.

8ª carreira — Prêmio "Viola" — 1.800 metros — Entre Gran Fifi, Haui e Tucan, todos com exercicios ótimos, deverá ser decidida a vitória neste páreo.

Jaça é o melhor azar, embora houvesse corrido mal há dias.

Palpites

Edilis — Corrida — Elenita
Fatura — Cairú — Erix
Thankerton — Gaibú — Azaléa
Souvenir — Cururipe — Brutus
Condurú — Barnum — Bufalo
Barthou — Platão — Caminito
Gran Fifi — Haui — Tucan.

As corridas de ontem na Gávea

Na reunião de ontem realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª carreira: Prêmio Xintan — 1.400 metros — 6:000$000; 1:000$000 e 500$000 — 1.º) Ufal, O. Macedo, 48 quilos; 2.º) Gabino, W. Andrade, 58 quilos; 3.º) Mandão, P. ...mões, 58 quilos. Não correu Ma... Alto. Tempo, 93 4/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: 143$300; Dupla 88$800; Placés: 36$900 — 14... Movimento do páreo: 40:120$000.

2.ª carreira: Prêmio Yoco... — 1.400 metros — 7:000$000; 1:400$000 e 700$000 — 1.º) Dalita, J. Ferreira, 48 quilos; 2.º) Bali, A. Brito, 48 quilos; 3.º) Tafetá, O. Serra, 48 quilos. Não correu Neroide. Tempo: 94. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, pescoço. Rateios do vencedor: 60$100; Dupla: 156$600; Placés: 25$600 — 52$700 — 18$600. Movimento do páreo: 43:760$000.

3.ª carreira: Prêmio Arkansas — 1.500 metros — 6.000$000; 1:200$000 e 600$000. — 1.º) Bougainville, P. Juno, 56 quilos; 2º) Ovilio, Zuniga, 56 quilos; 3.º) Brise Coeur, R. Benites, 54 quilos. Não correu Gentilissima. Tempo 99 3/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: 30$000; Dupla: 41$600; Placés: 24$500 — 11$100. Movimento do páreo: ... 53:540$000.

4.ª carreira: Prêmio Malapam (Betting) 1.200 metros — 5:000$000 1:000$000 e 500-000—1º Tempo que vê, R. Benites, 49 quilos; 2.º Faustina, Leighton, 49 quilos; 3.º) Uraquitan, M. Tavares, 49 ks. Não correram Forriel e Susan. Tempo: 83/5. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 63$200; Dupla: ...; Placés: 17$700 — 36$500 — ... Movimento do páreo: 75...

5.ª carreira: Prêmio Bri... (Betting) 1.400 metros — 5... 1:000$000 e 500$000 — 1º) A... Mesquita, 58 quilos; 2.º) M... R. Rocha, 55 quilos; 3.º) Iga... Jones, 51 quilos. Tempo: 9... Ganho por dois corpos, do ... 3.º igual diferença. Rateio do vencedor: 101$700; Dupla: 58...; Placés: 43$000 — 109$200 — 38...; Movimento do páreo: 81:030$000.

6.ª carreira: Prêmio Acaraú (Betting) 1.500 metros — 5:000... 1:000$0 e 500$0. — 1.º) Axum, Leme, 47 quilos; 2.º) Divertido, Fernandes, 52 quilos; 3.º) Fair Da... Geraldo, 51 quilos. Tempo: 99 3/... Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 94$600; Dupla: 66$200; Placés: 25$000 — 68$300 — 15$300. Movimento do páreo: 112$560$000. Geral: 400:650$000. Concursos: .... 194:590$000. Pista areia leve.

Ofertada por intermédio da A. B. I. uma apólice de 25 contos para cada jangadeiro

A Sul América de Seguros Maritimos e Terrestres, por intermédio da Associação Brasileira de Imprensa, ofereceu aos quatro jangadeiros, que tão heróica travessia acabam de fazer, Srs. Manoel Olimpio Meira, Raymundo Corréa Lima, Manuel Pereira da Silva e Jeronymo de Andrade, por proposta do seu diretor, Sr. Lindolfo Color, uma apólice saldada de 25 contos, a cada um, contra acidente, no prazo de um ano, a contar da data do regresso do Rio de Janeiro.

)adronização e a orga-ızação dos mercados

rabalho apresentado ao Conselho Federal de Comércio Exterior

sessão plenária de 17 do te, o conselheiro Torres Fi-eu o seguinte trabalho so-"A Padronização e a Organi-dos Mercados":

Entre as funções de um do organizado, a padroniza-orna-se logo indispensavel a vez que o produto a ser ado se destina ao consumo oduções afastadas do ponto odução. E' a necessidade de linguagem única, facilmente preensivel por todos, que, em as palavras ou números, pos-substituir uma descrição com-a dos principais caracteristi-que indicam a melhor aplica-e dão valor aos produtos.

A padronização facilita os ne-cios e permite a publicação e nparação dos preços em um o de ação que pode abranger lo o universo.

O conhecimento exato dos tipos dronizados dispensa o trans-rte imediato da mercadoria, tomará a direção mais opor-a para equilibrar as deficiên-s dos mercados, às vezes distan-s, provocadas pela lei da oferta da procura, que determina as cilações dos preços.

A padronização possibilita, em alquer momento, o conhecimen-exato da situação comercial de dos os mercados produtores ou nsumidores.

Auxilia grandemente a propa-nda, simplifica a liquidação das sputas entre compradores e ven-dores ou as indenizações de pos-eis prejuizos verificados duran-o transporte ou armazenagem produtos.

A padronização enfim é o resul-lo de um vitorioso esforço na ganização racional dos merca-s, te- o em vista a eliminação qualquer embaraço que arregar a distribuição s agricolas, baseada conveniências estabele-experiência, tem sido por r um simples processo evolução econômica. linguagem comum e com-a por todos, seria necessá-peção direta dos produtos mpradores com a indispen-etirada de amostras e ve-o da qualidade de cada vo-enquanto que os produtos izados podem ser negocia-m grande incômodo ou des-a grandes distâncias, por telégrafo ou telefone. Con-para entregas em meses bem ados podem ser firmados, an-mesmo do plantio, orientando a o tamanho mais conveniente áreas de cultura, ou esten-lo o periodo de vendas e en-gas de acordo com as necessi-des do consumo.

Com a padronização e o conhe-mento exato das qualidades, os mpradores podem obter, sem nde trabalho, tudo o que os cados possam oferecer e do mo modo, os vendedores, ori-tarem-se rapidamente para os lhores pontos, na colocação suas mercadorias, eliminando ermediários que iriam absorver nde parte dos lucros ou sobre-regar os preços, em prejuizo consumidores.

Os armazens gerais, que funcio-m sob a fiscalização direta do erno, obrigados ao uso dos pa-s oficiais em seus certificados pósito, oferecem por esse mo-m colateral de maior confian-para os empréstimos, ainda os bancos estejam em lugares afastados.

falta da padronização ou de aplicação nos mercados locais primários tem sido a causa ncipal das vendas a um preço dio, com grande prejuizo para qualidade dos produtos, pois que, o incentivo de maiores preços os tipos melhores, não pode r estimulo para qualquer aper-amento.

De um modo geral todos os dutos agricolas precisam ser arados para os mercados e a qualidade pode ser influencia-desde a colheita, sem falar na sidade do plantio de varieda-ambem standardizadas. Al-são simplesmente pesados ou s, outros precisam ser be-los por meios mecânicos s. Durante todos esses pro-algumas vezes desde a co-s produtos agricolas pre-preparados em grupos com os vários standards ide, volume e peso, ou o fim industrial ou mediato a que se desti-a necessidade do conhe-os padrões e da classi-mercial por parte dos es e dos primeiros com-dos produtos agricolas, r das regiões produtoras. ...encia dessa primeira se-ração depende, às vezes, em nde parte, a colocação segura emuneradora de toda uma pro-ção.

(I) São de varias categorias tores que determinam os da classificação comercial rodutos agricolas e que, além , variam de produto para ou-specialmente quando estes se nam a fins diversos. No en-s existe sempre uma correla-muito estreita entre a quali-e e os preços dos diversos ti-que podem ainda ser influen-s pelas conveniencias ou ne-lades imediatas dos interme-s. Em alguns casos pode ha-na associação de fatores di-e em outros, um simples stabelece o tipo que repre-a qualidade, a preferência seu valor intrinseco, com mais altos, ou simplesmen-nveniência dos comprado-

sempre os fatores que de-n os tipos refletem o va-do produto, como tam-s fatores que influen-demente as qualidades, às vezes, de dificil de-Maçãs e laranjas de tamanho médio e de cor atrativa são as preferidas pelos vendedores de frutas a retalho, para sobremesa, enquanto que para a fabricação de doces, compotas ou vinagre, o tamanho ou a cor não teem importância alguma. A maior existência de proteina na aveia, dificil de ser verificada sem as análises especiais de laboratorio, pode no entanto, ser indicada pela origem, sabendo-se provenientes de solos reconhecidamente ricos de elementos apropriados à sua formação.

Nos Estados Unidos o desenvolvimento dos "standards" nacionais para os produtos agricolas tem acompanhado, simplesmente, a evolução e aperfeiçoamento de sua agricultura.

Iniciada nos primeiros tempos em carater interinamente experimental, aproveitando os usos e costumes do comercio, a standardização dos produtos agricolas foi aos poucos sendo adotada por toda a parte, por simples necessidade econômica, mais acentuada nos periodos de maior depressão, quando todas as funções da máquina comercial tiveram de ser postas à prova com o intuito de eliminar todo e qualquer desperdicio ou intermediários supérfluos.

Com o desenvolvimento das culturas, além da necessidade do consumo interno, o preparo dos produtos transforma-se em fator indispensavel de sucesso para a sua distribuição e colocação nos mercados externos. De um modo geral pode-se assim dizer que, sem grande necessidade para os negocios de pequenos volumes, torna-se no entanto, a padronização, um fator básico de sucesso nas operações em larga escala, especialmente quando os produtos se destinam à exportação.

A prática comercial frequentemente associa mais de um fator na determinação dos vários tipos de classificação dos produtos agricolas; no entanto, esse número deve ser o menor possivel afim de não dificul' r a sua compreensão rápida e consequente manejo pelos interessados.

O algodão por exemplo, é classificado pelo comprimento da fibra e grau de limpeza, enquanto que os padrões americanos para a lã são baseados unicamente no diâmetro da fibra, que por si só já indica vários outros caracteristicos relativos ao comprimento, facilidades de fiação, com voluções, etc...

Os tipos comerciais para a classificação dos produtos agricolas devem especificar, em todos os casos, os limites máximos e mínimos das qualidades comerciais, bastando que sejam suficientemente amplos para dispensarem os processos complicados ou puramente técnicos de sua determinação. São bastante conhecidos, entre os que estudam os problemas da padronização, os casos de completo insucesso de tipos ou processos de classificação organizados por métodos exclusivos de laboratorios, por não resistirem maior adaptação às práticas comerciais em uso ou à habilidade dos interessados em compreendê-los e diferenciá-los com a rapidez que as transações comerciais exigem. Por isso, deve o tipo comercial ser o resultado da observação da prática do comercio ou indústria desses produtos e a sua adoção somente deverá ser efetuada, depois de consultar a opinião e os interesses individuais e coletivos de produtores, comerciantes e industriais, em varias zonas do consumo, nacionais ou estrangeiras.

Servindo de base segura para a organização das cooperativas de produção e do crédito agricol, a padronização tem merecido do Ministério da Agricultura a máxima atenção.

Conferência de todos os paises da Europa, menos a Inglaterra

O que Hitler teria proposto segundo uma informação da Casa Branca — Rehabilitação econômica e restauração da independência dos paises ocupados — Em dezembro ou janeiro — A Inglaterra e a América do Norte seriam excluidas do conclave

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A Casa Branca anunciou ter coligido informações, segundo as quais a Alemanha está planejando uma conferência de todos os paises europeus, com a promessa de "uma fórmula" bem sonante, para a rehabilitação econômica e restauração de independência" de todas as nações ocupadas pelo Eixo.

Essa comunicação, feita por intermédio do Sr. Stephen Early, secretário da presidência, assinalou que a Inglaterra fora excluida dos paises convidados para aquela conferência. A guisa de comentário sobre o assunto, o Sr. Early declarou que a conferência em apreço "deveria ser de antemão retirada das cogitações das pessoas que realmente acreditam na democracia, e se opõem à dominação, não somente da Europa, mas do mundo inteiro".

Em declaração não formal, feita depois de interpelado pelos jornalistas, sobre se Hitler estaria propondo alguma forma de "paz econômica", o secretário da presidência, consultando algumas notas rubricadas a lapis, disse que o Departamento do Estado recebera essas informações de fontes que, por motivos óbvios, não poderiam ser identificadas.

Entre outras coisas, o Sr. Early declarou que essa conferência seria realizada em dezembro ou janeiro, "alguma ocasião conciliada" pela Alemanha, e acrescentou que, segundo as informações recebidas, estavam sendo enviados convites para "algumas nações beligerantes, todas pertencentes ao Eixo, e a algumas potências européias neutras".

"Até sendo vãs as nossas informações", prosseguiu o Sr. Early, "a participação na conferência seria reduzida às potências da Europa continental. Com isso, fica excluido, sem dúvida, este Hemisfério e, consta-me que a Inglaterra tambem não será convidada". O sr. Early disse ainda que as mesmas informações revelaram que, o motivo para o conclave, resume-se "nas grandes perdas que a Alemanha tem sofrido, e que forçam-na a ansiar pela paz".

"A idéia é de apresentar alguma fórmula altamente ressonante, para rehabilitação econômica e restauração da independência de todas as nações européias, deixando-as entretanto uma porta cuidadosamente aberta para ulteriores violações alemãs, e para o controle nazista de todos os governos.

"Noutros termos — explicou o Sr. Early — trata-se essencialmente de instituir Estados titeres por toda a Europa, com a Alemanha segurando sempre os cordéis.

Interpelado sobre se teria havido qualquer reação a essa proposta, pelos governos interessados na mesma, o secretário presidencial declarou não acreditar que a iniciativa do Reich houvesse chegado a ponto de provocar respostas imediatas.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Enquanto uns 400 mil ingleses, italianos e alemães se defrontam na batalha do Deserto Ocidental, que por ser um acontecimento recente está atraindo as atenções nas geladas stepps das vizinhanças de Moscou, uns 4 milhões de homens, travando simultaneamente várias batalhas de maior vulto que a do deserto da Libia, recorrem a todos os meios e métodos possiveis, para decidir em beneficio das respectivas nacionalidades uma luta que interessa ao mundo inteiro.

E' a batalha de Moscou em sua derradeira fase.

Querendo conquistar a capital dos Soviets antes do inverno, a qualquer preço, custe o que custar, o Alto Comando alemão reuniu 2 milhões de soldados na frente central e desfechou uma ofensiva que promete adquirir e superar a importância da que levou os exércitos do Reich da linha de Vyapua e Orel à de Kalinin-Mojaisk-Tula.

A resistência dos russos, nunca esmorecida, sempre alimentada pe' la ação sistemática de contra-ataques vigorosos, bem como as dificuldades provenientes das chuvas e da neve acumulada, haviam imposto uma suspensão do impulso ofensivo, desencadeado em 2 de outubro, ha quase dois meses, sobre o qual o Fuehrer Adolf Hitler depositou tantas esperanças, conforme ficou expresso no discurso que proferiu em Berlim, e na proclamação que dirigiu aos soldados germânicos, naqueles dias. Mas, o frio glacial que sucedeu às chuvas na primeira quinzena de novembro, gelou os pântanos e atoleiros formados pelas rodas dos veiculos nos caminhos encharcados e endureceu o terreno, permitindo que os tanks pudessem movimentar-se novamente. Essa oportunidade era aguardada com vivo interesse. Conhecedores das condições climatéricas da Rússia, os alemães a esperavam reunindo tropas e materiais de ataque, para aproveitá-la assim que se apresentasse. Foi o que fizeram. Os combates e batalhas que ocorriam mais ou menos alternadamente, no norte, oeste e ... de Moscou, generalizaram-se desde a noite de 19, por todos os setores, preponderando em Kalinin, Volokolamsk e Tula. Nessa data, tambem era assinalada uma forte pressão sobre R...ov. Daí para cá, a pressão continua, cada dia, mais forte, sobre todas estas cidades. Quer dizer, portanto, que a ofensiva alemã abrange as frentes central e meridional, como nas fases anteriores.

Mas, seja porque a luta ainda não atingiu o ponto culminante, ou porque exista neve tapetando o solo, tem sido raro o emprego de grandes formações blindadas. Os atacantes teem preferido operar com numerosos destacamentos de tanks, cujos objetivos variam de 30 a 60 ou 100 unidades, simultaneamente em muitos pontos de cada setor. Exceto o setor de Volokolamsk, onde as informações soviéticas aludem a um ataque por parte de quatro divisões couraçadas e três divisões de infantaria mais uma divisão de "S. S." em todos os outros, em regra, os assaltos são levados a efeito por algumas dezenas de engenhos blindados, seguidos de perto por duas ou três companhias de fuzileiros. Um exempo interessante é o da investida das unidades couraçadas do general Von Guderian, em Tula. Dizem os despachos de Moscou que às três da madrugada de 20, cerca de 50 carros de assalto acompanhados por infantaria motorizada atacaram, no sudeste de Tula, a aldeia "A", e quase simultaneamente mais 60 carros atacavam a aldeia "G" que foi tomada. Os contra-ataques das forças do general Jermakow, que defende a cidade, contiveram o avanço inimigo, destruindo 17 carros de assalto.

Alem do emprego de pequenos destacamentos blindados, agindo nos ao lado dos outros, como se observou na generalidade das áreas atacadas, os alemães recorrem em determinadas ocasiões exclusivamente à infantaria, que apoiada pela artilharia tenta romper o dispositivo adversário, em análogas circunstâncias às duma operação da Guerra de 14. Nos setores de Nara e Garoslavetz, a infantaria terá tomado a seu cargo o papel principal da investida germânica.

Parece que nessas localidades e por todo o oeste de Moscou, os alemães procuram conter o maior número possivel de tropas russas, afim de impedir que elas reforcem as alas dos exércitos centrais, em Kalinin e Tula, os pontos de aplicação do máximo esforço, visando a rutura da frente central. As forças de Hitler introduziram cunhas nas defesas dessas cidades, e ameaçam penetrar a fundo para leste, até envolver Moscou. Para fazer face à ameaça, que é muito séria, o comandante russo da frente central, general Zukh..., está concentrando em Tula e Kalinin o grosso de seus ... Aí travam-se batalhas de terrivel furia, medonhamente sangrentas.

C. R.

Recepção da Legação Real da Hungria

No sábado, 6 de dezembro, dia onomástico de Sua Alteza Sereníssima, o Regente do Reino da Hungria, o ministro da Hungria mandará celebrar, às 11,30 horas, uma missa na Igreja Nossa Senhora do Brasil, Avenida Portugal, 294. Depois da missa, entre 12,30 - 14 horas, o Sr. ministro dará uma recepção na sede da Legação, Avenida Portugal, 146, para a qual igualmente convida os membros da colônia húngara.

A GUERRA NOS ARES

Destruidos 47 aviões inimigos

CAIRO, 22 (U. P.) — Urgente — Um comunicado das Reais Forças Aéreas informa que ontem foram derrubados em ação no ar ou destruidos em terra, no deserto ocidental, 47 aviões inimigos.

Livros

"Praias de São Paulo" — C. Garden — Oficinas de A NOITE

Com um prefácio do acadêmico Pedro Calmon, acaba de ser editado nas oficinas gráficas de A NOITE este livro de crônicas, vasadas em estilo leve e cintilante.

C. Garden é o pseudônimo sob o qual se esconde uma escritora já bastante afeita às lides do jornalismo.

"Praias de São Paulo", "Sintonizadas por Vicente de Carvalho", como diz a autora, é todo consagrado àquele magnifico poeta em cujo éstro soberbo o mar encontrou sempre ressonâncias admiraveis. .

Num estilo claro, elegante e simples, a escritora C. Garden estuda a musa de Vicente de Carvalho sob este aspecto encantador.

Descrevendo uma visita ao solar onde o grande poeta viveu e se inspirou, diante do panorama equóreo que o mar lhe oferecia aos olhos e ao espirito cheio de emoções, a autora nos dá uma impressão perfeita dos motivos que nutriram as estrofes que transcreve.

O insigne cantor santista deixou naquele ninho de sonho e de poesia a marca de uma personalidade afetiva e sentimental. O culto de sua glória onde aquela casa sua veneração de seu dedicado companheiro e de seus descendentes.

Livro de emoções e de sinceridade, este nos dá de Vicente de Carvalho uma idéia de uma personalidade delicada, sempre seduzida pela grandeza do mar que se aquieta no remanso das praias santistas, estirando-se e gemendo docemente na brancura das areias.

"Praias de São Paulo" é um livro que encanta e recorda, na harmonia de cada poema, a delicadeza do estro daquele redivivo poeta que o Brasil todo admira e se orgulha.

FORMAM QUASI UMA SO' NAÇÃO

O embaixador Fontecilla fala sobre os resultados da viagem do ministro Aranha ao Chile

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — O embaixador do Chile no Brasil, Sr. Mariano Fontecilla, que acompanhou o chanceler brasileiro em sua viagem a este país, declarou o seguinte, ao ser entrevistado pela imprensa: "Estou satisfeito com o êxito obtido pelo chanceler Osvaldo Aranha e sua comitiva. Regresso sumamente satisfeito com tudo. A assinatura de dois convênios, um tratado de comércio e um convênio cultural, oferecerão maior segurança aos homens de negócio, ao incrementar o intercâmbio comercial entre os dois paises, e os frutos disto poderão ser apreciados dentro em breve. O Brasil é um mercado especialmente importante para o consumo de salitre e lá está se formando um grande depósito deste fertilizante para prevenir necessidades futuras, evitando-se, assim, a possibilidade da instalação de fábricas de salitre sintético. Os tratados recentemente firmados entre os dois paises, foram uma cadeia de vinculos materiais e espirituais que, juntamente com os tradicionais laços de amizade que os unem, fazem com que o Chile e o Brasil, praticamente, formem quase que uma só nação. Eu sempre disse que estas afeições entre os povos se produz de forma algo semelhante à lei de gravidade: aumenta na razão inversa do quadrado das distâncias. Mas convem lembrar que estes vinculos afetivos entre determinados povos não significam, de maneira alguma, perigo para outras nações. Bem ao contrário, no nosso caso elas só servem para reafirmar o conceito panamericanista que preside ao espirito de todos os governantes e homens dirigentes das diversas Repúblicas da América. Regresso muito feliz para reassumir minhas funções no Rio de Janeiro, porque todos os circulos brasileiros teem sido gentilissimos para comigo, culminando-me de atenções e fazendo tudo quanto lhes está ao alcance para facilitar minha missão."

Noticiário do Ministério da Aeronáutica

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S. A., solicitando importação de material. "Autorizo"; de Maurício de Assis Jatal, 1.º tenente e Délio Jardim de Matos, 2.º tenente, solicitando o pagamento de diárias de navegação aérea. "Não há o que deferir, em face da Lei vigente; de Pedro Amálio Ribas Neto, cabo reservista do 3.º R. A. N., solicitando inclusão no 5.º C. B. Ae., com séde em Curitiba. "Instrua devidamente o pedido e dirija-se ao comando do R. A. V."; de Salomão Esperidião de Freitas, reservista do Exército, solicitando inclusão na F. A. B. "Indefiro em face da informação; de João Evangelista de Melo, 2.º tenente convocado, solicitando dispensa das funções que exerce no 5.º C. B. Ae. e desligamento do M. da Aeronáutica. "Requeira em termos"; e de Francisco Caetano Jorge, reservista de 3.ª categoria, solicitando sua transferência para a reserva da F. A. B. "Requeira ao Sr. general M. da Guerra".

Correio Aéreo Nacional

Foram designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional, nos dias 24, 26 e 28, como piloto e observador, respectivamente, na rôta Rio-São Salvador, as seguintes equipagens: major Orsini de Araujo Coriolano e capitão Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães; 2.ºs tenentes Umberto de Aguiar e Milton Castro, e o sargento Arnaldo Seta, como tripulante; 2.ºs tenentes Zamir Bastos Pinto e Nei Almeida Teixeira, e o sargento Constantino Hermilo do Nascimento Filho, como tripulante.

Na rôta Rio-Vitória, nos dias 25, 27 e 29, na mesma ordem: Sargentos Laurecí Fontoura e Lauro João Schlichting; major Dário Azambuja e capitão Moacir Valporto; sargentos Valter Fernandes e Edgard Egelhard.

Homenagem ao professor Barroso Netto

Um grupo dos últimos alunos do curso de piano do professor Barroso Netto, recentemente falecido, vai prestar, hoje, no Instituto Nacional de Música, uma expressiva homenagem ao seu saudoso mestre. Essa homenagem constará da inauguração de seu retrato no Salão Leopoldo Miguez, às 15 horas. Logo em seguida, se realizará ali uma audição das composições do eminente compositor por seus ex-alunos.

A recomposição ministerial no Chile

SANTIAGO, 22 (Laureano Ojeda, da A. P.) — O Chile conta, a partir de hoje, com dois novos ministros, em duas das mais importantes pastas do governo. São eles os Srs. Alfredo Rozendo e Juvenal Hernandez.

Hoje, às primeiras horas, a subsecretaria do Ministerio do Interior anunciara, em nota nos jornais, que o titular da mesma pasta, Sr. Leonardo Guzman, e o ministro da Defesa, general Carlos Valdevinos, tinham renunciado, sendo, logo, nomeados para substitui-los os Srs. Alfredo Rosendo e Juvenal Hernandez, respectivamente.

O Sr. Alfredo Rosendo é o atual presidente da Câmara dos Deputados e o Sr. Juvenal Hernandez foi ministro da Defesa, a mesma pasta para onde agora volta, tendo renunciado a 11 de novembro, passando-a ao renunciante de hoje.

Ao assumir a pasta, o novo ministro do Interior, declarou que "procurará continuar a orientação politica inspirada pelo governo do presidente Aguirre Cerda e que o atual chefe interino do Executivo, Sr. Jerônimo Mendez, tem mantido em todos os momentos". E continuou: "De conformidade com esses propósitos, esforçar-me-ei por manter a ordem pública, assegurando os direitos de cidadania de todos e garantindo a constituição politica e as demais leis da República". E mais adiante: "Nas atuais circunstâncias, é dever de todos promover a colaboração entre os poderes públicos para se resolverem os problemas que afetam a coletividade, problemas esses agravados pela repercussão da situação internacional e que tem seus principais reflexos, especialmente na vida econômica.

Reafirmou ainda o Sr. Alfredo Resendo, o propósito de outorgar amplas liberdades e garantir o exercicio de vida democrática no país.

As renúncias dos dois radicais, Srs. Guzman e Valdevinos, aliás substitutos por membros do mesmo Partido, foram motivadas pelo intuito de dar ao vice-presidente em exercicio plena liberdade para reorganizar seu Ministerio, no intuito de fortalecer a base politica da nação.

"Toda instituição é a sombra alongada de um homem"

Como falou, na Baía, o Secretário da Segurança, nas comemorações do Estado Novo

BAIA, 22 (Da sucursal de A NOITE) — Prosseguindo nas irradiações pela emissora local, falou, ontem, ao microfone o Sr. Podral Sampaio, secretário da Segurança pronunciando substancioso e impressionante discurso, interrompido por vibrantes aplausos várias vezes. Fez referências ao "Estado Nacional que a coragem civica e a visão do estadista do presidente Vargas implantou, em 10 de novembro de 1937". Aludiu ao livro do Sr. Francisco Campos "Antecipações à Reforma Politica" na qual aproveita célebre frase de Emerson quando diz "Toda instituição é a sombra alongada de um homem", tirando daí felizes paralelos com a obra do Sr. Getulio Vargas à frente da nação, como vigilante e grande obreiro. Alude ao espetáculo grandioso do Congresso de Brasilidade que empolga todo o país em uma unanimidade que empolga e edifica. Tem trechos fortes e convincentes como este: "São passados quatro anos e chegamos à realidade muito confortadora: trabalha-se e produz-se nos quartéis, produz-se a ativa-se nos arsenais; ativa-se e movimenta-se nas cidades e nas vilas; movimenta-se, promove-se, articula-se e empreende-se nos campos; modifica-se, transforma-se e aperfeiçoa-se nas escolas; apura-se e labuta-se nas oficinais". E depois de dizer que "todos trabalham, todos produzem, todos aperfeiçoam e transformam-governo e coletividade" exaltou o orador as realizações do presidente Getulio Vargas dentro do Estado Novo.

Cursos da Faculdade de Filosofia, no Instituto La-Fayette

Conforme autorização em decreto do presidente da República, funcionarão, a partir do ano letivo próximo vindouro, os cursos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette.

A inscrição para os exames vestibulares desses cursos de preparação para professores dos cursos secundário, normal, etc., será entre 15 e 25 de janeiro vindouro, sendo este o último ano em que poderão os candidatos se matricular com o certificado da 5ª série do curso secundário.

Para facilitar aos candidatos a revisão dos programas desses exames vestibulares, um grupo de professores, com a anuência e aprovação do Instituto La-Fayette, organizou um curso especial, para o qual já estão abertas as inscrições na secretaria, à rua Haddock Lobo n. 253, dando-se tambem informações pelo telefone 28-8787.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

XIII sorteio de resgate, com prêmios das Apólices Pernambucanas

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro participa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no dia 29 do corrente mês, às 9 horas, o 13º sorteio de resgate, com prêmios, desses titulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da matriz da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio números 33/35, 4º andar, concorrendo os titulos aos 63 prêmios seguintes:

1º prêmio de. . . .	600:000$000
1 prêmio de. . . .	50:000$000
2 prêmios de. . .	10:000$000
4 prêmios de. . . .	5:000$000
5 prêmios de. . . .	2:000$000
50 prêmios de. . . .	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos termos do § 5º do art. 1º das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/8/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA, diretor da Carteira de Titulos.

Amparo aos pequenos lavradores fluminenses

Executivos referentes ao imposto territorial

Recentemente, autorizadas pelo interventor fluminense, comandante Amaral Peixoto, algumas Prefeituras mandaram rever as dividas dos impostos atrasados de pessoas reconhecidamente pobres, sem recursos para o respectivo pagamento. Deverão ser concedidas, por outro lado, a credores em menor atraso, facilidades para se quitarem com os cofres públicos.

Agora, em virtude de queixas que lhe têm chegado da parte de pequenos produtores, o governo fluminense está estudando um meio prático de atender à revisão de executivos resultantes de pequenas dividas fiscais, muitas de 10$800 e até de menos. A situação vai ser, assim, examinada e solucionada dentro do critério de amparar o pequeno proprietário.

Trata-se, não raro, de dividas que não puderam ser pagas aos cofres públicos no devido tempo, em consequência da falta absoluta de meios, embora houvesse da parte dos contribuintes o desejo de resgatar os seus compromissos. Outras vezes resultaram da ignorância dos regulamentos em vigor.

Procurando amparar os pequenos lavradores, sem contudo prejudicar o fisco, o interventor fluminense dará mais uma demonstração do seu espirito de justiça. O desejo do interventor Amaral Peixoto é que os lavradores sejam bem informados quanto ao que devem pagar ao fisco, só havendo recurso às multas ou executivos em caso provado de má fé.

Para atenuar a crise do combustivel

As sugestões do Conselho Florestal Federal — Aproveitamento dos sucedâneos da lenha e do carvão — O coco babassú para as fornalhas dos vapores

O Conselho Florestall Federal transmitiu ao ministro interino da Agricultura, como contribuição para o estudo das medidas a serem adotadas com o objetivo de atenuar a crise do combustivel, de que se ressente o país, as seguintes sugestões:

"Dificultada grandemente pela nova guerra mundial a importação de combustiveis minerais em que se apoiavam e se apoiam muitas das nossas principais indústrias, tanto de transportes como fabris, houveram elas de voltar-se em escala crescente para o combustivel vegetal; donde a agravação do nosso problema florestal, cuja solução ainda se encontra, por assim dizer, em ensaio, no período de transição da teoria para a prática.

A consequência era fatal. Aliás, já por ocasião de preparar-se o ante-projeto do Código Florestal, reconhecera, por exemplo, a respectiva comissão a inconveniência de se impor às estradas de ferro que servem zonas pobres do país o uso exclusivo do combustivel mineral; pois entre dois grandes males — a paralisação dos trens incapazes de suportar o preço da hulha, e o sacrifício das florestas locais — teve ela de optar necessariamente pelo segundo.

A situação do problema é ainda hoje fundamentalmente a mesma, se bem que se apresente em escala muitíssimo maior, devido ao assinalado motivo.

Assim, ou paralisa o ritmo do trabalho em todos os setores industriais do país ou entregam-se às fornalhas lenha e carvão vegetal, que hão de produzir a energia necessária para mantê-lo.

O momento não é para lamentações, que nada adiantariam, mas para uma ação, ao mesmo tempo, cautelosa e pronta, no sentido de reduzir ao mínimo o sacrifício inexoravel.

Vejamos.

É certo que ainda existem na vastidão territorial do Brasil grandes reservas florestais, para as quais se poderia aparentemente apelar.

Essas reservas, porem, se encontram a enormes distâncias dos centros industriais, sendo empecilhos irremediaveis o corte e o transporte do produto.

Seria ingênuo pensar em mandar vir do Pará, do Amazonas ou do Mato Grosso — as regiões mais densamente florestadas — lenha e carvão a serem consumidos no Rio ou em São Paulo.

Dada a deficiência geral de longos transportes disponiveis e baratos, só poderemos contar com soluções locais para cada caso, sobretudo enquanto não estiver em termo de vasta utilização a energia das nossas quedas dágua e a que ainda possamos tirar, em condições econômicas favoraveis, das nossas juzidas de combustivel mineral.

Isto posto, a atenuação dos efeitos da crise atual e a preparação simultânea para melhor podermos enfrentar as crises futuras da mesma natureza, aconselham, a nosso ver, as seguintes providências imediatas:

a) intensificação de medidas concernentes à decidida aplicação dos preceitos práticos contidos no Código Florestal, de modo a, tornado efetivo o replantio sistemático, extinguirem-se as justas apreensões de correntes de uma exploração mais larga das florestas de rendimento;

b) promoção do crescente aproveitamento de sucedâneos nacionais da lenha e do carvão, o coco babassú, os briquetes de serragem, os residuos de sementes oleaginosas, etc.;

c) — fiscalização mais perfeita das indústrias privilegiadas do carvão de pedra nacional, de forma a estimular-se o seu consumo espontâneo mediante a garantia da quantidade mínima de calorias por unidade de peso.

Não incluimos aqui o aproveitamento em grande escala da nossa força hidráulica, porisso que esse aproveitamento demandaria tempo e vastos capitais; o que não quer dizer que deixamos de reconhecer a importância formidavel desse fator para o nosso futuro industrial.

Quanto ao item "a", sugerimos especialmente que, prevalecendo-se da generalização transitória do regime das interventorias, recomende o Governo Federal a todos os demais chefes de governo estaduais a imediata criação da repartição florestal correspondente, acompanhada da organização eficiente do respectivo conselho florestal; à semelhança do que já se observa nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Pernambuco.

A par disso, desenvolveria o governo a policia florestal federal, principalmente nas regiões contiguas aos grandes centros industriais e às estradas de ferro e usinas, em que é maior o consumo da lenha e do carvão vegetal; a ação dessa policia federal iria sendo rapidamente completada pela das policias do mesmo gênero, quer estaduais, quer municipais.

Isso facilitará, quiçá, o arrendamento de apropriadas florestas de rendimento, do domínio público, tais como algumas das que, como as de Campo de Gericinó, dos terrenos do Imbui e outras, sob a jurisdição do Exército, que possam ser tecnicamente exploradas.

Quanto ao segundo, promoveria o Ministério da Agricultura a necessária propaganda, acompanhada das experiências e demonstrações técnicas requeridas.

A palmeira babassú, por exemplo, é muito abundante nos Estados do Piauí e do Maranhão, sobretudo neste último, onde forma extensas florestas.

É sabido que, por ocasião da guerra de 1914-1918, o Lloyd Brasileiro utilizou como combustivel o coco babassú nas fornalhas dos vapores da linha Rio-Manaus, verificando a sua grande riqueza em calorias.

Ora, nas margens dos rios maranhenses e piauienses já existem milhares de toneladas de cascas desse coco, de que foram retiradas as amêndoas, cascas essas que tambem revelam grande potência calorifica.

Não seria de aconselhar recolhê-las e aglutiná-las para serem queimadas como lenha em grelhas especiais das locomotivas da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina e das fábricas de tecidos dos dois Estados?

Não seria viavel transportar parte desse produto, ora abandonado, pelas balsas de buriti, tão baratas, que descem com frequência as águas do Parnaiba e de outros rios da região?

Problemas como este poderiam ser estudados imediatamente por técnicos especializados da União, com a colaboração dos Estados e municipios mais interessados.

Os orgãos federais já existentes, como a Comissão de Defesa da Economia Nacional e outros, em entendimento reciproco, assumiriam, por sua vez, as iniciativas necessárias, ao mesmo tempo que se iria estendendo a ação da fiscalização no sentido do fiel cumprimento do Código Florestal no concernente à exploração das florestas de rendimento.

Quanto ao terceiro item, seria instituida a mais rigorosa fiscalização junto às minas de carvão de pedra em exploração, de modo a evitar-se qualquer fornecimento de produto mal beneficiado por preço consequentemente excessivo, de modo a não ser estimulado, o desinteresse que costumam manifestar os privilegiados no relativo aos esforços exigidos pelo aperfeiçoamento continuo dos produtos, cujo consumo esteja garantido pelo privilegio".

O Brasil vai participar da II Conferência de Seguros Sociais

Uma exposição de motivos ao presidente da República, do ministro interino do Trabalho

Em exposição de motivos encaminhada ao Presidente da República, o ministro interino do Trabalho, Sr. Dulphe Pinheiro Machado, sugeriu a conveniência de, no caso do Governo atender o convite para a participação do Brasil na Segunda Conferência de Seguros Sociais a se reunir em Santiago do Chile, organizar-se uma delegação da qual participem conhecedores especializados do seguro social do nosso país, facultando-se às grandes instituições de previdência, subordinadas ao Ministério do Trabalho, uma representação por meio de assistentes técnicos da delegação governamental.

Precedendo a sua sugestão ao chefe do Governo, o titular interino do Trabalho acentuou que "a participação de que se cogita trará sem dúvida inúmeras vantagens de ordem prática, no campo da aplicação dos seguros sociais, alem das de ordem internacional decorrentes do comparecimento de representantes brasileiros a um congresso que contará com o concurso dos demais paises americanos, por intermédio dos seus delegados".

"Posto que do respectivo programa — frisou ainda o titular do Trabalho — constem dois assuntos que presentemente constituem objeto de indagações dos especialistas brasileiros quais sejam a consideração da uniformidade dos principios reguladores do seguro social e a extensão desses seguros aos trabalhadores agricolas, inegavelmente teriam os delegados nacionais naquele congresso oportunidade de examinar tais assuntos sob aspectos práticos e estudar os resultados de sua aplicação em outros paises do continente americano, beneficiando-se com a observação da experiência já colhida."

De acordo com a sugestão do ministro do Trabalho, o presidente da República autorizou a participação do Brasil naquele certame, designando uma comissão para organizar a representação brasileira, cujas despesas serão custeadas pelas instituições de previdência. A comissão é composta dos Srs. Oscar Saraiva, Geraldo Batista, Emilio de Souza Pereira, Miranda Neto, Plinio Catanhede, Aderbal Novais, Helvecio Xavier Lopes.

Uma excursão recreativa às cidades mineiras

A iniciativa feliz da Central do Brasil

O major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, resolveu promover uma série de excursões, servindo-se dos recursos daquela Estrada que atravessa e serve a uma série de Estados, para o melhor conhecimento dos nossos patricios das belezas e das riquezas que estão latentes nesse vasto "hinterland".

A primeira excursão já está organizada sob a direção do senhor Jorge Ribeiro, chefe dos serviços de turismo da Central do Brasil. Essa excursão levará cinco dias e destina-se ao conhecimento de uma série de cidades mineiras intimamente ligadas à nossa história pátria.

A partida para esse passeio turistico será realizada em trem especial que partirá da "gare" da estação Pedro II às 7 1|2 horas do dia 5 de dezembro próximo, rumando para Juiz de Fora. Aí os excursionistas visitarão a cidade, irão ao Museu Mariano Procópio, que é riquissimo em coleções preciosas, e tomarão parte num jantar-dançante, que será servido no "grill" do Cassino Atlântico.

Depois, seguirão para Barbacena, Congonhas do Campo e, finalmente, Belo Horizonte.

No domingo 7, haverá um demorado passeio pela capital mineira e a Pampulha, com almoço no Minas Tennis Club. No Country Club, à tarde, será oferecido aos visitantes um "cock-tail". Depois será feita uma visita à Feira de Amostras, onde será servido um jantar dançante.

No dia 8, que é livre para os excursionistas, estes podem escolher os seus passeios no programa suplementar, que consta de uma visita a Ouro Preto ou a Sabará e Morro Velho, ou ao Horto Florestal, ou ainda à Lagoa Santa e Penitenciária das Neves.

Esse passeio a Belo Horizonte vai custar apenas, todas as despesas incluidas, 250$000, estando desde já abertas as inscrições na Agência da Estação Pedro II, na Secção de Turismo do Touring Club do Brasil, e na Exprinter, à Avenida Rio Branco.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

Vai realizar-se, com solenidade, a posse da nova diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, no próximo dia 25, às 21 horas, por ser tambem comemorado o 14º aniversário da fundação do mesmo sindicato. Por isso, haverá hoje, dia 23 do corrente, missa votiva na capela da Casa do Médico, as 10 horas e no dia 25, à noite, reunião dançante para os associados e suas familias, podendo ser procurados na sede do sindicato, à Avenida Rio Branco 133, 3º andar, os respectivos convites.

CINEMA

Uma cena de "Ritmos de Nova York", com Ruth Terry, Johny Dawns e Billy Gilbert, que será apresentado na próxima semana no Colonial

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Quero casar-me contigo", com Sonja Henie, John Payne e Glenn Miller e sua orquestra. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Quero casar-me contigo", com Sonja Henie, John Payne e Glenn Miller e sua orquestra. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "A cidade que nunca dorme", com Joel MacCrea e Ellen Drew. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Joias fatais", com Ralph Belamy e Margaret Lindsay. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa 2º e 3º episódios do film em série: "A caveira", com Don Douglas e Lorna Gray.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "O dia é nosso", film nacional, com Oscarito, Nelma Costa e Paulo Gracindo.—Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Romance de circo", com Adolph Menjou, Carole Landie e John Hubbard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — 2ª semana — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford, Melvyn Douglas e Conrad Veidt. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Sangue de artista", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Sangue de artista", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE — "Eram 9 solteirões", com Sacha Guitry. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Aventura na selva", de Frank Buck. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Eternas melodias", com Conchita Montenegro e Gino Cervi. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela: "Ordinário... marche !", com Bud Abbot e Lou Costello e "Poço diabólico", com Richard Arlem. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco: Professor Sardio, mágico; Mr. Edward, com o seu cão sábio; "Hermanas Torres", apresentando bailados e canções espanholas; Anjos do Inferno. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na Tela: "Valente de ocasião", com os Anjos de Cara Suja. Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No Palco: Genesio Arruda e sua companhia de Teatro Regional apresentando a farsa "Tudo vai de ocasião". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLHIDOS DE SURPRESA

Estavam ao lado dos aviões

LONDRES, 22 (R.) — As forças de terra britânicas, que capturaram um aeródromo do Eixo em Sidi Rezegh depois de um rápido encontro, encontraram ai nada menos que 18 aviões inimigos, em sua maioria intactos.

De acordo com o piloto de um "Hurricane", que voou a pequena altura sobre esse campo de aterrissagem, os aviões do Eixo estavam dispostos em formatura, como se fossem soldados. E tão rápidas foram as operações das unidades blindadas britânicas, que os pilotos do Eixo, bem como o pessoal de terra, foram apanhados de surpresa e cercados, antes que se desse conta de que tinham sido atacados.

Nessa ocasião, foram aprisionados 50 pilotos do Eixo que foram colocados sob guarda, até que chegassem os veiculos destinados à retaguarda.

Descrevendo o desenrolar das operações, declarou um major britânico: — "Esperávamos encontrar os aviões inimigos dispersos no solo, mas, ao contrário, estavam todos alinhados, tendo ao seu lado um piloto, exatamente em posição de quem ia subir para o aparelho".

A rapidez com que as Forças Aéreas Imperiais estão avançando no Deserto Ocidental, em estreita cooperação com as forças de terra, é revelada em um despacho enviado por um oficial da RAF. Nesse despacho, diz o oficial britânico: "Chegamos ao aeródromo no interior da Libia ao por do sol de quarta-feira, depois de termos avançado durante mais de 10 horas em um terreno extremamente pedregoso. Às primeiras horas da manhã, os carros blindados ingleses alcançaram o sitio que lhes havia sido determinado no mapa, o qual lhes havia sido indicado; devidamente pelo oficial de localização de aeródromos, que o escolheu depois de efetuados perigosos reconhecimentos. Como medida de precaução, as carros blindados marchavam na frente, sendo seguidos pelas baterias anti-aéreas e pelos canhões "Lewis". Pouco mais tarde, acompanhados por todo o Departamento de Operações, no qual se incluiam mapas, telefones, aparelhos de rádio, provisões de água e combustivel de aviação para os depósitos secrétos, que foram estabelecidos no dia seguinte.

A procura desses aeródromos avançados, já em território inimigo, constituiu um trabalho extremamente arriscado para os oficiais que neles tomaram parte, durante várias semanas.

Fiz uma dessas "excursões" alguns dias antes de ter sido iniciada a ofensiva britânica. A bússola nos guiou até uma área avançada, ao longo da fronteira, enquanto nossos carros derrapavam continuamente nos charcos, em virtude daquela areia argilosa se encontrar muito humedecida. Caso fosse possivel o drenamento, essas terras seriam ideais para campos de aterrissagem.

Cobriam sisteamaticamente uma ampla área, enquanto nosso velocimetro marcava uma velocidade acima da regular.

Ao anoitecer, nossos caças noturnos começaram a evoluir sobre nossas cabeças. Era uma esquadrilha destinaada ás operações do dia seguinte. Os pilotos reuniram-se para uma refeição. A água foi posta a ferver em um camionete, e bem cedo, os pilotos britânicos se serviam de biscoiots e chá quente.

Estavam em operações desde as primeiras horas da manhã, mudando de bases três vezes em 4 dias. Às 8,30 de quinta-feira, começaram a ser aquecidos os motores dos 8 "Tomahawks" e meia hora depois todo o esquadrão estava no ar. Já às nove horas as unidade de terra inimigas já tinham sido atacadas pesadamente por três vezes, por uma formação mista de "Glen Martins", dirigidas polotos sulafricanos, e Blenheims da RAF. O ataque foi novamente repetido ao meio-dia e ao noitecer. Os acampamentos entre Acroma e El Adam foram repetidamente canhoneados, ao mesmo tempo que eram dispersados os veiculos nas estradas, muitos dos quais foram incendiados.

Um pinto com três pernas

Mais um curioso fenômeno: trata-se de um pintainho com três pernas.

Nasceu esse pinto no terreiro da senhora Catarina Andisio de Melo, residente na Reta de Deodoro n.º 14, Sitio 4, a qual trouxe à nossa redação o curioso especime.

Mais dois trens no trecho de Entre Rios a Porto Novo

Afim de atender ao transporte de leite

Por determinação do Sr. Lauro Miranda, chefe da Divisão Auxiliar da Central do Brasil, no dia 28 do corrente, circularão os trens KA-5 e KA-6, no trecho de Entre Rios e Porto Novo, afim de atender ao transporte de leite e vasilhame em retorno, podendo a velocidade da locomotiva ser aproveitada para a velocidade dos trens de pasageiros.

Uma biblioteca pedagógica em Campos

Uma das principais preocupações do interventor Amaral Peixoto tem sido a formação técnica do professorado fluminense. Neste particular, a ação desenvolvida pelo chefe do governo do Estado do Rio tem se feito sentir continuamente, visando a organização de orgãos especializados em pedagogia, entre os quais se inclue agora uma grande biblioteca, inaugurada na cidade de Campos.

Essa iniciativa é digna de nota porquanto, alem de facilitar o aperfeiçoamento técnico dos professores de uma extensa região, possibilitará a sua adaptação constante às novas normas educacionais.

FINANÇAS & ECONOM

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista — Na abertura e no fechamento

	Abertura	Fechamento
Libra AREA	79$570	79$570
Dollar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$660	9$660
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$680	19$680
Libra AREA	79$650	79$650

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$950 para vendas, e a 78$570 para compras, e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$470	19$540	19$540
Marco	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$620	—
Peso uru.	—	9$480	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$050	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$400 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de Valores funcionou com as apólices da União e da Municipalidade em posição firme. As ações de bancos e de companhias mantiveram em boa situação.

Foram estas as vendas:

Quantidade	TITULOS	Preços
	Divida Externa	
2.000	Empréstimo Federal 1926 — 6½% p/$ — 1.000	3:900$0
	Divida Interna	
	Apólices e Obrigações da União:	
3	D. Emissões nom.	820$0
297	Idem	823$0
102	Idem	825$0
26	Idem portador	818$0
8	Idem	815$0
12	Idem	816$0
7	Reajustamento	890$0
1	Idem 500$	430$0
35	Obrigações — Tesouro 1932	1:055$0
5	Idem 1939 com juros completos	1:020$0
	Apólices Municipais	
300	Decreto 3264	193$0
5	Empréstimo 1931	219$0
	Prefeituras dos Estados	
62	Belo Horizonte	940$0
	Apólices Estaduais	
25	Minas 500$000, 7%, portador	460$0
31	Minas 1934, 1.ª Série	185$0
276	Idem, 2.ª Série	188$5
5	Idem	189$0
137	Idem, 3.ª Série	191$0
28	Paraná	155$0
2	Pernambuco	98$0
5	Idem	98$5
15	Idem	99$0
50	Rio 500$, 8%, port.	505$0
191	Rodoviárias — Estado do Rio	632$0
31	São Paulo	220$0
27	Idem Uniformizadas	1:102$0
	Ações de Bancos	
1	Brasil	437$0
20	Idem	438$0
50	Idem	440$0
	Ações de Companhias	
240	Internacional de Seguros — Com 40%	416$5
72	Taubaté Industrial	585$0
150	São Jerônimo Ord.º	135$0
50	D. Santos, portador	245$0
	Debentures	
18	Cia. Progresso Industrial do Brasil	206$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição estavel. O tipo 7 foi cotado a 29$300 (por 10 quilos).

Vendas: Não houve.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$100
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Tipo 8	28$800

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		1.564
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.642	
Pela Leopoldina.	857	3.499
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina.		1.594
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina.		694
		7.351
Até o dia 20:		
De São Paulo	18.[illegible]	
De Minas Gerais	40.[illegible]	
Do Estado do Rio	7.696	
Do Espirito Santo	2.087	69.181
Até esta data:		
De São Paulo	20.272	
De Minas Gerais.	44.189	
Do Estado do Rio	9.290	
Do Espirito Santo	2.781	76.532
Existência anterior — dia 20		327.253
Entradas de hoje		7.351
Café entregue (doado pelo DNC)		190
		334.794

Embarques:			
Cab. Sul.	200		
Soma dos emb.	200	200	
Até o dia 20	83.927		
Até esta data	84.127		
Cons. local diário		600	600
Existência			333.994

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações continuaram as mesmas e os negócios foram regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

Movimento estatistico

Entradas	15.287
Saidas	8.835
Existência	64.426

ALGODÃO

O mercado algodoeiro abriu calmo. Os preços não sofreram modificações. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 5	43$000	44$000
Paulista:		
Tipo 5	37$000	38$000

Movimento estatistic

Entradas — Não houve
Saidas ...
Existência ... 1[illegible]

MOVIMENTO MARIT

Vapores esperado

Laguna "Bocaina"
Paranaguá, "Camamú"
Laguna "Cubatão"
Nova York "Mormacsul"
Natal e esc. "Farrapo"
Portos do norte "Taquí"
Nova Orleans "Delvale"
Baia Blanca "Felipe Cam
Buenos Aires "Alte. Alc drino"
Laguna "Murtinho"
Cananéia "Asp. Nascimen
Lisboa "Niassa"

Vapores a sair

Belem "Aratimbó"
Buenos Aires "Afonso Pena"
Belem e esc. "Aratimbó"
Nova York "Agwidale"
Rosário e esc. "Dublin"
Antonina e esc. "Venus"
Porto Alegre e esc. "Joazeiro
Porto Alegre e esc. "Itaquera
Buenos Aires e esc. "Afons Pena"
Cabedelo e esc. "Itaquí"
Belem e esc. "Itanagé"
Buenos Aires e esc. "Mormacsul"
Belem e esc. "Arataia"
Florianópolis e esc. "Carl Hoepcke"
Porto Alegre "Itaquera"
Laguna "Bocaina"
Nova Orleans e esc. "Camamu"
Cabedelo e esc. "Carioca"
Buenos Aires "Delvale"
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"
Belem e esc. "D. Pedro II"
Laguna "Cubatão"
Antonina "São Paulo"
Porto Alegre "Taquí"
Joinvile "Vesper"
Porto Alegre "Arará"
Canavieiras "Araguá"
Nova York "Cuiabá"
Aracajú "Comt. Alcidio"
Porto Alegre "Osvaldo Aranha"

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 24 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de materia de expediente, ficha impressa, livros impressos, bloco impresso e encadernação de 100 volumes, em percaline, lombada de couro e letras douradas.

Dia 24 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para exploração, na estação de passageiros de cabotagem, sita entre os armazens 12 e 13, de compartimento para banca de jornais, revistas, livros vendaveis, para [illegible] um bar "bonbonnière" [illegible]taria.

Dia 25 — Comissão E[illegible] Compras da Prefeitura [illegible] para o fornecimento de ventiladores, lâmpadas, conserto de fichários.

"Peço conhecer", "peço resolver" — não

O diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães recomendou hoje aos chefes de Serviço que no encaminhamento de Processos à Diretoria seja evitado o despacho "Peço conhecer" e "Peço resolver", etc. A última informação deverá conter sempre o resumo do assunto e o parecer pessoal da autoridade informante.

A partir de 1º de dezembro proximo serão devolvidos pelo Protocolo do Serviço Central de Comunicações todos os processos que estejam em desacordo com a recomendação acima.

FALÊNCIAS

Sociedade Algodoeira Norte Ltda. — O juiz da 1ª Vara Civel decretou a falência da Sociedade Algodoeira Norte Ltda., com sede na rua General Camara, 33, atendendo à confissão de insolvência tomada por termo. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 26 de dezembro p. futuro para a assembléia de credores e nomeado sindico Adolpho Soares Braga.

Passivo declarado: 982:260$000.

J. L. Pereira & C. — Atendendo ao requerimento de Zaki, Shiroto & Cia., credores da quantia de 2:664$600, duplicata, o juiz da 11ª Vara Civel decretou a falência de J. L. Pereira & C., estabelecidos na rua Visconde de Itauna, 453, 2ª loja.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 27 de dezembro p. futuro para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

Metalúrgica São Thiago Ltda. — No Juizo da 1ª Vara Civel, Ribeiro & Sobrinho, dizendo-se credores da quantia de 11:720$000, requereram a decretação da falência da Metalúrgica São Thiago Ltda, estabelecida na rua Visconde de Santa Isabel, 301.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados ontem

No cemitério de S. Fra[illegible] Xavier — Amelia Ignez do[illegible]tos, rua Frei Caneca, 402; [illegible]lio Mascarenhas, Aterro d[illegible] 430; Aparecida, filha de [illegible]miro de Souza, morro d[illegible]dência, 333; Carlos Urs[illegible]locq Vianna, rua Justin[illegible] Rocha, 56; Francisco [illegible]ves Lirio, rua Afonso Pe[illegible] sobrado; Gil Candido C[illegible] rua Avila, 33; Galdino [illegible]pos, Necrotério da Polici[illegible] Luiza de Araujo, rua A[illegible] Lobo, 205; Lelia Silva Mendonça, Hospital S. Sebastião; Maria Lamartine, rua Senador Nabuco, 51; Virginio Geraldo Vieira, rua Barão de Pirassununga, 33; Waldyr Neves da Silva, rua S. Carlos n. 34.

— No Cemitério de São J[illegible] Batista — João Candido José [illegible]riano, ladeira da Glória, 12, apartamento 2; Flavio dos Anjos, Prudente de Moraes, 93; Ida Griller, rua S. Clemente, 243, ca[illegible] 22; Tadeu Aires Maranhão, r[illegible] Buarque de Macedo, 70.

ENTRE FOGOS CRUZADOS !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

avançava para o sul para romper o anel formado pelo Eixo em torno de Tobruk.

Recapturado o Forte Cappuzzo pelas tropas neo-zelandesas

CAIRO, 22 (A. P.) — Soube-se que as tropas neo-zelandesas, parte integrante do exército britânico em ofensiva na Libia, recapturaram forte Capuzzo, na fronteira egipcio-libiana.

Anunciada no Cairo

CAIRO, 22 (U. P.) — Urgente — Às 19,30 horas, anunciou-se que as tropas neo-zelandesas ocuparam o forte Capuzzo.

Renderam-se as tropas italianas entrincheiradas a este do Lago Tana

NAIROBI, 22 (U. P.) — Urgente — Um comunicado anuncia que as tropas italianas, entrincheiradas em fortes posições, situadas em Kulkaber e Ferreaber, a leste do lago Tana, renderam-se no dia 21, às 15 horas, depois de terem sido alvo de um violento ataque.

A Inglaterra já teria vencido a batalha — O que declara o comandante em chefe das forças australianas

MELBOURNE, Austrália, 22 (A. P.) — O general sir Thomas Blemay, comandante em chefe das forças imperiais australianas, declarou que metade das forças do Eixo, inclusive efetivos de tanks, já havia sido destruido na Libia e que, aparentemente, a Grã-Bretanha vencera a batalha da qual dependiam todos os planos alemães e italianos no Oriente Médio.

Eliminada uma divisão blindada italiana no primeiro assalto

CAIRO, (U. P.) — O tenente general Alen Cunningham aplicou o que pode resultar um golpe paralisador de forças blindadas do Eixo, nos quatro primeiros dias de sua ofensiva no deserto, enquanto que os despachos oficiais dão conta de que uma importante batalha de tanks está sendo travada a três quilômetros de Tobruk.

Cunningham obteve uma assombrosa vitória sobre as unidades alemãs e italianas, segundo se anuncia nos circulos oficiais, e parece ter levado a campanha a uma crise em sua primeira semana. Destruiu a metade das forças de tanques do Eixo na Libia Oriental. As forças de tanks alemãs na Libia estão divididas.

Uma divisão está sitiada no setor de Bardia, a outra está em perigo, próximo de Tobruk. Uma divisão blindada italiana apenas se apresentou a batalha, foi eliminada, depois de um encontro no qual os italianos perderam 57 dos 135 tanques que lançaram à ação.

O levantamento do sitio de Tobruk é iminente, informando-se sobre uma batalha decisiva nos arredores da cidadela costeira, sitiada desde ha cerca de 7 meses. Um funcionario declarou que se o Eixo perdeu a metade de seus efetivos de tanks, a vitoria está assegurada. Segundo informações recebidas, assinalam-se exitos britânicos na zona de Gandut-Capuano, próximo da fronteira, como tambem em Sidi Rezegh. Observadores competentes dizem que os britânicos se acham triunfantes na batalha blindada de maior vulto já travada até agora na Africa. A vitoria de Sidi Rezegh foi tão decisiva que aumentou o otimismo no sentido de que os britânicos poderão chegar até à fronteira tunisiana, para ter um ponto de partida para uma possivel invasão da Sicilia.

O objetivo da escapada dos defensores de Tobruk

CAIRO, (22 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que as tropas britânicas fizeram ontem uma saida de Tobruk, "com o fim de estabelecer contáto com nossas tropas procedentes de Sidi Rezzegh".

Para a destruição dos tanks alemãs na Libia

CAIRO, 22 — (A. P.) — A guarnição britânica de Tobruk rompeu o cerco teuto-italiano, que durava desde abril, para juntar-se às forças britânicas de "tanks" que avançam do Egito.

Segundo se noticia, os soldados de Tobruk tomaram rapidamente para suleste, depois de capturarem posições a três milhas fora de seu antigo perimetro da defesa.

Um oficial do alto comando do exército britânico declarou que "o objetivo do comando britânico é destruir as forças de tanks alemães da Libia" e acrescentou que "isso se está fazendo no presente momento".

Todas as fontes militares acentuam que a "batalha de tanks" vem sendo a chave de toda a situação e "está indo muito bem", para a Grã-Bretanha. Ontem pela manhã, já um terço das "panzer divisionen" do general Rommel estava, ao que se disse, destruido; à noite, dava-se como perdida a metade da força de tanks alemães, na Africa. Todavia, não há até agora números definidos sobre as perdas quer de um lado, quer do outro, limitando-se o noticiário a estimativas. De qualquer maneira, porem, sabe-se que as perdas nazistas são mais elevadas que as britânicas.

Esperada nova batalha antes do golpe decisivo

CAIRO, 22 — (A. P.) — A ofensiva britânica na Libia — anunciou o alto comando britânico — "está se desenvolvendo, em todos os pontos, com vantajem nossa", embora os alemães, logo após o impeto do primeiro assalto, opuzessem intensiva resistência.

Disse ainda o comunicado que "uma pesada batalha de tanks travou-se ontem na Libia" e repetidas tentativas foram feitas pelo grosso das tropas de tanks alemães para romperem rumo oeste, sendo, porem, todas repelidas.

Declarou ainda o comunicado que "nova e forte luta é esperada antes que possa ser dado o golpe completo" visado pela atual ofensiva.

Quanto às tropas da guarnição de Tobruk, que romperam o cerco totalitário, noticia o comunicado que elas estão fazendo progresso no seu movimento para se juntar às forças britânicas de Sidi Rezegh.

Roma admite novo e poderoso ataque

ROMA, 22 (A. P.) — A agência Stefani informa que as forças britânicas da África do Norte desfecharam "novo e poderoso ataque contra inúmeros veiculos blindados", no setor defendido pela Divisão Arieto, italiana, no deserto de Marmárica.

Nota-se que, anteriormente, a Agência Stefani afirmara que as forças britânicas haviam sido contidas nesse setor.

Supremacia britânica do ar

CAIRO, 22 (A. P.) — Oficiais da RAF regressando da frente de batalha na Libia relatam que os britânicos obtiveram completa supremacia depois de dois dias de luta no ar.

É como se não existissem forças aéreas alemãs em alguns setores. Dizem as mesmas fontes que campos de aviação que até bem pouco tempo faziam parte do território do Eixo hoje estão repletos de aviões de caça de fabricação americana.

Aviões de bombardeio americanos em ação na Libia

CAIRO, 22 (A. P.) — O comando da Royal Air Force anunciou que bombardeadores tipo "fortaleza", de fabricação norte americana, tomaram parte saliente no ataque ontem efetuado contra Cazala. As informações acrescentavam que dez aviões do Eixo foram destruidos no decorrer das operações de ontem, tendo os britânicos apenas perdido cinco. A comunicação finaliza informando que na quinta-feira foram destruidos 57 aparelhos do Eixo e não 24 como fora previamente anunciado.

O efetivo dos italianos em Gondar

NAIROBI, 22 (A. P.) — Os britânicos estimam em dez ou onze mil o número de tropas italianas e nativas que ainda se acham em Gondar.

O comunicado oficial britânico

CAIRO, 22 (A. P.) — O comando dos Exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Centralizada no triângulo entre Forte Capuzzo, Gabr Saleh e Sidi Rezegh, a violenta batalha de tanks se desenvolveu sobre ampla área, durante o dia de ontem.

"Tirando toda vantagem da oportunidade tática que se apresentou, o general Cunnigham interpôs o grosso das forças blindadas entre as principais concentrações de tanks alemães a leste e as concentrações menores a oeste. As repetidas tentativas do grosso das formações de tanks alemães de romper as nossas linhas par oéste foram repelidas.

"Ainda não foi possivel avaliar as perdas, em tanks, de ambos os lados, mas sabe-se que as perdas inimigas foram novamente maiores do que as nossas.

"Entrementes, as tropas britânicas de Tobruk, com o apoio de importantes formações de tanks, que gradualmente foram introduzidas na fortaleza, num periodo de muitas semanas, pela Marinha Real, realizaram uma sórtida, ontem, pela manhã, com o objetivo de se unirem às nossas tropas que deteem Sidi Rezegh.

"Ao meio-dia de ontem, uma localidade tenazmente defendida pelo inimigo, a três milhas a sudéste do nosso perimetro de defesas, assim como uma pequena posição das visinhanças, foram capturadas e, ao cair da noite, as forças de Tobruk, faziam constantes progressos, em face de obstinada oposição.

"Na área da fronteira, o nosso movimento de cerco das forças do Eixo, que defendem posições fortificadas entre Halfaya e Sidi-Omar se desenvolveu, satisfatoriamente, durante o dia.

"As nossas forças aéreas mantiveram a sua superioridade sobre o inimigo e os nossos aviões de bombardeio apoiaram os combates em terra, atacando com êxito, as concentrações de tanks e de transportes mecânicos inimigos.

"Resumindo, o dia de ontem, viu a continuação dos severos combates que eram de esperar, depois que o Alto Comando alemão na Africa se recobrou do choque da sua surpresa original.

"Em todas as áreas, a situação está se desenvolvendo em nosso favor, embora novos e intensos combates sejam de esperar, antes de que seja possivel avaliar o resultado total do severo golpe vibrado na fase inaugural desta campanha."

Chegou ao Cairo a missão militar norte americana

CAIRO, 22 (A. P.) — O general de brigada Russell L. Maxwell, chefe da missão militar norteamericana à Africa Britânica, chegou a esta capital por via aérea, juntamente com cinco ajudantes de ordens, afim de colher dados sobre o auxilio dos Estados Unidos, na ofensiva inglesa contra a Libia.

A missão norteamericana será seguida por centenas de técnicos civis e militares norteamericanos, cujas funções serão a de manter a Grã-Bretanha abastecida na Libia e alhures. Aliás, a missão do general Maxwell na Africa é exatamente a de assegurar o abastecimento britânico por toda a parte no continente negro.

O grupo foi recebido no aeroporto pelo ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Alexander C. Kirk, altas autoridades civis e militares britânicas, e pelo major Ralph Knapp, do exército norteamericano, e perito em transportes, chegado ha dois dias. Outros membros da missão, em número de doze, deverão chegar ao Egito por via aérea, diretamente dos Estados Unidos, nas próximas semanas.

As razões da ofensiva inglesa, segundo a Agência Stefani

ROMA, 22 (A. P.) — A Agência Stefani declara que os ingleses não conseguiram "resultados positivos importantes", até ontem, na sua ofensiva no deserto da Libia, embora estejam empregando o maior número de forças já utilizado em qualquer das campanhas da Africa do Norte.

Os despachos da Stefani dizem que a frente de batalha se estende por 90 milhas, a partir de Sollun.

A divisão Ariete italiana, estacionada a sudoeste, na fronteira libio-egipcia, estava em linha de combate quando a ofensiva britânica teve inicio.

A Agência Stefani dá quatro razões para a ofensiva britânica:

1) A Grã-Bretanha deseja mostrar que está abrindo uma nova frente de luta contra o Eixo, enquanto os alemães e os italianos combatem na Rússia.

2) A Grã-Bretanha deseja eliminar a Itália da guerra, rompendo, assim, o Eixo.

3) A Grã-Bretanha deseja assegurar a tranquilidade na frente do Mediterrâneo, de maneira que possa lançar todos os seus exércitos contra os exércitos do Eixo, que avançam sobre o Cáucaso e ameaçam as posições britânicas no Oriente Próximo.

4) "O objetivo imediato da ofensiva, é romper o sitio italo-alemão de Tobruk, mas o seu objetivo real talvez seja a conquista de toda a Libia e o dominio absoluto do Mediterrâneo.

Ganham todos os combates de tanks

CAIRO, 22 (U. P.) — Urgente — Às 19 horas de hoje comunicou-se que "as forças imperiais ganharam todos os combates de tanks travados no deserto da Libia, até o momento".

A RAF já está usando campos de aviação antes em poder do Eixo

CAIRO, 22 (A. P.) — Personalidades oficiais declararam que esquadrilhas de aviões da Raf do tipo "Beau Fighter", cada aparelho armado de quatro canhões e seis metralhadoras, derrubaram oito aviões do Eixo e destruiram vinte e oito outros pousados, no Deserto Ocidental, nos cinco dias de constante luta aérea que terminou quinta-feira. E isso foi conseguido, acrescentaram os informantes, sem qualquer perda para a aviação britânica.

Declarou mais o informante que a Raf já está usando campos de aviação dentro do territorio que as forças do Eixo ainda a poucos dias tinham sob seu dominio. Alguns desses campos são alemãs, como o de Rezegh, justamente na área de Tobruk, que foi tomado pelos tanques britânicos logo no inicio da ofensiva.

Informam-se mais que outros sitios novos foram escolhidos por esquadrilhas de reconhecimento para localisação de postos aéreos quando essas esquadrilhas, penetrarem nos ares do territorio do Eixo, há semanas, num preparo para a nova e atual "arrancada".

No triângulo Tobruk-El Gobi-Solum

LONDRES, 22 (A. P.) — Fonte autorizada declarou, esta manhã, que "terrivel luta corpo a corpo" estava travada entre forças blindadas britânicas e alemães "num ponto" do triângulo formado por Tobruk, El Gobi e Solum, na África do Norte.

O informante acrescentou que o combate se desenvolvia com imensa furia, mas que não haviam sido recebidas até então noticias mais esclarecedoras. A batalha mais séria contra as tropas blindadas do Eixo estaria se realizando ali, e outra tambem, por parte de forças blindadas, em posição no sul de Tobruk.

Transmitiu-se tambem para esta capital uma declaração de um porta-voz militar no Cairo dizendo que metade dos tanks do general von Rosmel esteve destruido, o que levava a se acreditar que a potência em tanques da Alemanha na Africa podia ser considerada fóra de ação. Acentuou um comentador daqui que as divisões blindadas africanas da Alemanha contam menos tanks que as divisões blindadas normais, mas não quis estatuir qual a estimativa britânica a esse respeito, nem dizer qual o número de tanks ingleses.

A mesma fonte informante referiu-se, incidentemente, ao tempo na Russia, dizendo que ele agora é de tal maneira que a luta na frente de Murmensk terá que ir além do inverno. No setor de Leningrado, os russos teriam atacado, mas não havia noticias dos varios outros pontos ao longo do "front" que ruma para sul. Os alemães teriam feito ataques locais, não, porém, em grande escala, embora reconheça-se que os nazistas teriam tido algumas vantajens.

O informante ligou essa luta com a ofensiva que se está desenvolvendo na Libia, para mostrar a similitude do "front".

Parcialmente encurraladas as forças do Eixo

CAIRO, (A. P.) — Informações inglesas declararam esta manhã que as forças blindadas do Eixo foram parcialmente encurraladas dentro do grande triângulo de aço britânico no deserto da Libia, compreendido por Tobruk, El Gobi e Sollum. E acrescentaram que essas forças inimigas estão lutando desesperadamente para escapar a essa situação.

Os ingleses mostram-se confiantes, em face dos resultados obtidos pela sua ofensiva nos quatro dias de luta em que se empenham dentro da Libia, por onde, a contar de terça-feira última, quando iniciaram a marcha, já fizeram, até ontem, 80 milhas. Ao mesmo tempo, os ingleses proclamam terem obtido decisiva vitória na primeira colisão dos exércitos de tanks.

O campo de batalha da Libia é descrito como um vasto triângulo com uma superficie de mais de 200 milhas quadradas e com base na linha de 65 milhas ao sul de Bardia, sobre a costa do Mediterrâneo, até Maddalense e vértice na praça sitiada de Tobruk, a oitenta milhas oeste de Bardia.

Até a fronteira de Tunis — O que se pede no Cairo das forças britânicas

CAIRO, 22 (U. P.) — O triunfo britânico, na maior batalha de elementos blindados que jámais se travou na África, foi tão flagrante que o otimismo chegou hoje ao ponto de se pedir que as armas imperiais levem sua acometida até a fronteira de Tunis.

Em todos os pontos de acesso a Moscou !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ram obrigados a retirar-se em alguns pontos, porém, assegura-se ao mesmo tempo que os incessantes contra-ataques dos defensores causam grande estragos às linhas alemãs.

As baixas alemãs fóram estimadas, hoje, em 5 milhões, entre mortos e feridos, até a data presente.

Um correspondente de guerra destacado junto às forças russas, nos pontos de acesso do norte, revelou, hoje, que os alemães concentram suas forças para uma operação de tenazes, partindo de Kalinin e Volokolamsk, e que ambas as pinças tecem, ao que parece, como lugar de enlace, a cidade de Klin, situada a uns 62 quilômetros a noroéste de Moscou e a uns 100 quilômetros a sudeste de Kalinin, sôbre a ferrovia de Moscou a Leningrado.

Admite o mencionado correspondente que os alemães conseguiram alguns êxitos no desenvolvimento dessas operações, porém, como de costume, não é possivel conhecer exatamente as posições que ocupam as forças germânicas. "Todos os elementos da guerra moderna — tanques, lança-minas, infantaria, etc. — diz o correspondente — fóram lançados à ação pelos alemães".

Os russos veem lutando incessantemente e, cada vez que teem de se retirar, tomam novas posições e voltam à ação com violentos contra-ataques.

Logo depois da retirada inicial em direção a Mojaisk, anunciada ontem, os tanques e as unidades de infantaria russas formaram uma nova linha de defesa através da estrada de Mojaisk a Moscou, por onde os germânicos intentavam avançar. As informações chegadas desse setor dizem que as forças alemãs utilizaram quatro divisões — na direção de Volokolamsk haviam lançado oito — em ataques infrutiferos contra as defesas russas. Apesar de suas perdas, que não teem sido pequenas, os alemães atacam sempre e não teem dado trégua às forças russas que se estão limitando a efetuar contra-ataques destinados a debilitar o mecanismo bélico do inimigo. Nos setores meridionais, os alemães concentraram forças numéricamente superiores, em homens e máquinas, que fazem sentir seu peso.

Admite-se, nos circulos locais, que a situação de Tula é grave. Não se dispõe de detalhes sobre o desenvolvimento da luta, em Serpukhov, a não ser a breve declaração de que "nossas tropas resistem bem". Apesar do elevado número de tropas germânicas que operam na frente de Tula, os russos continuam lançando seus contra-ataques, em muitos setores, em alguns dos quais os alemães se viram obrigados a retirar-se.

Informa-se, tambem, que na cidade de P. se combate nas ruas. Luta-se, casa por casa, em outras localidades.

Não foi possivel obter a confirmação da noticia alemã de que as forças do Eixo ocuparam a cidade de Rostov, ainda que se admita que a situação nesse ponto é critica. Informa-se, ainda, que a ação é intensa em toda a extensão do setor meridional.

Rechaçados os alemães

KUIBISHEV, 22 (U. P.) — Urgente — A rádio de Moscou anunciou esta noite que as tentativas alemãs de atravessar o rio Nara, próximo de Malo Yaroslavetz, foram rechaçados, com graves perdas para o inimigo.

Empenhados em deter a nova ofensiva alemã

KUIBISHEV, 22 (U. P.) — Ao findar a vigésima segunda semana da guerra russo-germânica, os defensores russos estão empenhados em deter a nova ofensiva alemã em grande escala desfechada desde Moscou até o Mar Negro.

Ainda que se reconheça que os russos foram obrigados a retroceder, põe-se em evidência o fato do general Zhukov haver ordenado, imediatamente, uma série de contra-ataques desde Kalinin a Tula, inflingindo aos invasores perdas bastante sensiveis.

A ofensiva alemã consistiu em ataques concentrados às posições basicas de Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk e Tula. Segundo as informações de ação germânica foi empreendida depois que o marechal von Bock completou o reforço dos exércitos da frente central. Dizem os despachos que a luta, atualmente, se desenvolve em maior escala que em qualquer das batalhas anteriormente travadas na região de Moscou. Esta ofensiva surgiu depois da asseveração dos russos de que, se a Alemanha procurasse estabilizar a frente de Moscou, a Rússia não o permitiria e, mediante os contra-ataques de seus exércitos, manteria as posições em constante mobilidade.

A atual ofensiva faz crer que Hitler, depois de prolongada pressão que suas tropas vem fazendo contra Moscou, haja dado ordens de tomar a cidade de assalto, antes da chegada do inverno, qualquer que fosse o preço da arremetida.

No setor de Kalinin, os alemães iniciaram uma ofensiva no flanco sul, aplicando sua habitual tática de tenazes numa determinada zona. Em vista disto, os russos retiraram-se para novas linhas, fortificando-se e fazendo frente aos alemães por meio de violentos contra-ataques. No setor de Volokolamsk, os tanks lança-minas, a infantaria e outros recursos de guerra moderna foram lançados em ação pelos germânicos. Com o objetivo de romper através das linhas russas no setor de Mojaisk, os alemães lançaram ao ataque quatro divisões, que foram repelidas após uma luta que durou dia e noite. Em Tula, os russos prepararam-se para resistir a uma nova e perigosa investida. Neste setor, as tropas defensoras encontravam-se numa posição mais forte ha um mês atrás, mas a situação tornou-se grave quando as unidades blindadas do general Heinz Guderian lançaram o seu ataque por varias direções. Em diversas aldeias, estão sendo travados combates de rua.

Rostov em poder dos alemães

BERLIM, 22 (U. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que as tropas alemãs se apoderaram da cidade de Rostov, preparando, assim, o caminho para a invasão do Cáucaso e que continuavam com êxito as operações no resto da frente, particularmente nos setores de Moscou e do Denetz.

Alem da queda de Rostov, são escassas as noticias oficiais sobre as demais operações, mas admite-se que os russos realizaram uma desesperada tentativa de romper o cerco de Leningrado, tendo, porem, todas elas fracassado, com enormes perdas.

A tática empregada no ataque a Moscou

KUIBYSHEV, 22 (A. P.) — Informa-se que os alemães estão empregando no seu presente assalto sobre Moscou a nova tática de manter os tanks próximos da infantaria e da artilharia, ao envés de enviá-los muito adiante. Segundo fontes militares, esse método foi adotado devido às numerosas e densas defesas, com obstáculos aquáticos que obstruem o caminho para a capital do soviet.

A nova ofensiva alemã foi lançada simultaneamente com ataques de flanco, nas direções de Kalinin, 95 milhas noroeste de Moscou, e Tula, 100 milhas ao sul.

Apesar da superioridade numérica do inimigo, em homens, tanks e aviões, a infantaria soviética opôs resistência tenaz ao avanço. Tambem a Luftwaffe tem desfechado ataques esporádicos sobre Moscou, mas sem a intensidade das primitivas incursões.

Informando sobre a situação, em linhas gerais, no setor de Moscou, a Rádio Emissora daquela capital transmitiu o seguinte Boletim: "A batalha que se está travando nas imediações desta capital é provavelmente a maior da campanha russo-alemã. Os alemães atacaram em todos os setores ontem, voltando à sua tática de movimento de pinça e atirando na ação grandes colunas de tanks e divisões de infantaria. As tropas russas, lutando incessantemente, retiraram-se para novas linhas, fortificando-se para reagir contra o inimigo, com contra-ataques."

A resposta francesa aos Estados Unidos

VICHY, 22 (A. P.) — A resposta semi-oficial à nota do Sr. Cordell Hull, atribuindo a Hitler a remoção do general Weygand, disse que o ato constituiu apenas "uma mudança de pessoa" e que Vichy não compreendia como o fato poderia alterar as relações franco-americanas.

A resposta dizia: "Os circulos politicos acentuam que o governo francês jamais deixou de afirmar que a mudança meramente afetava uma pessoa. O governo francês sempre pôde substituir os ocupantes de cargos oficiais e não compreende como essa alteração pode afetar relações diplomáticas. Parece dificil acreditar que as relações entre a América e a França possam sofrer uma modificação total em consequência do ato que retirou o general Weygand do posto que vinha ocupando".

A nota do Sr. Hull — segundo acentuam os observadores — representa uma modificação "total" na atitude do Departamento de Estado e o fato da resposta semi-oficial de Vichy tr silenciado sobre a questão da Africa, é considerada como significando que Vichy admite, pela primeira vez, que a demissão de Weygand não foi ato totalmente independente. Explica-se que Vichy não tem conhecimento da nota do secretário de Estado, salvo extra-oficialmente, através do rádio, e, consequentemente, os comentários reproduzidos acima são os mais próximos de uma resposta oficial que se pode desejar.

Uma fonte fidedigna disse, reiterando declarações anteriores, que de "nada se sabe" a respeito dos rumores, segundo os quais o marechal Pétain faria uma viagem à zona ocupada.

Conferência do Pacífico

Estariam reunidos a Inglaterra, China, Estados Unidos, Austrália e Indias Neerlandesas — As conversações girariam em torno da situação nipo-americana

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Informa-se que o Sr. Cordell Hull resolveu promover uma conferência de quatro potências, para tratar da ameaçadora situação no Pacifico, reunindo Lord Halifax, embaixador britânico, o Sr. Richard G. Caney, ministro australiano, e o Sr. A. Louton, ministro da Holanda, e o próprio Sr. Hull.

As autoridades do Departamento, declararam que a reunião seria destinada à troca geral de informações, e não a fins deliberativos. Consta que, de um modo geral, as conversações girariam em torno da situação nipo-americana. Aliás, não foi marcado prazo algum para nova reunião entre o Sr. Hull, e os senhores Kurusu e Nomura, respectivamente, enviado especial e embaixador nipônico.

Os Srs. Kurusu e Nomura teem efetuado discussões, num esforço para conseguir um fórmula capaz de assegurar a solução pacifica de todos os problemas que perturbam as relações entre os Estados Unidos e o Pacifico, e ameaçam provocar uma crise de grande envergadura ao Pacifico.

Completa harmonia de vistas

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Lord Halifax, após conferenciar com os diplomatas do Departamento de Estado, declarou que existe completa harmonia de vistas sobre a questão do Pacifico, entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, bem como com a Austrália, a China e as Indias Neerlandesas.

Fez questão de salientar que o Sr. Cordell Hull mantem os governos interessados ao par do desenrolar das conversações com os representantes do Japão. O Sr. Hu-Shih, embaixador da China, que estava acamado, levantou-se, especialmente para tomar parte na conferência de hoje, tendo estado presente cerca de duas horas no Departamento de Estado, juntamente com Lord Halifaz, o Sr. Richard G. Casey, ministro da Austrália e o senhor L. Loudon, representante da Holanda.

A entrevista de Washington

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os representantes diplomáticos da Grã Bretanha, Austrália, Indias Orientais Holandesas e China, conferenciaram hoje com o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, sobre as negociações que estão sendo feitas entre o Japão e os Estados Unidos.

Depois da entrevista, que não tem precedentes na história, e cuja duração foi de 2 horas, não se deu a conhecer nenhum comunicado oficial, embora todos os representantes expressassem sua satisfação pela forma que se desenrolaram os trabalhos.

A nota dissonante dessas negociações com o presidente Roosevelt, constituiu a informação procedente da Thailandia, de que os nipônicos realizam movimentos de tropas ao longo de toda a fronteira.

Depois da reunião, Lord Halifax declarou que os representantes das quatro potências estavam de pleno acordo com a posição que tinha assumido o Sr. Cordell Hull, em suas negociações com os enviados japoneses. Tambem confirmou que o secretário de Estado tinha posto os paises interessados ao par da marcha das negociações com o Japão. Interrogado sobre se abriga esperança de que se possa chegar a um acordo, disse, sorrindo: "Sempre sou otimista. "Creio que não se deve subestimar a questão nem tãopouco dar-lhe uma importância excessiva. Acho serem muito interessantes estas conversações prévias, uma vez que manteem em calma a situação."

O representante chines, senhor Hus Hin, referindo-se à conferência, disse que as quatro potências mencionadas concordaram em que não podiam obrigar a China a fazer concessões e acrescentou: "Não tememos tal, porquanto não há motivos para alarme".

Em estudos as propostas japonezas

WASHINGTON, 22 (De Lloyd Lehrbas, da Associated Press) — As propostas japonesas para a resolução dos problemas do Pacifico, foram estudadas pelo espaço de quase três horas pelo secretário de Estado Cordell Hull e pelos representantes diplomaticos da Grã-Bretanha, China, Holanda e Australia, mas nada se sabe ainda acerca das reações. Nenhum dos participantes da conferência — a primeira reunião geral de representantes das potências, cujos interesses se acham em choque com a politica nipônica — quis dar ao menos uma indicação sobre a natureza das propostas japonesas.

As autoridades do Departamento de Estado disseram apenas que a sessão hoje realizada compreendeu um estudo de todas as fases da situação internacional, na qual aqueles paises estão interessados, acrescentando que "o momento ainda não era para decisões".

Lord Halifax, o embaixador britânico, declarou aos jornalistas, logo depois de ter sido suspensa a conferência, que houve absoluta harmonia na posição dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da China, da Australia e da Holanda. O doutor Hushih, embaixador chines, Sr. Richard G. Casey, ministro da Australia, e Sr. London Dutch, ministro da Holanda, aprovaram com um aceno de cabeça a declaração de Lord Halifax.

Circulos oficiais disseram que o Sr. Cordell Hull espera poder se avistar esta noite, no hotel onde reside, numa conferência extra-oficial, com o embaixador Nomura e o enviado especial Baturu Kurusu.

Interpelado sobre se ainda é muito acentuada a separação entre o Japão e as demais nações, o embaixador Halifax respondeu: "Não diria isso".

Será um gênio?

(Cliché na 1ª página)

SERÁ um gênio? Talvez seja. Essa a impressão de quem ouve o menino João Batista de Oliveira. Este menino ainda vai dar muito que falar. Quem o ouve discorrer sobre os seus inventos e sobre os problemas da vida sai por força convencido de que ele está predestinado a realizar grandes cousas.

Quem é, afinal, este João Batista de Oliveira? Apenas isto: um brasileirinho de 16 anos, nascido em Ressaquinha, perto de Lafayette, no Estado de Minas, e que, no momento, está dirigindo a construção de um avião e de uma estação radio-elétrica na Fábrica de Material de Transmissões do Exército. O aeroplano idealizado por João Batista deverá realizar esta maravilha: voar sem piloto, controlado por meio de ondas radio-magnéticas.

Vamos resumir aqui a biografia deste menino-prodigio, servindo-nos dos dados fornecidos à A NOITE por ele próprio. João Batista tem atualmente 16 anos e sua familia, que é paupérrima, reside em Juiz de Fóra. Aos 11 anos ele se empolgou pelo funcionamento da radiotelefonia. Aquela história de transmissão de som a enormes distâncias e sem fio, impressionou ao seu espirito infantil, porem, cheio de curiosidade. Curiosidade que levou-o a bisbilhotar sobre o assunto, e mais a eletricidade simples, mecânica, etc. Enfrentando toda a sorte de sacrificios, de vez que os seus pais são paupérrimos, João Batista sempre fascinado por este ramo de estudos, foi procurando solução para os mistérios que atormentavam o seu espirito.

Solução, ou melhor, soluções fracionadas, de vez que os seus estudos não obedeciam a nenhum metodo e a sua natural falta de preparo básico não lhe permitiam chegar ao fim de cada tema. Estudando em livros cedidos por empréstimo de um e de outro, João Batista conseguiu compreender toda a complicada operação da telefonia e telegrafia sem fios. Um dia, reuniu fios, enrolamentos e peças adequadas, construindo um aparelho rádio-receptor e uma estação transmissora. Apresentados o trabalho e o autor ao prefeito de Juiz de Fora, este de tal maneira se impressionou com o menino que resolveu conceder-lhe uma matricula gratuita no Grambery, ginásio daquela cidade mineira. Ali João Batista fez os primeiro e segundo ano ginasiais até a metade do terceiro. Vendo a predileção do menino pelas experiências de fisica, a direção do ginásio não teve dúvidas em lhe permitir livre ingresso nos gabinetes especializados, com plena liberdade de ação para fazer quantas experências quisesse. A permanência até altas horas da madrugada, quase que diariamente, nos gabinetes de fisica, trouxeram, como consequência, uma "surmenage" e João Batista se viu obrigado a bandonar o Grambery. Não sem ter ultimado a construção de um aparelho gerador de energia de rádiofrequência para destruição de alguns micro-organismos. João Batista nos conta estas passagens da sua vida demonstrando perspicacia e equilibrio de uma pessoa longamente vivida e experimentada. Os nomes de quantos lhe teem auxiliado são lembrados e citados com uma expressão de reconhecimento. Aqui um eletricista de fábrica que lhe permitia uma visita às instalações sob a sua responsabilidade, ali um conhecido que emprestou livros especializados, acolá um engenheiro que lhe deu informações de ordem técnica...

E a história do rádio-controlador?

Metodicamente, com poucas palavras, sem gaguejar e sempre muito compenetrado do que diz, João Batista de Oliveira conta ao reporter como nasceu idéia de construir o aparelho, descreve com precisão de técnico as bases cientificas do seu funcionamento e fala da maneira como vai concretizando o seu sonho de menino-inventor. Impressionou-se com a aviação e começou a pensar em um meio de evitar a presença do piloto dentro do avião. Pensou, estudou, fez numerosas experiências e um belo dia ele dava entrada no Departamento de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho de um pedido de registo de invento de um aparelho capaz de controlar o vôo de aviões sem piloto, por meio de ondas eletro-magnéticas. Após os necessários exames de praxe, o invento era patenteado. João Batista não considera o seu aparelho um autêntico invento, pois acha que nada mais fez que reunir e dar ordem ao que se sabia anteriormente sobre o assunto. E já que estamos falando sobre esta questão do saber, vamos deixando registado por aqui que João Batista está ao par das teorias mais complicadas sobre aviação, rádio, vôos, todas as conclusões a que os inventores franceses e ingleses, alemães e americanos já chagaram no assunto. E sobre tudo isto ele fala com precisão de quem é familiar da matéria. Recentemente ele deu entrada no Departamento de Propriedade Industrial de outro pedido de registo de melhoramentos introduzidos no invento primitivamente patenteado.

Agora vem a segunda parte da história do inventor. Levado à presença do ministro Salgado Filho, este depois de ouvi-lo, encaminhou-o ao diretor geral da Aeronáutica Civil, que, por sua, conduziu-o ao chefe da Fábrica de Material de Transmissões do Exército. Aqui, os estudos do menino foram examinados por uma commissão de técnicos que resolveu pedir autorização ao ministro da Guerra para que João Batista possa construir na referida Fábrica os aparelhos de que necessita. Assistido por engenheiros e técnicos, João Batista trabalha ali diariamente concretizando a sua idéia.

João Baptista de Oliveira fez para nós uma descrição sumária do funcionamento do aparelho. De principio, o avião rádio-controlado pode fazer toda as manobras que executa um aeroplano comum. Desde a decolagem à aterrissagem precisas e matemáticas. O ráio de ação do avião se mede pela potência da estação transmissora e será praticamente infinito se for controlado por um segundo avião-base, isto é, um avião que voará à distância do aparelho controlado, dirigindo as suas manobras. A aparelhagem imaginada pelo inventor é de tal ordem que o operador, da estação instalada em terra, está sempre ao par da posição geográfica do aparelho-rádio-controlado, determinando a sua altitude, velocidade, etc. A invenção se aplica, tambem, aos torpedos aéreos.

Agora, as predileções de João Baptista. A sua única diversão é o cinema, onde vai rarissimas vezes, preferindo as fitas de carater cientifico. Na falta delas, vae mesmo uma de Boris Karloff, com as suas transmutações fantásticas e horripilantes. Em matéria de leitura prefere as biografias de homens de ciências, inventores, etc. Gostaria muito de namorar, mas até hoje não tem encontrado muito tempo para dedicar às pequenas.

— Que fim pretende dar ao seu invento?

— Ofereci-o ao governo da minha pátria para servir à defesa nacional. Nunca me preocupei com as finalidades que poderia ter o avião rádio-controlado, esclarece ele. Depois que terminar a construção do primeiro aparelho e conseguir fazer as experiências, quero ver se posso prosseguir os meus estudos, principalmente de matemática, linguas e as matérias que constituem a base da aeronáutica.

RECUSADO! -

O Departamento de Árbitros no desejo de satisfazer aos interesses em jogo, facilitou um entendimento entre o Fluminense e o Flamengo, para a escolha de um juiz para o sensacional cotejo de hoje. O Fluminense, em um encontro havido entre os Srs. Sylvio Netto Machado e Gustavo de Carvalho lembrou o nome de Fioravante D'Angelo. O presidente rubro-negro concordou mas a sugestão não se concretizou, por não ter havido um novo encontro entre os dois paredros. Podemos adiantar no entanto que o nome daquele árbitro seria recusado pelos demais diretores do Flamengo.

«Juca» dirigirá o Fla-Flu

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Sá, Zizinho, Pirilo, Reuben e Vevé

FLUMINENSE : Batatais; Renganeschi e Machado; Malazzo, Spinelli e Afonso; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro

AS ESPERANÇAS DE UM ANO

JOGADAS NUMA PELEJA

BI-CAMPEÃO O FLUMINENSE OU CAMPEÃO DE TERRA E MAR O FLAMENGO

Decidir-se-á enfim, o Campeonato Carioca de Football de 1941. E será, por mais uma das coincidências expressivas do football um Fla-Flu, a etapa derradeira, por assim dizer, do certame da cidade.

Pode-se, portanto, avaliar a importância do cotejo Flamengo x Fluminense, a realizar-se hoje à tarde no estádio do rubro-negro, na Gávea. A praça de sports do Flahengo será muito pequena para abrigar o público do Fla-Flu. Grande parte de "fans" deixará de assistir à luta certa de que em pouco tempo estará lotado o estádio. O principal jogo desta tarde assumirá proporções gigantescos e valerá pelos sacrifícios despendidos durante todo o ano e em todo o longo campeonato, pelos dois grandes clubs da cidade.

BASTARA' AO FLUMINENSE O EMPATE — A situaçço do Fluminense e Flamengo na tabela dão ao Fla-Flu aspecto sensacional. O tricolor com um simples empate — que certamente constituirá dificil tarefa se o rubro-negro cumprir boa atuação — conquistará o campeonato. Já o Flamengo, precisa forçosamente da vitória para conseguir o titulo máximo. Esse detalhe dá ao emocionante encontro desta tarde, maior atração, muito mais interesse do público esportivo.

A CAMPANHA BRILHANTE DO FLAMENGO — O Flamengo tudo está fazendo para a conquista do campeonato. Depois de ter brilhado nos turnos iniciais distanciando-se do primeiro posto durante longo tempo e por muitos pontos, o quadro da Gávea por motivo de contusões de seus jogadores e da fadiga de vários elementos caiu nesse fim de campeonato. Mas tem reagido vigorosamente. As concentrações em Lorena e Paineiras não só robusteceram os players, como vieram trazer estímulos fortes para o Fla-Flu. Os rubro-negros estão fisica e moralmente preparados para uma luta que poderá ameaçar o único ponto que dará o título máximo ao Fluminense.

PREPARADOS OS TRICOLORES — Os tricolores na semana do Fla-Flu tiveram dois players contundidos, Spinelli e Norival. Mas mesmo assim o esquadrão das Laranjeiras está preparado para a luta e vem cumprindo atuações boas e irregulares, que não permitem um juizo seguro. Nada se pode adiantar sobre um Fla-Flu. Improvisam-se nessas lutas clássicas do football carioca, técnica, entusiasmo e surpresas. Eis porque o Fla-Flu de hoje deverá, certamente, marcar um dos maiores choques do ano. De acordo com o resultado da peleja de hoje surgirá um bi-campeão, o Fluminense, ou um campeão de terra e mar, o Flamengo.

AS HORAS DE REPOUSO DOS "CRACKS" DO FLUMINENSE — Depois dos treinos desta semana, que por sinal não foram excessivos, os tricolores dispuseram sempre de várias horas para o descanso. A concentração dos players do Fluminense, na sede do club à rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras, não obedeceu ao rigor dos chamadas "concentrações-reclusões". E' que o Departamento Técnico do Fluminense habituara os seus "cracks" a um programa de treinamento racionado e a uma vida sem excessos e regulada. Nos dormitórios do tricolor, a reportagem de A NOITE surpreendeu os "cracks" do campeão da cidade em absoluto repouso e procurando se distrair, afastados completamente da "guerra de nervos" que vai pelos circulos esportivos. Russo, Norival, Mario Ramos, Renganeschi e Max preparam-se para jogar animada partida de "víspora"

VASCO E BOTAFOGO

A NOITE — Domingo, 23/11/941 - N. 10.700

Lutarão hoje em General Severiano —— Pirica e Zarcy

Os quadros do Botafogo F. C. e Vasco, os quais cumpriram boas atuações neste final de campeonato defrontar-se-ão hoje em General Severiano. Encerrarão assim, num match que deverá ser bastante atraente mas sem maior interesse público, devido ao Fla-Flu, as atividades na temporada deste ano.

Os teams

Para esse combate, os teams deverão apresentar as seguintes formações:

Botafogo F. C. — Aymoré; Caieira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Alfredo II, Moacyr, Nino, Gonzalez e Orlando.

Biguá no ritual bárbaro do campo

BIGUÁ é o jovem médio rubro-negro que se tornou popular pela singularidade do seu tipo. Descendente de indios, de tez bronzeada e dentes alvos, Biguá conquistou a simpatia dos "fans" do Flamengo e a amizade dos seus companheiros do club. Na concentração do "Ipê" Biguá chamou a atenção pela jovialidade do seu temperamento. Solto no campo, Biguá mostrou as suas habilidades. Alem de manejador eximio da atiradeira, Biguá mostrou que conhece o ritual bárbaro do campo, conforme mostra o flagrante acima, o qual a objetiva de A NOITE não deixou escapar.

Uma grande preliminar para o Fla-Flu

O Combinado da Federação Atlética de Estudantes enfrentará o Colégio Pedro II, campeão colegial

O decisivo jogo de hoje, entre as equipes do Flamengo e do Fluminense, que já vem despertando grande interesse nos meios desportivos cariocas, vem agora prendendo a atenção dos esportistas universitários, pela realização de uma excepcional preliminar entre o combinado da F. A. E. e o Colégio Pedro II, campeão colegial de 1941.

Pela primeira vez na história do football estudantino e carioca os acadêmicos medirão forças com colegiais, e ainda mais antecipando a realização do clássico das multidões. Veremos assim, pois, alem de uma peleja de "cracks" do profissionalismo carioca, jovens cultores do amadorismo numa disputa em que não só veremos a técnica apresentada como tambem o cavalheirismo tradicional das pugnas entre os nossos jovens estudantes.

Era pensamento da Federação Atlética de Estudantes apresentar o seu quadro campeão deste ano, porem, a final ainda está por se decidir, daí a idéia de organizar um combinado universitário para dar combate aos campeões colegiais.

O quadro da F. A. E. conta com valores destacados na prática do "association", tais como: Maninho, Nilsinho, Jair, Alberto, Tovar e outros.

Dado o equilibrio de forças entre os disputantes, tudo faz crer que a preliminar de hoje alcançará grande sucesso.

II Torneio Aberto da A. C. F.

Importante a rodada de hoje

A Associação Carioca de Football, fará prosseguir na tarde de hoje, o seu II Torneio Aberto, agora na sua fase de maior interesse. É que na "chave" de hoje participarão os clubs filiados a Associação de Football de Amadores.

Os jogos são os seguintes:

Jardim x Floresta

Campo do Bandeirantes. Primeiros e segundos quadros. Juizes do Avenida.

Bandeirantes x Tijuca

Campo do Jardim. Preliminar (juvenis), Bandeirantes x Jardim. Juizes, do Atlântico.

Paulista x Vila Real

Campo do Paraiso. Preliminar (juvenis). Vila Real x Paraiso. Juizes, do Jardim.

Bela Vista x Brasil F. Club

Campo do Nacional. Juizes do Universal. Preliminar (segundos quadros) Bela Vista x Nacional.

Rio de Janeiro x Porto Novo

Campo do Nova Lima. Juizes do Mocidade. Preliminar (primeiros quadros) Mocidade x Atlântico.

Olaria x Bonsucesso

Novamente o Olaria estará em atividade hoje.

Em seu próprio gramado o grêmio Jeopoldinense enfrentará o Bonsucesso.

Tradicionais adversários nas lides esportivas suburbanas sempre que os dois grêmios se defrontam proporcionam fortes emoções aos inúmeros adeptos.

Como é natural, o embate de domingo não fugirá à regra sabendo-se que as duas equipes pisarão o gramado animados pelo desejo de vitória.

Espera-se, desse modo, que no "field" do Olaria compareça numeroso público ansioso por assistir uma peleja renhidamente disputada.

O Campeonato de Juvenis da F. A. S.

São os seguintes os jogos marcados para hoje, em prosseguimento ao campeonato juvenil na Federação Atlética Suburbana.

Campo do E. C. União — às 10 horas — Santos x Aristocrata; às 11 horas — Engenho de Dentro x Silva Gomes.

Campo do Del Castillo F. C. — às 12 horas — Cadetes x União F. C.

Campo do Confiança A. C. — às 11 horas — Confiança x Metropolitano.

ASPIRANTES JUVENIS

Campo do E. C. Parames — às 11 horas — Parames x Cascadura.

Contra-ataque de Ondino Viera

O técnico do Fluminense, transforma habilmente o entrevistado em reporter —— Falou-se apenas do Flamengo e dos seus players

Os problemas da formação do quadro do Fluminense para o Fla-Flu, são idênticos aos do Flamengo. Se Ondino Viera se viu às voltas com Spinelli e Norival, Flavio Costa tambem cogitava aproveitar os concursos de Jocelino e Nandinho. Não há razão para o pessimismo de alguns tricolores, que chegaram a se alarmar quando se adiantou que o quadro atuaria desfalcado.

A reportagem de A NOITE esteve novamente entre os tricolores.

Ondino Viera, o competente técnico do tricolor multiplicava-se tomando providências. O reporter inicia uma palestra procurando colher informações para uma entrevista ou uma reportagem. Percebe o "coach" tricolor e imediatamente começa a falar... mas do Flamengo.

Nma verdadeira contra-ofensiva de perguntas, Ondino Viera procura conhecer detalhes do último treino do rubro-negro, se Pirilo estava mesmo em grande forma, se Reuben e Biguá jogariam e se Jocelino e Nandinho não seriam mesmo escalados.

O reporter diz o que sabe e não tem tempo para novas perguntas. A contra-ofensiva, oportuna e delicada do técnico tricolor, fora interessante e ele habilmente transformou o entrevistado em reporter...

Fugindo ao último posto lutarão Madureira e Bangú

Como o Flá-Flú, a peleja de logo mais entre o Madureira e Bangú, no estádio Aniceto Moscoso, tem um cunho decisivo: apontará o último colocado na tabela. Por este motivo o match se reveste de certa importância para os dois clubs, que empregarão todos os seus recursos em busca do triunfo. O Madureira, então, encara o encontro como a última oportunidade para a conquista da primeira vitória no turno dos "seis", vitória essa tão ardentemente perseguida por seus defensores, mas fugida sempre à última hora por fatores tão comuns no football.

Por seu turno, o Bangú, que só conseguiu uma vitória e assim mesmo sobre os seus adversários de logo mais, tudo fará para sair de campo vitorioso, devendo assim a luta ser renhida e emocionante.

Salvo modificação de última hora, as duas equipes deverão apresentar a seguinte constituição:

MADUREIRA: — Alfredo, Louquinha e Apio; Otacilio, Camisa e Esteves; Jorginho, Lélé, Izaias, Jair e Ozéas.

BANGÚ: — Atlanta, Rodrigues e Enéas; Mineiro, Munt e Nadinho; Lula, Madureira, Anito, Xuxú e Laerte.

Os jogos de hoje, do Campeonato Interno do Sport Club A NOITE

No campo do Relações Exteriores, serão realizadas, hoje, duas partidas, em disputa do Campeonato Interno do S. C. A NOITE.

O primeiro jogo, entre e A NOITE e o Frigorifico, as 8,10 e "Carioca" x Rádio Nacional, às 10,10 horas.

O Botafogo vai ao Rio Grande

Anunciada uma grande excursão do club carioca ao Sul —— Vários jogos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Os clubs desta capital manifestam o propósito de promover uma interessante temporada interestadual após a decisão do Campeonato Brasileiro do corrente ano. Varios dirigentes dos clubs mais importantes de Porto Alegre iniciaram demarches para trazer alguns dos quadros do Rio e de São Paulo.

Virá o Botafogo

Agora, segundo se anuncia em fontes merecedoras de inteiro crédito, foram encerradas negociações com o Botafogo, devendo o club carioca enviar a sua equipe ao Rio Grande para uma longa temporada nas canchas gauchas. Essa noticia foi recebida nos meios footbalisticos desta cidade com viva satisfação.